

11. (a) $\frac{1}{2} \ln 2$ (b) $\frac{1}{2} \ln 2$ (c) $\frac{1}{2} \ln 2$
(d) $\frac{1}{2} \ln 2$ (e) $\frac{1}{2} \ln 2$ (f) $\frac{1}{2} \ln 2$
(g) $\frac{1}{2} \ln 2$ (h) $\frac{1}{2} \ln 2$ (i) $\frac{1}{2} \ln 2$
(j) $\frac{1}{2} \ln 2$ (k) $\frac{1}{2} \ln 2$ (l) $\frac{1}{2} \ln 2$
(m) $\frac{1}{2} \ln 2$ (n) $\frac{1}{2} \ln 2$ (o) $\frac{1}{2} \ln 2$
(p) $\frac{1}{2} \ln 2$ (q) $\frac{1}{2} \ln 2$ (r) $\frac{1}{2} \ln 2$
(s) $\frac{1}{2} \ln 2$ (t) $\frac{1}{2} \ln 2$ (u) $\frac{1}{2} \ln 2$
(v) $\frac{1}{2} \ln 2$ (w) $\frac{1}{2} \ln 2$ (x) $\frac{1}{2} \ln 2$
(y) $\frac{1}{2} \ln 2$ (z) $\frac{1}{2} \ln 2$

RELATORIO

QUE APRESENTOU A

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA BAHIA

O EXCELLENTISSIMO SENHOR

BARÃO DE S. LOURENÇO,

PRESIDENTE DA MESMA PROVINCIA,

EM 11 DE ABRIL DE 1869.



BAHIA

Typographia de J. G. Tourinho.

1869



SENHORES D'ASSEMBLÉA PROVINCIAL.



SENHORES, em cumprimento da Lei, dar-vos esclarecimentos sobre a marcha dos negócios peculiares da Provincia nos diversos ramos do serviço publico; ambicionando merecer vossa confiança pela franquesa de minha linguagem e coherencia de meus actos.

No dia 1.º de Março de 1852, n'este mesmo lugar, dirigi á Assembléa Provincial de então o seguinte trecho:—*É a reciproca confiança um elemento indispensavel para que se progrida na grande empreza dos melhoramentos da Provincia, a qual hoje, mais do que em tempo algum, tem necessidade dos esforços combinados dos Poderes, das Autoridades e dos Cidadãos. Com este accordo nada será mesmo difficil; sem elle debalde lutarão os corações generosos e bem intencionados.* Permitti, Senhores, que felicitando-vos pela presente reunião, reproduza esse pensamento de 17 annos de antiguidade em epocha muito mais difficil do que aquella.

A saude de Sua Magestade O Imperador, e da Augusta Familia Imperial, não tem soffrido alteração, graças á Divina Providencia que vela sobre os destinos de nossa Patria.

Este immenso beneficio deve tornar reconhecida toda população, porque a salva do excesso das paixões desregradas que tendem sempre ao exterminio

dos adversarios, Protegendo-nos nas differentes eventualidades da politica o Pai commum dos Brasileiros.

A sabedoria do Monarcha entendo conveniente, nas difficis circumstancias em que se achava o Paiz, chamar para dirigir a administração do Estado politica differente da que o fisera nos passados cinco annos.

Por Decreto de 16 de Julho do anno que findou começou a nova Administração, tendo por Chefe o Senador Exm. Visconde de Itaboraahy.

Tambem por Carta Imperial de 25 Julho do mesmo anno fui nomeado Presidente d'esta Provincia, tendo prestado juramento e tomado posse em 6 de Agosto seguinte.

GUERRA DO PARAGUAY.

A luta que travamos com o Chefe da Republica do Paraguay toea o seu fim, Punindo a Providencia Divina á esse sanguinario usurpador das liberdades de sua Patria, e injusto provocador dos povos visinhos, cujos subditos espoliára e trucidára, invadindo seus territorios, como succedera com o Brazil, occupando e arrasando uma parte da Provincia de Matto Grosso e penetrando na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Depois de immensos sacrificios de sangue e de dinheiro as armas victoriosas do Brazil zombando do colosso de Humaytá, triumphando no Itosoró, Villeta, Lombas Valentinhas e Angustura, entrarão desde o principio do corrente anno na Assumpção, Capital d'aquella Republica, dirigidas em todos esses conflitos sanguinolentos e dignos de um lugar nos fastos de um povo guerreiro pelo inclito General Duque de Caxias.

A guerra, por tanto, deve considerar-se como concluida, limitando-se hoje as operações das armas alliadas á reunir o povo paraguayano disperso aqui, alli arrebanhado pelos satellites do tyranno, que com-sigo pretende sepultar nas serranias para onde se refugiára espavorido as mulheres, creanças e filhos de seus compatriotas, mortos ou prisioneiros na guerra, ou degolados pelo furor de uma tyrannia talvez sem exemplo na historia do mundo.

As nações alliadas tratão pela Diplomacia de concluir este grande pleito, restituindo ao Paragnay sua nacionalidade, e um governo regular; sendo para

esse fim mandado pelo Governo Imperial, no caracter de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em missão especial n'aquelles Estados do Prata, o actual Ministro dos Negocios Estrangeiros, nosso comprouviano o Exm.^o Senador José Maria da Silva Paranhos.

Gloria, pois, á Bahia, que depois de ter dado o exemplo de patriotismo e abnegação n'esta luta com o Estrangeiro provocador, enviando numerosas cohortes de bravos para vingar a honra nacional, depois de enobrecer-se pelo valor de seus filhos, figurando á sua frente um Marechal Visconde de Itaparica, vê finalmente que a paz, paz honroza, será tambem sellada por um Bahiano illustre.

Depois de haver escripto estas linhas recebemos a noticia da substituição por decreto de 22 de Março passado no Commando das forças Brazileiras no Paraguay, de que fora dispensado o Duque de Caxias por seu estado de saude, por S. A. Real o Snr. Conde d'Eu, casado com a Princesa Imperial; tendo seguido S. A. R. para seu destino no dia 30 do mesmo mez.

Na necessidade de enectar novas operações em perseguição do inimigo audaz que a abrigo das cordilheiras, e ahi fortificando-se ameaça surprehender nossas forças, quando por ventura inferiores, e exercer as mais revoltantes crueldades contra o infeliz povo Paraguay, cuja destruição jurou completar, degolando mulheres, velhos e meninos que não podem de prompto seguir o caminho que lhes indica o Tyranno; e tambem de estar preparado o Brazil para qualquer desfeito de tantos sacrificios feitos, foi indispensavel substituir o prestigio do heroico Duque de Caxias por uma personagem tão altamente collocada, que se presta á sustentar o nome elevado do Brazil n'aquellas paragens inhospitas, que os mais illustres guerreiros pedião abandonar, pensando que os perigos tinham cessado, e por tanto a colheita de gloria.

A tarefa de hoje se não é de combater um inimigo forte e arrojado, é não menos difficil, de afrontar seo desespero, os estragos de um clima indomito, e as escabrosidades dos escondrijos onde se tem refugiado. Um descuido, uma sorpresa podem pôr em risco o fructo obtido de tantas fadigas.

ESTADO POLITICO E ELEIÇÕES.

O estado politico da Provincia si não é lisongeiro é tranquillizador e promette melhorar. A luta de cinco annos tinha exaltado demasiado os espiritos, e por toda parte uma opposição forte significava a quasi impossibilidade de progredir o systema administrativo d'aquella epocha sem graves consequencias.

N'esta Capital populosa e rica, a segunda do Imperio, a politica adoptada pelo Governo achava-se isolada da população, da opinião publica, e escassamente sustentada pelos recursos officiaes ainda largamente prodigalisados.

Não obstante esforços, que excedião muitas vezes as indispensaveis conveniencias, as urnas havião demonstrado que a Cidade da Bahia, um dos mais consideraveis centros de civilização do Imperio, tinha condemnado definitivamente aquella politica.

Foi pois recebida com enthusiasmo a noticia da mudança administrativa, e á este devo certamente a recepção amiga que tive.

Era natural que se esperasse a reacção do costume em taes mudanças, porem procurei evital-a, quanto foi conciliavel com a nova marcha adoptada, tendo os governos necessidade de prover á conservação da ordem, á sustentação de seus principios, e de combater o despeito e as hostilidades acincozas.

Sempre foi minha ambição conciliar meus comprovincianos chamando-os ao só pensamento da felicidade de nossa Patria.

Assim hei procedido em todas as epochas, sem me demoverem as difficuldades que se me antepoem suscitadas ora pelos odios e exageração dos partidos, ora pelos interesses prejudicados.

Si parece que debalde esforcei-me, porque crescia o rancor dos adversarios na proporção da moderação que empregava, consola-me a profunda convicção de que nunca me tendo faltado a justiça de meus concidadãos, a analyse imparcial de meus actos me deveria captar a confiança geral da Provincia, reconhecendo que na espinhosa tarefa que me incumbio o Governo Imperial tenho sido sempre igualmente alheio á prevenções, procurando consorciar, quanto possivel, as conveniencias politicas com os deveres de administrador, e tornar mais sensivel a mudança pelos beneficios da fiel observancia das leis e da mais rigorosa economia, do que pelos effeitos de uma repentina transformação.

A imprensa hostile ultrapassou todos os limites até do honesto: sobre a pessoa do Presidente choverão as mais insolitas provocações. A Providencia Divina porem permittio, que eu não me afastasse da moderação que me caracterizou sempre.

Poucas alterações se tem feito nas differentes localidades da Provincia, e com os mesmos elementos encontrados os homens pensadores apreciarão o resultado do voto popular nas eleições que terminarão, correndo pacificamente em todos os lugares, e apresentando uma quasi unanimidade para os candidatos favoraveis a situação politica que dirige o Paiz, sem movimento de forças, sem a mais ligeira coacção, sem o recurso das nomeações, demissões e graças, sem prodigalizar contractos, sem despender os dinheiros publicos, e antes promovendo por toda parte a fiscalisação e a economia.

Relevai, Seubores, que consigne n'este documento importante de minha administração o que acabo de expender como um lenitivo do muito que deve ter soffrido o meu espirito apesar de habitualmente resignado.

Nas eleições municipaes de 7 de Setembro, quando ainda não se achava firmada a nova ordem politica, alem de duplicatas e falsas eleições deo-se lamentavel e sanguinolento conflicto na Freguesia de S. Miguel do Termo de Nasareth, querendo invadir o recinto do adro da matriz, onde o povo se achava reunido, o 1.º Juiz de Paz com 300 homens quasi todos armados.

A autoridade policial, que era ainda da passada administração, receiosa das consequencias, quiz obstar que penetrassem, dando em resultado reciprocas descargas que produsirão quatro mortes, e ferimentos graves e leves em diversos cidadãos.

O Dr. Chefe de Policia especialmente mandado ao lugar fez prender os indigitados criminosos de ambos os lados, e submettel-os á processo; parecendo-me acertado, para dissipar a mais remota suspeita de parcialidade, escolher um Delegado estranho aos partidos que se pleiteiavão alli a influencia local.

Formada a culpa forão alguns dos accusados pronunciados e outros não: indo porem os autos ao Juiz Municipal supplente, que sabeis ser tambem de nomeação anterior á nova politica, para sustentar ou revogar o despacho proferido pelo Delegado, entendeo elle despronunciar os que havião sido pronunciados, annullar o processo e mandar que se instaurasse outro pelo crime de resistencia contra os do lado do 1.º Juiz de Paz, os quaes o Delegado não pronunciara.

Estes que ficarão na cadeia em execução desta sentença interpuserão logo recurso de habeas corpus e forão soltos por accordão do superior Tribunal da

Relação, mas não me consta ainda qual o resultado que tenha tido o processo de resistencia instaurado pelo Juiz Municipal.

Foi este o unico acontecimento que perturbou a marcha pacifica do processo eleitoral em toda a Provincia.

Em outras parochias do littoral e do interior houverão como é notório duplicatas, eleições clandestinas e falsas, mas em nenhuma felismente se alterou a ordem ou o socego publico, e se derramou sangue. O partido que se julgava fraco para pleitear as urnas recorria á esse meio das duplicatas por certo reprovado; mas, ou por effeito das providencias previamente tomadas para manutenção da ordem, ou pela indole natural do povo, somente em S. Miguel se commetteo esse triste attentado, e deo-se esse funesto exemplo que contristou os amigos sinceros das nossas livres instituições.

Confrange-me o coração ao rememoral-o, mas sirva em compensação o seu registro na historia politica da Provincia como punição moral, em falta de outra, contra aquelles que arrebatados de exaggerada ambição não hesitão ante a hecatombe de seus concidadões, de seus proprios amigos e aliados.

Na plenissima liberdade em que correrão as eleições, sem a máis leve interferencia do governo, não havia necessidade de empregar meios violentos; cada partido podia usar de seus recursos legitimos e proprios com a certesa de não encontrar da parte das autoridades o menor embaraço alem das providencias legaes já conhecidas de todos.

Tenho consciencia de que não pratiquei acto algum que aos mais exigentes possa parecer de intervenção indebita: deixei abrir espaço amplo e livre á todas as opiniões, afim de que se realisasse o pensamento Imperial, que dissolvendo a passada Camara quiz consultar o verdadeiro voto nacional, sem apartar os que á este podem recorrer independente da protecção activa e indebita do governo.

Senhores, na idade avançada da vida, sem outras ambições do que de conquistar a estima de meus concidadãos, nada mais podendo esperar da fortuna, exerço a politica como o bom sacerdote os actos da religião. Desejo acertar fazendo o menor mal possivel aos adversarios que obstão á minha marcha; e condemno as hostilidades innuteis, as reacções cegas, e ainda mais a provocação que na posição superior da antoridade é um proceder mesquinho, e talvez mesmo cobarde.

Si as eleições apresentarão um resultado unanime não procedeo este da coacção, nem do emprego de meios reprovados; culpa seja feita tambem aos que só combatem no poder e com os meios d'este; aos que procurão a influen-

cia por beneficios pessoais, de incerta gratidão, e não por serviços reaes ao Paiz de que nunca se esquece a população reconhecida.

Fizerão-se as duplicatas nas seguintes Parochias. Monte Alegre, Tapera, Amargosa, Iguape, Saubara, Oliveira, S. Felix, Orobó, Camisão, Humildes, Ilhéos, Nazareth, Santo Antonio do Jesus, Sant'Anna da Aldeia, Pirajubia, Alagoinhas, Monte Santo, Itapicurú, Prazeres, Inhambupe, Serrinha, Pedrão, Chique-Chique e Monte Alto.

De taes duplicatas, fazendo o mais rigoroso exame, e usando da faculdade que me confere o art. 118 da lei de 19 de Agosto de 1846, annulei ambas as eleições nas Parochias dos Humildes, Ilhéos, Pirajubia, Prazeres, Serrinha e Pedrão; e aprovei as que forão feitas com as solemnidades legaes nas demais Parochias, reprovando as duplicatas, ou falsas, ou claudestinas com que tentarão destruil-as. Fui severo n'este exame, e igualmente o tem sido o Governo Imperial, e d'esta severidade inalteravel nasce a demora das decisões.

Tambem recebi queixas e reclamações documentadas contra a maneira irregular por que forão feitas as eleições das Parochias de Camamú, Igrapiúna, Caravellas, Cannavieiras, Alcobaça, S. Miguel d'Aldeia e Joazeiro, e apoz minucioso exame e verificação, annulei-as todas porque continhão irregularidades insanaveis.

Sendo me presente uma acta de eleição, que se dizia ter sido feita na Cidade dos Lençóes, esculpisei emittir sobre ella minha decisão por parecer-me inverosimil em vista da precipitação com que se dizião feitas as chamadas dos votantes e apuração dos votos; tendo havido além disto falta de convocação dos eleitores e supplentes para formação da mesa, como me participou o 1.º Juiz de paz, á quem declarei que sem convocação não podia ter lugar a eleição. Acresce que depois dos lamentaveis acontecimentos de 31 de Agosto e 1.º de Setembro, de que tratei em logar proprio, houve a retirada de grande parte da população para fóra da Cidade e logares circumvisinhos, não sendo possivel que houvesse eleição com livre manifestação das opiniões. Levei pois ao conhecimento do Governo Imperial esta eleição, acompanhada de todas as informações que pude colher; e por Aviso de 4 de Dezembro do anno proximo passado foi ordenado que se procedesse a nova eleição, para a qual designei dia com a necessaria antecedencia, que se verificou pacificamente.

Tem sido ja proferidas pelo Governo Imperial decisões sobre as seguintes Parochias: Orobó, Camisão, Ilhéos, Caravellas Cannavieiras, Chique-Chique, Igrapiúna, Santo Antonio de Jesus, Monte Alegre, Alagoinhas e Nossa Senhora de Grotas do Joasciro.

Na eleição de 31 de Janeiro apparecerão tambem duplicatas nas seguintes Freguezias: Jaguaripe, Urubú, Ilhéos, Bomfim, S. Miguel, Santo Antonio de Jesus, Aldeia, Nasareth, e Joasciro; e na de 2 Março a de um Collegio arranjado precipitadamente em Nasareth com as duplicatas clandestinas, cujos eleitores pretendendo votar promisseuamente com os eleitores das eleições legítimas e não lhes sendo permittido deliberarão retirar-se; outro em Ilhéos com os eleitores da duplicata da Parochia da Villa; e outro em Jaguaripe com a duplicata d'essa unica Freguezia.

Em vista das informações recebidas e que tenho mandado publicar para inteiro conhecimento da Provincia, patenteado o escandalo de certas duplicatas, resolvi, em execução do Aviso n.º 145 de 19 de Março de 1861, mandar responsabilisar seus autores para punição de tão flagrantes violações da lei e da moral publica.

TRANQUILLIDADE PUBLICA E SEGURANÇA INDIVIDUAL.

O relatorio annexo do Dr. Chefe de Policia, que tem servido com zelo, lealdade e perseverante espirito de justiça, dispensa-me de entrar no detalhe de tão interessante parte d'este trabalho, que aliás recebe algum desenvolvimento no topico relativo ao estado politico da Provincia.

Os districtos de Inhambupe e Alagoinhas apresentaram alguns symptomas de reluctancia, porém as providencias tomadas á tempo acalmarão os animos e refrearam o espirito de resistencia.

Na cidade dos Lençóes a ordem e segurança publica soffreram com os acontecimentos de 31 de Agosto e 1.º de Setembro, segundo relata o Dr. Chefe de Policia: porém pararam ali os attentados, receiosos os que os praticaram de suas consequencias, e se dispuzeram á esperar do Governo a justiça que cada parcialidade julgava ter.

Esta Presidencia procurou satisfazer á confiança de todos; e as medidas que tomou produzirão a pacificação d'aquella importante Cidade, um dos grandes centros de commercio do interior; e si não obteve o completo congraçamento dos contendores, bem a que almejava, conseguiu a vantagem de acalmar as

paixões, dando tempo a reflexão que á todos fará comprehender, que um estado violento e ameaçador é o maior inimigo da prosperidade industrial, e que o sacrificio que cada um chefe de familia faz ao triumpho de parcialidades lo-caes, que não tem a attenuante dos principios e das crenças, não conquista o apoio da opinião dos homens sensatos, nem habilita o individuo que o faz para qualquer vantagem social.

As instrucções que dei ao delegado, o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, que tão dignamente se conduziu, desempenhando ainda a commissão gratuitamente, provão bastante a imparcialidade do governo e não receiam a publicidade.

O brigadeiro Evaristo Ladislão e Silva na qualidade de commandante superior e Inspector dos terrenos diamantinos muito coadjuvou os esforços e moderação d'aquelle Delegado.

Um regimen de justiça e moderação faz-se indispensavel nos Lenções para que progrida aquelle grande centro commercial.

Muito ha ainda a fazer para firmar a segurança individual em uma população dispersa por tão vasto territorio sem os meios necessarios de repressão, sem a conveniente instrucção, e ultimamente sem o apoio de forças á disposição das authorities locais para se fazerem respeitar: com estas e outras causas só um povo como o brasileiro apresentaria tão pequeno numero de crimes em relação á ellas.

Entre os attentados contra a segurança individual sobre-sahe o de que foi victima o ex-deputado Dr. Pedro Moniz Barreto de Aragão, cidadão inoffensivo que gosou sempre de geral estima, proprietario abastado, membro de uma familia das distinctas e respeitadas da Provincia.

Estas considerações apresento para fazer comprehender o arrôjo do crime na proximidade de uma de suas propriedades onde reside, não se contentando os seus autores ou executores com a realização do mal projectado, mas aggravando-o pela ostentação do desprezo da repressão e do insulto á victima.

Semelhante facto devêra levar o terror á todos os cidadãos, pois que ninguem mais se poderia julgar seguro, e a impunidade multiplicaria attentados identicos.

Foi em vista de taes considerações que ordenei ao Dr. Chefe de Policia, que fizesse o respectivo processo que ainda não está terminado. O espirito de partido que se quiz introduzir em negocio tão grave não affectou nem de leve a marcha da administração publica, encarregada de restituir á Sociedade a tranquillidade e segurança que as leis garantem.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Durante minha administração tem-se dado mui imperceptível alteração no pessoal dos magistrados: entre os juizes de direito apenas foi removido o Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello por decreto de 14 de novembro do anno passado, da comarca de Inhambupe de 2.^a entrancia n'esta Provincia para a 1.^a vara criminal da comarca de 3.^a da capital do Pará, sendo por decreto de igual data substituido pelo Dr. Antonio de Cerqueira Lima, que, á seu pedido, foi d'esta removido para aquella de entrancia inferior.

Quanto aos juizes municipaes foram nomeados—por decreto de 19 de agosto o bacharel José Alfredo de Oliveira juiz municipal e orphãos dos termos reunidos de Maralú e Barra do Rio de Contas:—por decreto de 16 de Setembro o bacharel Alvaro Antonio da Costa juiz municipal e orphãos do termo de Capim-Grosso:—por decreto de 14 de Dezembro o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima juiz municipal e orphãos do termo dos Lençóes, sendo separado o de Santa Izabel de Paraguassú, que foi designado ao bacharel Americo Pinto Barretto; e por decreto de 20 de Fevereiro do corrente anno o bacharel Joaquim Pereira da Silla Lobo juiz municipal e orphãos dos termos reunidos de Ilhéos e Olivença. Foi reconduzido por decreto de 27 de Outubro o bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho juiz de orphãos do termo de Santo Amaro da Purificação.

Entre os promotores foram nomeados:—por acto de 10 de Agosto do anno passado o bacharel Reginaldo José de Mello para a comarca de Monte Santo:—por acto de 18 do mesmo mez o bacharel Francisco da Costa Ramos para a comarca do Conde:—por acto de 21 de Setembro o bacharel Antonio Ferraz da Motta Pedreira para a comarca da Cachocira—por actos de 7 de Novembro os bachareis Antonio Augusto Pereira de Mattos para a comarca de Valença e Joaquim Ribeiro de Souza Fróes para a de Nasareth;—por acto de 5 de Dezembro o bacharel Augusto Pedro Gomes da Silva para a comarca do Joazeiro:—e finalmente por acto de 5 de Janeiro do corrente anno o bacharel Pedro da Costa e Abreu para a comarca da capital.

D'estes promotores nem todos são de nomeação nova; alguns foram removidos de umas para outras comarcas.

Estão vagas as comarcas de Valença e Nasareth ambas de 3.^a entrancia; e vagos os termos de Jacobina, Joazeiro e Sento Sê, Chique-Chique, Taperoá e Cayrú.

Foram nomeados desembargadores para a relação d'esta Provincia o Dr. Ermanno Domingues do Couto por decreto de 14 de Outubro do anno passado, e o Dr. Leovigildo de Amorim Filgueiras por decreto de 15 de Fevereiro do corrente anno,

Desses dados estatísticos resulta terem havido entre os 27 juizes de direito das 24 Comarcas uma remoção apenas para melhoramento de entrancia:—d'entre os 48 juizes municipaes e de orphãos quatro nomeações e uma recondução; e d'entre os 14 promotores duas remoções para melhoramento, e cinco nomeações. Em virtude de representações e propostas competentes forão divididas e creadas algumas subdelegacias para maior commodidade dos povos, vigilancia em prol da segurança individual e de propriedade, e mais facilidade no processo e perseguição de criminosos.

As distancias são enormes e si não fosse a falta que muitas vezes ha de pessoal habilitado em certas povoações e arraiaes para o exercicio dos cargos policiaes, eu ampliaria o numero das subdelegacias para ter n'esses logares pelo menos uma autoridade que com sua força moral, prestigio e importancia obstasse a perpetração de crimes, sahisse ou mandasse no encaço dos criminosos, colligisse quanto possivel as prova, e prestasse em tempo todas as informações antes que os vestigios do delicto desaparecessem com o patronato; já que não pode-se por ora ter em todas as Comarcas uma força sufficiente de policiaes ou de pedrestes, para apoiar as autoridades na observancia das leis, e infundir respeito e temor á todos os que são tentados á commetter crimes.

FORÇA PUBLICA.

Não havendo por ora n'esta Provincia tropa de linba, que se acha toda na campanha do Paraguay, continúa a ser feita pelos corpos da guarda nacional a guarnição d'esta Cidade, tendo se resolvido aproveitar os invalidos que se poderem prestar para o serviço menos pesado.

Actualmente está aquartelado o 5.^o Batalhão, sob o commando do Tenente

Coronel, ultimamente nomeado, Manoel Ignacio da Cunha Menezes, com 478 praças segundo vereis do respectivo mappa n.º 1.

Ao assumir em Agosto do anno passado a administração, achei aquartelados quatro batalhões com todo o seu estado maior e menor, incluídas duas bandas de musica. Exagerado era o numero de commandantes, officiaes e inferiores em relação ao dos soldados, de que mais se carecia para o serviço, e avultada a despeza que oberava o thesouro em epocha tão critica de guerra estrangeira: para remediar estes inconvenientes que erão palpaveis em face dos mapas resolvi mandar dispensar os diversos corpos aquartelados cada um por sua vez, reduzir o numero dos commandantes, officiaes e musicas até que me fosse possivel fazer a guarnição toda com um só batalhão, consorcando a vantagem do serviço com a economia do thesouro.

Tendo sido por Decreto de 28 de Agosto do anno passado suppresso o Batalhão n.º 111, e restituída por esta maneira ao 8º consideravel parte da força que lhe foi tirada para compol-o, mandei que este aquartelasse; fazendo por si só toda a guarnição desde 1º de Outubro até 2 de Dezembro com o effectivo á principio de 402 que subio a perto de 600 praças.

Á esse tempo tratava da reorganisação do 5º Batalhão igualmente numeroso, e que poderia prestar tambem só por si toda a guarnição, para que se achasse prompto á substituir o 8º quando concluisse o prazo.

Assim se fez; mas como o 5º por muito tempo esteve quasi desorganizado, em interinidade de Commandos, e com as praças desfalcadas pelos contingentes, e dispersas pelo receio do recrutamento, não pode desde logo dar integralmente a guarnição diaria sem o contingente do 4º que á principio esteve aquartelado por inteiro, e a proporção que se augmentava a força do 5º foi sendo dispensado aquelle até ficar uma só companhia, que foi retirada em 28 de Fevereiro.

Ainda não organizei os outros batalhões e por isso dei ordem para que volte ao aquartelamento o 8º, em 15 do corrente.

GUARDA NACIONAL.

Em 1851 comecci a executar a nova lei da guarda nacional n'esta provincia, creando nesta cidade nove Batalhões do serviço activo, inclusive o d'Artilharia.

Apenas dei principio então á organização dos districtos proximos, sendo esta tarefa preenchida em continuação por meos successores; elevando-se o numero dos Batalhões do serviço activo á 80; e posteriormente a 100 até o anno de 1862. Este numero me parecia exagerado; e mesmo n'esta cidade, quando tive a honra de ser Commandante Superior do Municipio pensei em propor a redução do numero de 9 Batalhões de que acima fallei, não realizando este pensamento por deixar o mesmo Commando.

De 1852, porem, foram creados mais 22 Batalhões na provincia, sendo dois n'esta cidade; alem de tres esquadrões de cavallaria, uma secção de Batalhão e uma companhia avulsa de artilharia, com seis Commandos Superiores novos, tres Batalhões da reserva, uma secção de Batalhão e tres companhias avulsas.

O effeito de tão exagerado numero de corpos em certas e determinadas localidades foi reduzir a guarda nacional em muitos lugares á seus Officiaes, desprestigiando talvez as patentes, que alias forão muito apreciadas, pela necessidade de nomear pessoas menos habilitadas, ambicionando os que algumas habilitações tinham somente os postos superiores.

Este ramo do serviço publico, hoje, exige ser reconsiderado, porque a guarda nacional é sem duvida o primeiro elemento de ordem no Imperio, embora os modernos reformadores meditem sua extincção.

Quando deixei o Commando da guarda nacional d'esta Cidade ficou ella em prospero estado, como tive occasião de o mostrar em repetidas paradas, principalmente por occasião da vizita de S. M. O Imperador á esta provincia.

Para dar-vos uma idéa do estado de decomposição dos corpos bastará referir-vos que á minha chegada em Agosto do anno passado a força aquartelada para fazer o serviço da guarnição não excedia de 595 praças, (soldados) á testa dos quaes estavam 4 Tenentes Coroneis, porque 4 erão os Batalhões aquartelados; elevando-se o total á 910 por se acharem incluídos os Officiaes, inferiores e musicos.

Hoje achão-se apenas reorganizados 2 Batalhões, o 5.º e 8.º, cada um com força sufficiente para fazer a guarnição; aquelle conta já perto de 500, e este de 600 praças. Ha Batalhões n'esta cidade que tendo o numero completo de Officiaes não podem reunir 120 praças, outros porem estão em melhor estado segundo o zelo de seus respectivos Commandantes.

O meo pensamento é de continuar a reorganisação dos Batalhões d'esta cidade, reduzindo seo numero, porque em verdade as respectivas remessas para a guerra tem diminuído o pessoal habilitado para este ramo do serviço publico.

Por decreto de 27 de Agosto do anno passado foi extincto o Batalhão n.º III

d'este Municipio; assim como por decreto de 14 de Dezembro o Batalhão n.º 126 da Madre Deus, e o da Reserva sob n.º 15 da mesma freguezia.

Dos 35 Commandantes Superiores da provincia forão suspensos, por mim, em virtude da authorização do Decreto de 1.º de Agosto de 1868—3; Chefes do Estado Maior 2; dos 126 Commandantes de Batalhões, suspendi 4, e Officiaes 12. De 20 Esquadrões de cavallaria suspendi dous Majores Commandantes. Reintegrei dos suspensos pela situação passada, dois Commandantes Superiores; 5 Commandantes de corpos, e 10 Officiaes. Dos reformados reintegrei 1 Chefe do Estado Maior e 1 Capitão. Forão nomeados por vagas trez Commandantes Superiores, um Chefe do Estado Maior, trez Tenentes Coronéis Commandantes de Batalhões, e dous Majores Commandantes de Esquadrões.

CORPO PROVISORIO DE POLICIA.

No relatorio annexo do Major Commandante encontrareis os detalhes de sua economia; cumprindo-me dizer alguma cousa sobre este importante ramo do serviço provincial.

Depois da marcha do Corpo Policial d'esta Provincia em auxilio do exercito, na luta contra o Paraguay, a existencia provisoria da força que o substituiu foi determinada pela Resolução de 4 de Maio de 1865, e n'esta se conserva.

Meu antecessor em seu relatorio do anno passado, declarando ser o estado effectivo do Corpo de 408 praças, faltando 292 para o estado completo de 700. disse: que em quanto durasse a guerra o corpo provisorio não poderia completar-se: e que mesmo preenchido seria insufficiente ás exigencias do serviço.

Pedi elle portanto autorisação para crear mais duas companhias, não para que desde logo se podesse tirar proveito dellas, em vista das difficuldades dos alistamentos, e do estado financeiro da Provincia; mas para que legalmente a força se elevasse ao algarismo que o serviço exige.

Effectivamente esta autorisação foi concedida pela lei de 23 de Junho de 1868, mandando-se crear mais duas companhias logo que o numero de 700 das leis anteriores fosse completado.

Pelas rasões supra referidas de meu antecessor, ainda n'este anno que cor-

re, o estado effectivo d'este Corpo era em 31 de Dezembro passado de 461 praças, das quaes estavam destacadas 218, segundo o mappa annexo ao relatório do respectivo Commandante.

Reconhecereis que graves inconvenientes devem ter resultado da substituição da força policial dos destacamentos nas differentes localidades por guardas nacionaes, em numero de 3 officiaes, 6 sargentos, 43 cabos e 288 guardas; e se por um lado são menos dispendiosos esses destacamentos, vencendo o guarda nacional 790 reis, quando ao guarda de policia cabe 1.5090 rs., o serviço é inferior e em alguns lugares poderia ser feito com diminuição de pessoal.

Convem que o Governo da Provincia nos tempos melhores, que provavelmente succederão aos anormaes que devem cessar, estude e se exforce para melhorar este ramo do serviço, que nos differentes tempos tem sido o objecto dos mais serios cuidados das Presidencias.

Nos relatórios de minha primeira administração reconheci as difficuldades da organização de uma força policial para apoiar as autoridades nos differentes districtos. No primeiro d'aquelles foi minha opinião de reunir toda a força em um só corpo, e distribuir os destacamentos como mais vantajoso fosse ao serviço. No segundo vê-se que exitei na execução d'este pensamento. No terceiro modifiquei-o segundo me aconselhou a experiencia, e disse então: « As longas distancias, os pessimos caminhos e os difficeis meios de conducção me vencerão de ser inexequível aquella minha primeira opinião, ou pelo menos occasionava ella grandes despezas nas reclamadas mudanças dos destacamentos, tornando menos realisavel o engajamento das praças que assim ficavão sujeitas a percorrer toda a provincia, deixando muitas vezes ao desamparo suas familias. »

« No meio d'estes dois arbitrios extremos, continuei eu, pareceo-me conveniente adoptar o medio, creando um só corpo em toda a Provincia, com uniformidade de regulamento, commando e disciplina: porem destinando certas companhias para o serviço da Capital e suas proximidades, e outras para estacionarem em differentes centros do interior. »

Em execução d'este pensamento modificado ercei n'essa occasião uma companhia que ficou destinada para policiar as duas importantes comarcas do Rio de Contas e do Urubú, extintetas desde logo as policias locais d'aquelles lugares, e justifiquei meo procedimento com as seguintes palavras:

« Com um Chefe nas localidade do interior que inspecione a conducta de todos os destacamentos, que os mude com frequencia, uniformise a disciplina, que se entenda com as diversas autoridades das duas Comarcas, e que em caso

urgente reuna toda força para as auxiliar quando a ordem e a segurança individual se achem ameaçadas, julgo haver removido o inconveniente dos destacamentos isolados sem incorrer no da concentração demasiada de que acima tratei. . . . Tenciono, prossegui eu, ir estendendo esta organização a outros pontos da Província, que ficará assim dividida em districtos policiaes ».

No meo ultimo relatorio de 1852 expuz á Assembléa a razão porque não generalisei ás outras Comarcas o praticado nas do Rio de Contas e Urubú, pelo receio de sobrecarregar os Cofres da Província, por exigir sua vasta extensão de territorio maior numero de Companhias, e por tanto maior despeza.

Hoje, Senhores, me acho nas mesmas circumstancias; e não sendo bastante o tempo d'esta minha segunda administração para providenciar a todos os respeitos com reflexão e acerto, preferi abster-me de fazer importante inovação n'este assumpto tão grave, esperando o desenvolvimento da renda ameaçada de males que pesão sobre os contribuintes.

O estado do armamento é qual se deve esperar do tempo de serviço que presta d'este o anno de 1850, quando fiz vir de Inglaterra as armas de que ainda se serve o Corpo Policial, de que dei conta em 1851 nas seguintes palavras: « A força policial d'esta Cidade reunida em um corpo de perto de 400 praças se acha completa e perfeitamente armada ».

Hoje é indispensavel que se trate da aquisição de novo armamento, objecto de que não me tenho esquecido, procurando obtel-o com os melhoramentos que o tempo tem produzido.

A Commissão de inspecção nomeada por acto do meu antecessor deo seu parecer, que me foi apresentado pelo seu respectivo Presidente, o Brigadeiro Evaristo Ladisláo e Silva, limitando-se ao tempo decorrido da creação do corpo em 27 de Maio de 1865, e terminando em fim de Junho de 1867, quando começou o Commando actual do Major José Antonio Marinho de Queiroz.

Segundo o parecer d'esta commissão muitos abusos e mesmo faltas se derão durante este periodo, principalmente na escripturação de que resulta grave responsabilidade de alguns officiaes.

Certos livros não existião, e outros estavam escripturados com tal confusão que por elles não se podia fazer obra.

Acerca de dinheiros foi preciso aceitar algumas vezes a lembrança e apontamentos do Quartel-mestre, de que resultou ainda serem recolhidos aos cofres da Thesouraria certas quantias.

Esta Presidencia reconhece que conviria á tal respeito adoptar sérias providencias, porém luta com difficuldades que procura vencer, sendo a primeira

destas a existencia provisoria da força actual, que pertence á um corpo que marchou para a guerra, onde existe seu Commandante.

Estou persuadido de que os abusos não tem contiunado, e portanto nada perde o serviço publico com a demora de qualquer providencia, para que esta seja filha da reflexão e puna somente o eriminoso.

Brevemente começarei a servir-me dos esclarecimentos ministrados pela mencionada commissão de inspecção.

FORÇAS PRESTADAS PARA A GUERRA COM O PARAGUAY.

Pelos mappas n.^{os} 2, 3, 4, 5, 6 e 7 vereis qual a força que esta importante e heroica Provincia tem prestado para a guerra á que fomos provocados pelo Dictador da Republica do Paraguay d'esde o seu começo até o presente, sendo para o exercito:

Voluntarios.....	6,325
Guardas nacionaes designados.	4,462
Recrutas.....	1,611
Libertos.....	271
Primeira linha.....	1,895
Total.....	<u>14,564</u>
e para a armada:	
Recrutas.....	876
Voluntarios.....	185
Libertos.....	1,376
Imperiaes marinhaeiros.....	396
Aprendizes marinhaeiros.....	230
Total.....	<u>3,063</u>
Durante miuha administração de 6 de Agosto do anno passado até o presente forão remettidos para o exercito.....	605
e para a armada.....	98
Total.....	<u>703</u>

Tem por tanto esta Provincia prestado para os exercitos de terra e mar o avultado numero de 18:330 praças, que não foi até hoje excedido por nenhuma das outras. á excepção talvez da do Rio Grande do Sul, pela razão muito natural de ser a mais proxima ao theatro da guerra e onde ella teve o seu começo.

CULTO PUBLICO.

Ha 18 annos, Senhores, n'este mesmo lugar, proferia eu as seguintes palavras: « Continuão em máo estado quasi todas as Matrices da Provincia, muitas das quaes estão em completa ruina. » Meos successores repetirão o mesmo nos annos posteriores; e eu assumindo de novo a administração não tenho outra verdade a annunciar-vos, a não ser que são maiores a decadencia e o abandono.

Segundo estou informado, muitas Matrices estão no caso de sér fechadas para evitar algum accidente desastroso.

Este estado, peza-me dizel-o, se deve tambem á muitos Parochos, que não cuidão sufficientemente da conservação de suas Igrejas, descançando demasiado no fervor espontaneo do povo e na solicitude do governo.

Sem duvida deve este protecção ao Culto da Religião do Estado, e não pode recusar-se a auxiliar a reedificação dos Templos; mas seus esforços isolados seriam inefficazes sem o concurso dos Parochos, naturaes promotores do Culto, directamente interessados na consolidação da Religião, á quem cumpre portanto excitar o zelo e fervor dos Fieis, dirigindo os para o esplendor do Culto externo tam necessario aos povos para a conservação e augmento da Fé.

Desde que o zeloso Ministro da Religião se apresenta, e solicita de suas ovelhas donativos e esmolas para obras no Templo, cuja realisação é certa e prompta, ninguém se recusa, todos se compenetraram da vantagem da coadjvação pedida, e o proprio Governo, edificado pelos esforços do Pastor e do rebanho, corre em auxilio de ambos: em taes circumstancias nunca recusei prestar o contingente dos Cofres Provinciaes. Se porém, se pretende fazer qualquer obra á custa da renda publica diminua o interesse por seu feliz exito, e mais de uma vez se tem procurado tirar partido dos cofres publicos em troca do auxilio esperado.

Por toda parte onde os Parochos se interessam verdadeiramente pelo melhoramento do Culto, e até por Estabelecimentos de Charidade, tudo conseguem, por que a população os acompanha.

Talvez vos pudesse citar edificantes exemplos, mas d'isto me abstenho por conveniencia.

A multiplicidade das Parochias não influe sobre o lastimoso estado das Matrizes, porque o maior numero de Templos não pode diminuir o fervor religioso; e nem os Fieis que moram em grande distancia da séde da Parochia, que não frequentam portanto assiduamente o serviço Divino, que poucas relações devem entreter com o Parocho que vêem duas ou tres vezes no anno, são os naturaes protectores da reedificação e conservação das Matrizes. A consequencia pois de taes distancias desperta de preferencia a idéa da edificação de alguma capella, e para os mais ricos a de um oratorio em suas fazendas.

Parochias ha nos sertões na estenção de 18, 20 e 30 leguas, tendo apenas um sacerdote na impossibilidade de dar o pasto espiritual ao povo, que assim vai perdendo o verdadeiro espirito religioso, substituindo-o por irrisorias superstições. Eis a razão por que cahe por toda a parte o fervor da Religião, não vivendo o povo mais aliviado dos encargos para com seu Pastor, nem este mais rico.

Essas relações sublimes e sagradas que prendem mutuamente o pastor com seu rebanho, que tornão o Parocho o amigo, o conselheiro, o Director e o parente de todas as familias sem pertencer a nenhuma, que lhe dão voto decisivo em todas as questões, e o fazem arbitro de todas as lutas, são inconciliaveis com as grandes distancias.

Basta lêr as noticias das Missões no interior para avaliar a séde que tem a população de ouvir a palavra divina: os baptisados, casamentos, confissões e reformas de costume indicão por seu grande numero que os deveres religiosos estão por toda parte esquecidos.

Hoje são tantas as reclamações que recebe a Presidencia que é impossivel attender ainda ás mais urgentes; a este respeito vou procurando fazer o possivel, e esforçando-me para despertar o zelo das localidades.

A respeito das fabricas creio que á falta de recursos se tem deixado de fazer sempre a competente distribuição; e n'este ponto ha ainda alguma providencia a dar-se, principalmente para repôr o antigo systema de fabricqueiros, separando taes funções dos Parochos. Com o rendimento das fabricas alguma economia se podia conseguir.

ENSINO RELIGIOSO.

Acerea d'este ponto, os parochos, como diz o Exm. Prelado Diocesano, infelizmente se não tem ainda compenetrado da urgente necessidade de pregar o Evangelho e ensinar a doutrina christã, como por varias vezes lhes tem recommendado, e ainda na sua pastoral de 2 de Janeiro d'este anno o fez excitando o seu zelo.

É tempo de desaparecer este descuido tão fatal, que gera o indifferentismo e amortecimento das crenças e praticas religiosas.

Sem religião não pode conceber-se a educação; e o melhor e mais seguro meio de enraizar-a no coração dos povos é o da predica, dos livros, e do exemplo, principalmente a primeira pela facilidade de sua applicação.

Accrescenta o illustre Metropolita, que o que nos vale é que a falta do ensino religioso publico é supprida no interior das familias por seus chefes.

É um remedio precario, que nem sempre utilisa, pelo menos na amplitude desejavel; visto como si os pais, refiro-me ao interior da Provincia, não receberam o necessario ensino religioso por intermedio de seus pastores, nem poderão por si obtel-o pela falta e carestia de mestres, livros e jornaes, o que poderão ministrar á seus filhos?

Tenues e escassas noções de religião e de moral, mescladas de erros creados pela superstição e fanatismo, ficando os filhos alheios ás verdades essenciaes, e perpetuando-se a ignorancia, causa primaria de todo o atraso moral e material e de todos os crimes.

Depende ainda n'esta parte a sorte do povo de bons parochos, que possuidos de sua santa missão vençam os obstaculos, e façam do pulpito a cadeira quotidiana de que diffundam as immutaveis verdades da religião, combatam os erros, e exhortem a pratica das virtudes, o amor ao trabalho e o respeito á todos os direitos e deveres.

SEMINARIOS.

O Seminario Archiepiscopal é dividido em duas secções, uma de preparatorios e outra de Theologia: á esta secção dá a Provincia uma subvenção de 5:000\$000 com o qual são pagos os ordenados do Reitor e Vice Reitor; sustentados os estudantes pobres, cujo numero no anno proximo passado foi de 13; e satisfazem-se os salarios dos criados, todas pessoas livres. Os seminarios tem tido pouca concurrencia, seu brilho tem decabido, e o numero de Sacerdotes diminúe sensivelmente na provincia. Confiamos á este respeito na sollicitude incançavel do Prelado.

SALUBRIDADE PUBLICA.

Pouco tenho á accrescentar ao que expõem o Dr. Inspector da saude publica no relatório annexo, no qual se acha em minuciosa descripção tudo quanto occurreo n'esta Capital e nos Municipios do interior, acerca d'este importante ramo de serviço. No primeiro semestre do anno findo o estado sanitario d'esta Capital pode-se dizer que foi satisfactorio, reinando as molestias que so em desenvolver-se sobre a influencia de causas ordinarias. Não houve alteração notavel. O mesmo porem não aconteceu no segundo semestre: alem da variola e do sarampo grassou a desynteria sanguinea, que produzia na população, a principio, serias apprehensões, mas que em geral manifestou-se sob benigno character: desaparecendo ao emprego opportuno e methodico de meios therapeuticos simples.

Este phenomeno não é novo em nossa Provincia, e como que o devemos prever sempre que actuão causas identicas ás que se manifestarão no anno findo, e em 1859 para 1860.

O inverno passado foi pouco chuvoso, o verão ardente, e uma secca rigo-

rosa por mais de trez mezes na Capital e na maior parte das localidades do interior, em algumas do sertão por oito e nove mezes, e o grão elevado em que se conservava a temperatura, acompanhada quazi sempre de humidade, são causas energicas, e que reunidas á outras locaes de insalubridade, que infelizmente se encontram em todos os grandes centros de população, crião individualidades morbidas que se desenvolvem com mais ou menos extensão e intensidade segundo as condições hygienicas, e predisposições particulares á cada familia, pessoa e habitação.

Assim, em geral, as pessoas debilitadas por padecimentos chronicos, ou que entregão-se á excessos e desvios de regimen, e as creanças forão de preferencia as que mais soffrerão.

Mercê de Deus, aqui na Capital passou o mal totalmente, pode-se assim dizer, e hoje estamos sob o dominio das molestias communs; mas em algumas povoações de fora se a desynteria cessou, as febres perniciosas apparecerão incutindo receios, que ás veses de industria se exagera com o fito de obter do governo a indicação do medico existente no lugar, ou a remessa de outro, levando ambulancias extraordinariamente providas para acudir, segundo se reclama, aos pobres e desvalidos, mas em geral á todos sem excepção, pobres e abastados; prodigalizando-se soccorros á quem d'elles não necessita, com grandes dispendios dos cofres publicos.

Não deixei contudo de remetter promptamente soccorros para todos os lugares d'onde me forão reclamados, mas notei essa tendencia fatal que se manifesta, de os atirar á cargo exclusivamente do Thesouro Publico; atrophando toda intervenção e iniciatica individual no tratamento das pessoas atacadas durante o reinado das epidemias; d'onde resultão o pouco ou nenhum zelo e cuidado no accio e limpeza das povoações, e na introducção de certos melhoramentos ás vezes faccis e de exiguo preço, que por essa opinião são considerados como consecutarios d'essa obrigação que pesa sobre o governo.

Bem se vê que não é possivel attender o governo á todas as exigencias pela consequente exageração.

Opina o Dr. Inspector da saade Publica pela creação de um serviço medico, que especial e permanentemente se ocupe do estudo e trabalhos consernentes á estatistica sob o ponto de vista medico-hygienico.

É sem duvida um melhoramento de summa utilidade.

Quando assumi a administração estavam em commissão o Dr. Francisco Joaquim de Oliveira Santos na Villa de Cannaveiras, e Dr. Henrique Alves dos Santos na Freguesia do Mundo Novo: ambos apenas concluíram seus

trabalhos, recolheram-se á capital. Posteriormente, em virtude de reclamações das autoridades locais, foram enviados em 29 de Setembro do anno proximo passado o Dr. Antonio Joaquim Rodrigues da Costa para a Ilha do Bom Jesus; o Dr. João Vicente Sapucaia em 2 de Janeiro d'este anno para a Villa de Monte-Alegre; o Dr. João Pedro da Cunha Valle em 3 de Fevereiro para a povoação de Maragogipinho; e em 26 do mesmo mez o Dr. Manoel Augusto Gomes Guimarães para Taperoá, e Dr. Antonio Felix da Cunha Brito para Cayrú.

Attribuindo-se o apparecimento das febres perniciosas na Freguezia do Bom Jesus aos enterramentos dentro da unica Igreja ou capella, e á um pequeno pantano que existe no interior da ilha, mandei fazer a sua dessecção e promovi uma missão para que a população auxiliasse a edificação do cemiterio, dando por parte da Provincia um pequeno contingente pecuniario.

As providencias dadas produziram algum effeito, e dentro em pouco devem estar concluidas ambas estas obras.

AGUAS THERMAES DO SIPÓ.

No anno findo frequentaram estas aguas 31 enfermos, e muito maior seria a concorrência si estivessem feitas as obras que ha muito tempo são reclamadas, e que um dos meus antecessores mandou orçar para reedificação e augmento da casa em que se abrigam os doentes, e preservação das banheiras das inundações periodicas do rio Itapicurú.

Estas aguas, reconhecidas como das mais vantajosas, poderiam ser utilizadas por muitos individuos que as vão buscar em outros paizes, si alli houvessem edificios apropriados e um pessoal fixo para tratamento dos enfermos, mediante razoavel indemnisação á que por certo ninguem se recusaria.

Sou informado que muitos tem alli encontrado grande lenitivo, senão completa cura á suas molestias; e pela relação annexa ao officio do Director se pode vêr quaes os que aproveitaram ou não; mas é tão dispendiosa a viagem, e vexatoria a estada sem os commodos precisos para acudir aos enfermos que muitos apenas chegam se retiram, e outros nem lá vão, julgando preferivel buscal-as na Europa, em Portugal ou no centro d'Allemanha, onde talvez não as haja iguaes.

Até hoje não me vieram ás mãos o relatório do estado do Estabelecimento, e o orçamento das obras exigido em 9 de Agosto de 1866 e 22 de Fevereiro de 1868.

Será conveniente que augmenteis a verba destinada á utilização de taes aguas, pelo menos quanto sufficiente para as obras indispensaveis; feitas as quaes, e obtidas certas informações, darei regulamento para ensaiar um serviço que animando a concorrência, não traga á Provincia maiores despezas.

Para este fim já convidei particularmente o Director, por intermedio de um amigo seu, para conferenciar-mos pessoalmente sobre os meios de effectuar estes melhoramentos.

CEMITERIOS.

CEMITERIO DO CAMPO SANTO.

Sepultaram-se no anno findo 1071 cadaveres, sendo de homens 561 e mulheres 510: livres 787, libertos 133: e escravos 151: brasileiros 833, estrangeiros 53 e africanos 185: brancos 287, pardos 364, crioulos 235 e africanos 185: casados 101, solteiros 905 e viuvos 65: até 10 annos 210, até 40 annos 420, até 60 annos 252, até 80 annos 143, até 100 annos 46: de officios mechanicos 244, de lavoura 75: de negocio 70: de outros empregos 100 e sem occupação declarada 582.

Este cemiterio ganhou muito com o calçamento da estrada, que está concluida conforme declara o relatório da directoria das obras publicas, e cujo empreiteiro está de todo pago, correndo por sua conta a conservação pelo praso estipulado no contracto.

CEMITERIO DE S. CHRISTOVÃO.

Situado na quinta dos lazarus é de todos o mais procurado e por isso no periodo contado de 1.º de Março de 1868 á 28 de Fevereiro do corrente anno sepultarão-se 2018 cadaveres, á saber:

Em jazigos..... 412

Em covas..... 1049

e fora do circulo já possuem jazigos as seguintes irmandades.

Santissimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia.

Santissimo Sacramento de S. Pedro

» » da rua do Passo

» » do Curato da Sé

» » de Santo Antonio

» » de Sant'Anna.

Veneravel Ordem 3.^a de São Domingos

» » » da SS. Trindade.

Confraria de N. Senhora da Conceição do Boqueirão.

Impèrial Sociedade Monte-pio dos Artistas.

Irmadade de Santo Antonio.

» do Divino Espirito Santo.

» de N. Senhora do Rozario das Portas do Carmo.

Muitas irmandades ainda os não tem.

Torna-se conveniente concluir a obra da Capella do cemiterio, e construir um sumidouro onde se depositem as ossadas, visto que a pratica seguida até hoje é reprovada por nociva a saude publica, e contraria ao aceio e aformoseamento necessario.

Exponho, com applicação á este cemiterio, em outro artigo (o do Hospital dos Lazaros) certas observações que me parecem dignas de adoptardes, tanto para regularizar e uniformizar o serviço dos enterramentos nos dous cemiterios publicos, como para alliviar a provincia de uma avultada subvenção.

CEMITERIO DO BOM JESUS.

Sepultarão-se n'este cemiterio 232 cadaveres, sendo de homens 99, e mulheres 133: livres 134, libertos 14 e escravos 74: brasileiros 202, estrangeiros 2 e africanos 28: brancos 48, pardos 94, creoulos 62 e africanos 28: casados 14, solteiros 207 e viuvos 11: até 10 annos 119, até 40 annos—54, até 60 annos—44, até 80 annos—13, e até 100 annos—2: de officios mecanicos 24, lavradores 3, negociantes 6, empregados publicos 5, e sem occupação declarada 194.

Não foi possivel ainda terminar os melhoramentos de que carece este cemi-

terio pelos motivos expostos no relatorio da directoria das obras publicas, sendo encarregado d'elles o engenheiro Dr. João José de Sepulveda e Vasconcellos.

CEMITERIO DAS BROTAS.

Sepultarão-se n'este cemiterio 94 cadaveres, sendo de homens 48 e de mulheres 46: livres 52, libertos 14 e escravos 28: brasileiros 73 e africanos 21: brancos 7, pardos 42, crioulos 24, e africanos 21: casados 5, solteiros 82 e viuvos 7: de 10 annos—37, de 40 annos—17, de 60 annos—20, de 80 annos—12 e de 100 annos 8: de officios mecanicos 13, lavradores 22, negociante 1, empregado publico 1 e sem profissão declarada 57.

N'este cemiterio fazem-se necessarios certos melhoramentos, que ainda não se podem realisar pelo estado precario de nossas finanças.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Possue a Provincia 211 aulas publicas de instrucção primaria para meninos, as-quaes forão frequentadas, durante o anno findo, por 8034 alumnos; e 54 para meninas com 1870 alumnas.

Nas aulas particulares de que se receberão mappas consta ter sido a frequencia: em 16, para o sexo masculino, de 745 alumnos; e em 7, para meninas, de 235 discipulas. Destes dados por certo defectivos, porque muito maior é o numero de aulas particulares em todas as Comarcas da Provincia, vê-se que em 227 aulas para meninos a frequencia foi de 8779; e em 61 para meninas de 2105; havendo em relação ao anno anterior a differença, quanto aos primeiros, de 894 para mais; e quanto as segundas de 50 para menos.

Sendo porem inexactos e incompletos os mappas, e accitando por base o mesmo algarismo adoptado por meu antecessor de mais de 3000 alumnos nas aulas particulares, deve-se calcular, que a frequencia tanto n'estas, como nas que são mantidas á custa da Provincia, foi de 13,884 individuos, inferior á meu ver, mesmo com esse acrescimo, á avultada affluencia que ha nas escholas das Cidades, Villas e Parochias importantes, nas que existem em pequenos distri-

etos e povoados, e em fazendas por conta de um ou mais pais de familias, pela grande distancia em que residem.

No Lyceo, com 17 lentes, apesar d'esse grande numero para occupar dez cadeiras, e de serem elles dos melhores da Provincia, as matriculas nas diversas aulas apenas forão 380, perdendo o anno 128 alumnos; e nos Collegios particulares da Capital, pelos mappas recebidos, a frequencia foi de 1137, o triplo d'aquelles; sendo o numero total 1517.

Contando-se somente com a frequencia das aulas secundarias dos Collegios particulares da Capital, é claro que o numero dos alumnos d'este ramo de instrucção deve ser muito mais elevado; por que nas Comarcas de fóra ha aulas isoladas ou collegios de instrucção secundaria mui frequentados, principalmente depois que pela extincção das aulas publicas de latim e de outras, e com a concentraçáo d'ellas no Lyceo, o ensino ficou á mercê dos recursos individuaes, obrigados os pais a remetter seus filhos ou para os Collegios da Capital, ou para essas aulas que lhes ficáo mais proximas.

No internato normal das mulheres frequentarão as aulas dos respectivos annos 30 alumnas, sendo 17 no primeiro, duas das quaes perderáo o anno; 5 no segundo, e 8 no terceiro que receberáo certificado de capacidade.

No internato normal dos homens frequentarão as aulas dos tres respectivos annos 8 alumnos; sendo dois no primeiro; quatro no segundo, dos quaes um sahio reprovado; e dois no terceiro, que receberáo certificado de capacidade.

Em ambos os internatos a frequencia foi somente de 38 alumnos que, descontados os dois que perderáo o anno por molestia, e um que foi reprovado, ficáo redusidos a 35; obtendo-se apenas d'entre elles dous professores, e 8 professoras, numero nimiamente escasso, muito inferior ás necessidades crescentes do ensino, e que não compensa as elevadas despezas, os sacrificios que custa á Provincia.

Durante o anno findo forão nomeados 40 professores substitutos; removidos 18, sendo destes, professores 7 e substitutos 11; demittidos 13, sendo á seu pedido 6, e por conveniencia do serviço 7; e jubilados 3.

Do numero acima forão em minha administração nomeados 11, removidos 3: demittidos 6, sendo tres á seu pedido e tres á bem do serviço; e jubila-do um por molestia.

Falleceo apenas um.

Dos 265 professores actuaes são vitalicios 60, interinos 33, e substitutos 169.

Forão creadas cinco cadeiras, sendo para meninos uma, e para meninas quatro.

Estão vagas tres cadeiras para meninas.

Obtiverão titulo de vitaliciedade tres, dous professores e uma professora.

A despeza do internato normal das mulheres no anno de 1867 á 1868 e 1.º semestre de 1868 á 1869 foi de rs. 17:634\$506; e desde o seu começo até 31 de Dezembro do anno findo de rs. 125:430\$260.

No internato dos homens a despeza no mesmo tempo foi de rs. 14:068\$903; e desde seu estabelecimento até 31 de Dezembro do anno findo de reis 123:159\$030.

Repartida a despeza do internato das mulheres no anno de 1867 á 1868 e 1.º semestre de 1868 á 1869 pelas 30 alumnas que o frequentaram, custou cada uma d'ellas á provincia 587\$816; e a despeza geral de todos os annos repartida pelas 71 alumnas, matriculadas desde seu começo em 25 de Abril de 1861, demonstra que custou cada uma d'ellas á Provincia 1:766\$633.

Como porém de todas as 71 alumnas matriculadas só tem obtido até o presente certificado de capacidade 31, tem a Provincia dispendido para a habilitação de cada uma d'essas professoras a avultada somma de 4:046\$137.

Distribuida a despeza do internato dos homens no anno de 1867 á 1868 e 1.º semestre de 1868 á 1869, pelos oito alumnos que frequentaram as aulas, custou cada um d'elles á Provincia 1:758\$612, e a despeza geral de todos os annos repartida pelos 43 alumnos matriculados desde seu começo faz conhecer que cada um d'elles custou á Provincia 2:854\$163. De todos estes alumnos matriculados como somente obtiveram certificado de capacidade 15, tem a Provincia dispendido para habilitar-se cada um d'elles a exagerada somma de 8:210\$602.

Bem se vê, que nem os cofres provinciaes podem realizar esta avultada despeza de 248:589\$290, quanto tem até hoje custado ambos os internatos em annos criticos, quaes os que temos tido, sendo forçados á tomar emprestimos para as despezas ordinarias; e nem mesmo se podessem seria conveniente para obter-se tão diminuto numero de professores, muito inferior ás necessidades do ensino.

Si considerarmos que no internato das mulheres 12 tem perdido o anno e 18 tem sido reprovadas, a despeza com a formação das 31 professoras habilitadas augmenta-se no duplo, vindo ellas á custar 61:686\$990 rs.

Igualmente si attendermos que no internato dos homens tem perdido o ar-

no 17 alumnos e sido reprovados 6, a despeza com a habilitação dos 15 professores cresceu muito mais do duplo, sendo a differença de 87:ã07\$729 rs.

Resolva a Assembléa em sua sabedoria, si em vista deste demonstrativo, da severa e eloquente linguagem dos algarismos, deve continuar essa despeza que sobre modo onera a Provincia, quando se pode obter maior numero de professores igualmente habilitados com muito menor dispendio.

É minha convicção que quanto antes se deve acabar com os internatos normaes e substituil-os por externatos, como era a antiga eschola, dando-se-lhes conveniente regulamento.

É uma economia justificada.

Os internatos talvez sejam um melhoramento, um signal mesmo de adiantamento na organização da instrucção publica, mas não só não estamos preparados para essa excessiva despeza sem o correspondente proveito, como tambem a experiencia tem provado pelo diminuto numero de matriculas, que essa instituição não foi bem aceita pela população, não querendo os candidatos ao professorado sujeitar-se á passar tres annos encerrados em um internato, como estudantes de Collegio, quando alguns são casados e tem familia, á cuja subsistencia é necessario prover com o seu trabalho e esforços até alcançar a carta de habilitação e a nomeação para uma cadeira de cujo ordenado se mantenhão.

É difficil ajuisar do estado da instrucção primaria e secundaria em toda a vasta superficie da Provincia sem dados estatisticos, sem mappas exactos do numero das aulas particulares e dos respectivos alumnos, e sem informações minuciosas da frequencia e aproveitamento d'estes, do procedimento, aptidão e qualidade dos professores, do methodo que seguem, e da retribuição e mais despezas que pagão as familias pela concessão d'este ensino, talvez muito abreviado e incompleto.

No pouco tempo de minha administração tenho observado e sentido o mal que ha embaraçado o progresso, principalmente da instrucção primaria tão essencial e garantida pela Constituição; mas para destruil-o é mister emprehender uma reforma de conformidade com as nossas necessidades; a qual exige tempo para colligir todos os esclarecimentos e dados indispensaveis, estudar as diversas causas d'esse mal, e para propor as alterações nas leis e regulamentos existentes.

Nomeei uma commissão para esse fim composta de pessoas assás competentes, quaes são o Dr. Abilio Cesar Borges ex-Director Geral dos estudos, e hoje á frente de um dos maiores e mais acreditados estabelecimentos de ins-

trucção; do Dezembargador Manoel Joaquim Bahia, Presidente do Conselho superior d'Instrucção, e deputado eleito por esta provincia, e do Dr. João José de Oliveira Junqueira deputado provincial por muitos annos e ex-presidente de varias Provincias, actualmente tambem eleito deputado geral.

Até agora me não apresentou a commissão o seu trabalho, e nem o podia fazer pelos motivos expostos.

Permitti que seja franco: profundamente me penalizou o atraso em que achei a instrucção publica.

Dependendo-se com ella annualmente, mais ou menos a crecida somma de 279:694\$501, nenhuma são as vantagens que se tem colhido n'estes 18 annos, intervallo entre a minha primeira e segunda administração.

Em referencia á instrucção primaria retrogradamos muito, pois que vejo quasi todas as cadeiras dirigidas por professores substitutos e interinos, nomeados pelo governo sem rigorosa escolha, algumas vezes por simples indicação de inspectores parochiaes, e mesmo por estes directamente, sem que se tenha garantias sufficientes de sua moralidade, habilitações, vocação, pratica e exacção no cumprimento de seus deveres.

Em outro tempo eram providas as cadeiras mediante concurso publico, em que os candidatos pateuteavão ante a propria Presidencia a sua capacidade para o professorado; depois forão nomeados os alumnos da eschola antiga, preferidos os que melhores e mais provas exhibião.

Com este systema é innegavel que a instrucção progredio, e nos podiamos ufanar, até certo ponto, tanto das habilitações em geral dos mestres, como do aproveitamento dos discipulos.

Quasi todas as escholas, com raras excepções erão regidas por normalistas, que fazendo do ensino sua profissão habitual, n'elle se esmeravão pelo estimulo natural entre companheiros—pela certesa da vitaliciedade—pelo interesse de maiores vantagens em outras escholas de Villas e Cidades importantes—e pelos foros de sua propria reputação.

Erão individuos que estudavão regularmente as materias necessarias, que recebião no fim de certo praso um titulo, e se dedicavão á uma carreira respeitavel, considerada nobre em todos os Paizes, e que lhe dava lucro, quer se entregassem ao ensino publico ou particular dentro da Provincia, quer procurassem emprego fora d'ella, nos institutos e estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria.

Alcançamos por este meio excellentes professores, alguns dos quacs honrão a Bahia longe d'ella, á frente de escholas e collegios mui conceituados:—ou-

tros que servirão para a criação dos internatos;—e ainda hoje os poucos que aqui existem dirigindo aulas publicas ou dos collegios particulares confirmão minha opinião.

O mesmo não se pode dizer d'esses adventicios que são nomeados, á mór parte por protecção, sem previa consulta dos interesses imprescindiveis da instrucção.

Individuos que sem nenhum conhecimento de caligraphia apenas lêem e escrevem, isto mesmo alguns muito mal, segundo os officios e os mappas que remettem,—que ignorão todas as outras materias elementares que constituem a instrucção primaria, que não conhecem os methodós, e nem podem preferir o melhor e mais conveniente dentre suas diversas especies, e que não podem achar estimulos desde que não contão com um futuro na carreira em que se achão de emprestimo, interinamente; individuos n'essas condições não podem convenientemente ser professores.

Um Governo consciencioso não deve confiar-lhes a instrucção e educação da mocidade.

Será uma despesa inutil, perdida, pagar-lhes indevidamente os vencimentos que as leis dão áquelles que são verdadeiros professores, e curão do exacto cumprimento de seus deveres.

Taes professores são até perniciosos, visto como ou por falta de methodo embotão a intelligencia novel das crianças, ou pervertem-lhes o espirito deixando-as em relaxação e abandono por tres e quatro annos nas aulas, acostumando-as á vadiação, atrophando-lhes os brios, e depois querendo infiltrar-lhes á força de repetidos castigos o ensino que elles mesmos não receberão e não tem para dar-lhes.

Forçoso é confessar que a reforma deve ser energica, para extinguir abusos que transformão o professorado em especulação e arranjo individual, e impedem por muito tempo que a instrucção popular attinja o grão de prosperidade á que aspirão os seus sinceros amigos.

Entendo tambem que se deve ampliar mais a instrucção secundaria, convido que sejam restituídas ás Cidades e Villas que as têm as cadeiras de latin que forão suppressas com grande desvantagem dos creditos litterarios d'esta Provincia. Cachocira, Santo Amaro, Nasareth, Maragogipe, Feira de Santa Anna, Valença, Caravellas, Caetité, Lençóes, Villa da Barra do Rio Grande, Joaseiro e Alagoínhas são grandes centros de população e de riqueza commercial, industrial e agricola; e o dispendio ahi com essas cadeiras seria compensado pela instrucção que se disseminaria por grande numero de indi-

viduos, que sem este recurso no principio de sua carreira ou não a seguem, suffocando suas inclinações naturaes, e privando-se o paiz de meços cheios de talento e de futuro esperançoso que lhe serião de grande utilidade em diversas profissões; ou são obrigados á aventurar-se á despezas enormes ante as quaes seus pais recuão as vezes ou por deficiencia absoluta de meios, ou para não comprometter sua modesta fortuna na educação de um só de seus filhos, de cuja vocação para as lettras não deparão sufficientes provas no progresso feito nas escholas primarias.

Erão II essas cadeiras e algumas de tempos mui remotos, e ao seu estabelecimento se deve tantos varões notaveis que illustrarão e illustrão a Bahia, eo Brazil no parlamento, na imprensa, no pulpito, nas altas repartições do Estado, no professorado superior das academias, nas lettras e nas artes.

A despeza com ordenados talvez não importasse em muito, por ora, por quanto alguns dos antigos professores que estão agglomerados no Lyceo poderiam voltar para suas respectivas cadeiras se forem restabelecidas.

São geraes ainda hoje os reclamos e sentidas queixas de todas as partes contra essa medida, que é cauza talvez do diminuto numero de mancebos, filhos das Comarcas do interior que se matriculão hoje nos seminarios, academias e faculdades.

Não convem restringir tão rigorosamente a instrucção secundaria, dando-a somente na Capital e no Lycêo, que por defeituosa organização dos estudos, insufficiente administração, ou outras causas, nem é procurado como devera ser, nem gosa da reputação que deveria merecer pelos professores que possúe.

Convem augmentar o numero das aulas primarias para meninas: de 24 Comarcas em que se divide a Provincia algumas ha, justamente as mais distantes, sem nenhuma aula publica para o sexo feminino. A de Chique-Chique composta de dous termos importantes, as villas de Chique-Chique e do Remanso de Pilão Arcado; a de Maracás, que abrange dous termos populosos e ricos, as villas de Maracás e da Victoria; a de Urubú que tem as villas de Santo Antonio do Urubú e Macahubas, e mais outras Comarcas devem ser dotadas com este beneficio essencial alli, onde a longitude, as difficuldades de comunicação e de transporte, e a enorme carestia de certos objectos e serviços, impedem que espontaneamente, ou em virtude de esforços das familias, algumas professoras se queiram prestar ao ensino particular.

Sem a instrucção da mulher a educação não pode progredir: das mãis de familia depende muito o futuro da sociedade.

A despeza com estas escholas é uma divida sagrada contrahida desde 1834

para todos os logares onde são necessarias; divida de que redundará para a Provincia que a paga immenso beneficio superior ao sacrificio.

Como o estado dos cofres não permite a creação já de cadeiras para todos os logares que as exigem, escolhão-se d'entre elles os mais importantes, reservados os outros para annos posteriores.

Pelo mappa n.º 1.º, annexo ao Relatorio do Director Geral, vercis as Comarcas em que estão situadas as 54 cadeiras que existem—sendo 11 na da Capital, 5 nas de Cachoeira e Valença, 4 na de Nazareth, 3 nas do Inhambupe e Minas do Rio de Contas, 2 nas de Santo Amaro, Jacobina e Caravellas, e uma nas de Abrantes, Feira de Sant'Anna, Itapicuri, Rio de S. Francisco, Joazeiro, Cactité, Monte Alto, Ilhéos e Porto Seguro.

Em uma Provincia com 63 villas e 296 arraiaes ou aldeias, e uma população approximada de 1,200,000 almas, por mais stricta e severa que seja a economia, deve haver em cada uma das maiores povoações uma cadeira, pelo menos, para o sexo feminino. Havendo porém sómente 54 cadeiras, das quaes 11 em uma só cidade, a da Capital, restão 43 que para 62 cidades e villas é evidente que 19 d'estas não as tem, e jazem no esquecimento desherdadas da sorte como se não tivessem iguaes direitos.

Cumpre observar, que muitas d'essas outras povoações ou arraiaes, sem duvida importantes por sua população, commercio ou lavoura, possuem cadeiras de instrucção primaria para meninos, ao passo que 19 villas não as tem para meninas.

Á estas anomalias e incoherencias é mister remediar senão no todo, no que fôr possível.

Acerca de alugueres de casas expediu meu antecessor o Acto de 30 de Maio do anno passado no qual determinou, que os Cofres Provinciaes concorressem com metade.

Apparecerão reclamações e duvidas que resolvi, confirmando a decisão do meu antecessor e obrigando a reduzir as locações á contracto por escriptura publica.

É objecto que exige séria attenção, a aquisição de casas especiaes para as escholas: os alugueres são muitas vezes elevados, e desconta-os (metade de sua importancia) dos vencimentos dos professores importará algumas vezes reduzir os meios de vida, e distrabil-os de suas obrigações para se incumbirem de trabalhos de escripta, de commercio e de artes, com que possam ganhar mais algum salario que os ajude nas despezas de subsistencia.

É opinião minha dictada pela experiencia, que já não ha casas proprias

com os commodos necessarios para um grande numero de escholâs, porque á esta necessidade se não tem attendido com firme resolução: tão avultada não é a despeza que annualmente se não possa destinar para edificação ou compra uma certa quantia, e si assim se tivesse praticado de 15 ou 16 annos á esta parte, depois que as rendas augmentarão, por certo que em muitas das cidades e villas possuiria já a Provincia edificios apropriados.

Este negocio, como outros, exige estudo especial; com o auxilio das municipalidades não se deve por ora contar, por quanto seus recursos não tem ainda recebido o indispensavel desenvolvimento.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Pelos relatorios respectivos conhecereis o estado da illuminação d'esta cidade, que não é lisongeiro e de modo nenhum corresponde ás esperanças que se nutria com a introdução de um melhoramento tão desejado.

A obrigação do pagamento em ouro, que parece não ter sido do primitivo contracto, obriga á um acrescimo de despeza que pode-se calcular annualmente, segundo a differença do cambio, em perto de 80:000\$000, que só por si é o duplo do que se gastava com a antiga illuminação.

É hoje uma das verbas mais onerosas do orçamento.

Si o gaz fabricado é de boa qualidade, poucas vezes a illuminação das ruas tem a força exigida no contracto.

Á despeito das multas pelos lampeões de luz amortecida ou apagados os abusos não tem cessado.

A fabrica supre actualmente á 2124 combustores das ruas e praças, 41 estabelecimentos publicos, e 630 casas particulares.

A illuminação particular está muito á quem do que devêra esperar-se depois de tantos annos de estabelecida a Companhia, mas sou informado que além de ser assás despendioso o encanamento, ha geralmente desgosto pelas contas apresentadas, o que trata de remediar a nova administração.

O material das ruas não é satisfactorio.

A illuminação no grande suburbio da Barra continúa má, não obstante alguns esforços da Companhia para conserval-a com a intensidade estatuida.

O defeito vem da longitude e nivel do gazometro, reconhecendo-se depois de muitas experiencias e exames que só ha um de dous meios a empregar para sanal-o, ou um tubo especial que se entronque no conducto principal e vá directamente sem supprir á nenhum combustor intermediario; ou um pequeno gazometro, apparelho proprio á distribuição de gaz aos pontos circumvisinhos.

Qualquer d'estes dous alvitres, igualmente efficazes para a necessidade actual, póde ser adoptado, parecendo porém que n'estas obras deve-se olhar sempre para o futuro, prevendo-se o augmento natural de edificação em tão ameno arrebalde, e portanto que é preferivel o estabelecimento de um pequeno gazometro, mesmo porque será alem d'isto um auxiliar para toda a illuminação d'esse lado.

Entretanto não devendo ficar aquelle logar em trevas, para attender ás continuadas queixas dos moradores, e ás reclamações da Companhia que confessava a impossibilidade de fazer alli a illuminação, não por culpa sua mas por um engano que tratava de remediar, offerecendo-se á substituil-a por luz á kerozene até á realisação das medidas supra lembradas, resolvi por officio de 13 de Janeiro annuir á proposta, permittindo a substituição provisoriamente, com a condição porém de conservar a força de luz necessaria.

Não se tem conseguido fazer boa illuminação á kerozene: a luz sempre diminuta apaga-se promptamente á qualquer rajada de vento, de sorte que as queixas de uma e outra parte continuam; dos moradores por falta de illuminação; da Companhia peia repetição das multas e despeza que foi obrigada á fazer com o pessoal e material para a substituição sem colher o proveito esperado.

Para alguns logares tem-se-me requerido illuminação, e em outros o augmento da existente.

Por falta de meios tenho indeferido estas pretensões, aguardando que a alta do cambio reduza a despeza, ou o desembaraço do deficit e dos grandes compromissos permitta attender á taes conveniencias e commodos.

A falta de reposição das calçadas no estado anterior era um grande mal causado pela Companhia sempre que tinha de fazer encanamentos, concertos e outras obras; ella tem hoje um inspector exclusivamente dado á esse mister; e por officio de 13 de Fevereiro determinci, que sempre que se dér necessidade de taes trabalhos nos logares de servidão publica, não sejam elles emprehendidos sem prévia autorisação da Camara Municipal.

Realisou-se na illuminação dos tres estabelecimentos provinciaes uma eco-

nomia de 476,5100 comparada a despeza feita do 1.º de Julho de 1867 á 31 de Janeiro de 1868 na importancia de 4:181,5400 com a de igual periodo do 1.º de Julho de 1858 á 31 de Janeiro do corrente anno na de 3:705,5300.

Estas economias estenderam-se ainda de modo mais consideravel nos edificios publicos geraes. Importaram as multas de Março de 1868 á Janeiro do corrente anno em 6:510,5600.

Em virtude das obras do assentamento dos trilhos da Companhia de Vehiculos Economicos houve mudança da collocação dos combustores sendo assentadas as columnas dentro da muralha que margina a praia.

A despeza de remoção e assentamento foi por conta da referida Companhia de Vehiculos.

Em 22 de Fevereiro foi approvedo orçamento da remoção do encanamento e combustores para o novo desvio da ladeira da Conceição; obra que é conveniente fazer-se antes do calçamento.

Custou a illuminação no exercicio de 1867 á 1868 208:364,5326 e no 1.º semestre de 1868 á 1869 até agora 138:914,5129.

A Companhia não teve até certa época boa administração; o actual superintendente esforça-se por corrigir os abusos, mas por ora não tem conseguido melhorar tanto quanto é de desejar á uma empreza, que promettia realisar importantes lucros como outras do mesmo genero no Imperio.

OBRAS PUBLICAS.

Pelo relatorio da Repartição das Obras Publicas podereis, Senhores, conhecer o que se tem feito, cumprindo-me apenas n'este anno a tarefa de mandar pagar despezas que achei autorisadas.

Apezar de me ter pouco aventurado á autorisar novas obras, por considerar a escassez dos nossos recursos, recebi da Thesouraria Provincial um officio de 16 de Março proximo passado, em que pedia que esta Presidencia autorisasse o excesso que se devia dar na verba—Obras Publicas—, na forma do Art. 14 da lei n.º 38, e 5.º da do orçamento vigente, porque ja na referida data as despezas havião quasi absorvido os 400:000\$ rs. da verba—Obras Publicas—, de que restavão apenas 11:662,5846 rs.

Pedi, antes de resolver a respeito da autorisação reclamada, esclarecimentos detalhados sobre a despeza feita, com suas datas e por quem autorizada a respectiva obra. Obtive em resposta o demonstrativo chronologico que vai annexo pelo qual conhecereis, que de trescentos e noventa e dous contos quinhentos e quinze mil e quinhentos e quarenta e seis reis ja n'essa occasião despendidos apenas forão por ordem minha nos oito mezes cincoenta e tres contos seiscentos e trinta e dous mil e trescentos e vinte e oito reis, na forma que adiante exponho.

A maior parte da cifra dos 400:000,5000 rs. foi absorvida pelas obras seguintes: Estrada do Paraguassú, Estrada do Campo Santo, Calçamento do Pilar ao Bonfim, Obra do Hospital dos Lazaros, e continuação da estrada do Orobó, calçamento da rua da Valla etc.

Reflectindo, Senhores, sobre o pouco lisongeiro estado de nossas finanças, falta-me a coragem para apresentar-vos qualquer pensamento de melhoramento no material da Provincia para o indispensavel desenvolvimento de sua riqueza e de seus recursos materiaes.

Em 4 de Julho de 1849 dizia eu n'esta sala aos nossos representantes n'esse anno « Estradas, pontes e canaes são os objectos para que deveis olhar com mais particularidade, nada poupando ou para os emprenhender á custa dos cofres publicos, ou por meio de uma decidida protecção animar as fortunas particulares para convergirem a este importante fim. »

Hoje, Senhores, depois de 20 annos de reflexão, quasi todos passados na vida particular, de observação, permitti que vos diga, que sem o auxilio das fortunas particulares pouco se poderá conseguir com o emprego exclusivo dos recursos da Provincia.

Se lanço as vistas sobre o interior d'esta cidade sinto dor profunda ao ver o pouco que se tem feito n'estes 18 annos, ou o muito que havemos retrogradado.

Dizia eu ainda, no indicado anno de 1849, o seguinte:—Não nutro, Senhores, grande esperanza de melhorar o interior da Capital da nossa Provincia, se á cargo de seos cofres ficar unicamente o desenvolvimento de taes melhoramentos.

« A irregularidade com que foi esta cidade edificada, o terreno desigual que occupa, o pessimo estado de suas calçadas, o intransitavel de suas ladeiras, e finalmente o deleixo dos tempos passados tornão necessarios extraordinarios sacrificios.

Accrescentava ainda: *que os recursos provinciaes, mesmo exclusivamente*

applicados aos melhoramentos d'esta Cidade, pouco poderião adiantar, e chamava a attenção de vossos antecessores sobre o estado da Agricultura, fonte quasi unica da nossa renda.

Concluia, convidando a Assembléa á decretar uma lei especial para o calçamento da cidade; a qual existe na colleção com a data de 9 de Agosto de 1850. Com ella fez-se alguma cousa, porém sua força diminuiu muito com a lei posterior de 30 de Maio de 1853.

O resultado da innovação ultima foi de ficar esquecida a propria disposição legislativa reformada, pesando depois sobre os cofres publicos todos os melhoramentos posteriores.

Confesso-vos que nos primeiros mezes d'esta minha presente administração estava possuido do pensamento de nada ter restado da providencia legislativa que eu havia pedido em 1849, e n'este engano comecei á nomear commissões para o calçamento das ruas da parte commercial da Cidade, appellando desta vez com pouco proveito para a dedicação de algumas pessoas importantes afim de realisarem os desejados melhoramentos, metade pelos cofres publicos e a outra metade por donativos que solicitassem—Actos de 22 de Setembro de 1868.

Desde porem que reconheci meo erro, e o estado financeiro da praça, dei-xei de insistir pela realisação das projectadas obras, esperando melhor tempo, e o estudo de mais acertados meios.

O cidadão Joaquim Elisio Pereira Marinho reclama contra a suspensão do seu contracto com o Governo por acto presidencial de 25 de Novembro de 1865.

O contracto foi celebrado em 3 de Maio do mesmo anno, e em virtude de autorisação d'esta Assembléa de 3 de Agosto de 1860 § 20 n.º 30.

Allega elle que a utilidade da obra contractada, cuja continuação foi sus-pensa, está confirmada na resolução de 27 de Junho do anno passado.

Entende pois o reclamante que, feito o contracto, não era licito á uma das partes inutilisal-o, e que tem direito á lhe ser restituída a competente execu-ção, indemnizado dos prejuizos da suspensão: refiro-me á conclusão da ultima secção da rua da Valla.

O respeito aos contractos deve ser mantido até com escrupulo, porque só por esta forma se poderá fazer nascer e prosperar o espirito de empreza, uni-co que fará progredir a sociedade Bahiana.

A Assembléa e o Governo devem estudar o que mais conveniente lhes pa-

reça á Provincia, porém, celebrado um contracto, cumpre ser fiel á suas obrigações.

A conclusão contractada da rua da Valla é sem duvida de reconhecida utilidade, mas não urgente, nem mesmo de conveniencia sua prompta realisação.

Quando as ruas d'esta cidade se acham intransitaveis; quando as secções concluidas da mesma rua da Valla exigem calçamento que facilite o transito, e esgotamento de alguns logares visinhos; quando certos melhoramentos nos suburbios da cidade reclamam que d'elles se cuide para bem da salubridade geral; quando a lavoura pede estradas para mandar seus generos ao mercado, eu não empregaria 200 ou 300 contos na abertura de uma nova rua em continuação d'aquella, ou para conclusão de sua ultima secção.

Portanto não teria contractado uma tal obra, assim como não a suspenderia si a achasse em andamento, porque sei respeitar o contractado.

Minha posição porém foi diversa: achei suspensa a obra porque se allegou erro nos calculos e lesão para a fazenda provincial, mas com damno innegavel do arrematante que se preparava para sua execução, á que deo principio sem duvida com despeza avultada.

No estado porem de penuria dos cofres evitei reintegrar o reclamante, e pensei na possibilidade de satisfazel-o com alguma outra empreza mais urgente, sem entrar ainda em arranjos com elle.

Com o tempo e ajudado por vós, Senhores, pensarei no desfecho d'este importante negocio, importante principalmente porque se offendeo o direito de um cidadão que contractou com o governo, confiando nos deveres de sua alta posição.

Uma nova e importante empreza se pretende tambem, e corre o processo de seu contracto: refiro-me á edificação de um mercado á Preguiça.

Vós tereis provavelmente lido o que tem occorrido á semelhante respeito: é ainda o espirito contrario á taes melhoramentos que se manifesta para os tornar irrealisaveis.

Sem que nos corrijamos d'estes velhos e perniciosos habitos não avançaremos, e nossa Provincia continuará á descer de sua primitiva cathegoria.

As tres emprezas de que vos fallo em outro artigo para assentamento de trilhos promettem melhorar muito o estado de nossas ruas com menor sacrificio dos cofres publicos.

Cumpre, repito, crear o espirito d'empreza.

HOISTING MACHINERY.

Em virtude da lei provincial n. 941 foi concedido á Thomaz F. Wilson e Alexandre Messeder privilegio por 25 annos para construirem sobre a encosta occidental d'esta cidade linhas de communicação entre a cidade alta e a baixa para transporte de carga e passageiros.

D'este privilegio é hoje cessionario o commerciante Antonio de Lacerda.

O local escolhido é entre a rua em frente do edificio d'Alfandega velha e a praça de Palacio, onde a altura da collina é de 174 pés inglezes. Desejando o empresario empregar as machinas mais aperfeçoadas enviou á Europa C. Montobio, pessoa habilitada para bem escolher em vista das necessidades da obra, parecendo-lhe que dentro de um anno ficará assentado e aberto ao serviço para a carga e passageiros, podendo por cada vez no espaço de um minuto, e mediante modica despeza transportar vinte pessoas á commoda.

Principiou-se a demolição de um predio comprado á Santa Casa da Misericordia, situado na cidade baixa á rua d'Alfandega, onde se deve construir a casa para o machinismo.

Reclama o empresario que seja demolido o antigo edificio em que se acham—o Superior Tribunal da Relação e a Thesouraria Provincial; mas não se podendo por ora mudar estas repartições por falta de predio em que sejam commoda e decentemente estabelecidas, tem de ser demorada essa demolição que ha muito tempo projectei, dando então principio á sua execução; bem como de mais outras casas contiguas necessarias para completar o nivelamento, aformoseamento e regularidade da praça, de cuja obra já me foi remettida pela Directoria das Obras Publicas a respectiva planta, comprehendendo a edificação de um predio que substitua a antiga casa da moeda, e os cortes que se deva dar para o alinhamento das ruas.

Si se realisar esta obra obter-se-ha ao mesmo tempo um grande embellezamento para esta parte da cidade; e a facilidade do transporte, que tanto se tornará apreciada, quanto vão desapparecendo as cadeirinhas, e encarecendo o preço do aluguel dos carros de cocheiras e d'esses poucos de praça, que á medo se vão introduzindo.

A Thesouraria Provincial, cujo trabalho é diario e nas horas justamente de mais calor, não póde alli continuar; é indispensavel sua mudança; os empregados não só adoecem e faltam ao serviço com grave prejuizo da escriptu-

ração e marcha da fiscalisação, como não podem dedicar-se ao trabalho de calculos, e exames sempre precisos.

Além d'essa difficuldade de achar-se um predio que tenha accommodações, ainda que provisoriamente, para essas duas repartições, ha uma outra que me impede os passos á cada momento na realisação de certos melhoramentos, a falta de renda sufficiente para fazer face ás despezas, e o receio de em alguma crise, cujas ameaças de todo ainda não passaram, comprometter os cofres publicos com onerosos dispendios para os quaes não ha ainda autorisação especial.

Si na concessão da empresa se tivesse incluido alguma disposição, que hoje procuro supprir, que associasse o empresario ás despezas d'essas demolições, e ás indemnisações aos proprietarios cujos predios se tem de desapropriar ou comprar, algum esforço maior teria eu empregado, contando com a divisão dos sacrificios que os attenuaria; mas, si tiver de correr tudo unicamente por conta da Provincia, foreoso será esperar um pouco até alivial-a dos grandes compromissos á que está sujeita.

Depois de fazer estas considerações recebi proposta do empresario, o negociante Antonio de Lacerda, no sentido de facilitar a realisação da regularidade da Praça, e a edificação de um predio na area que ficará do edificio— Casa da Moeda—para a Relação e mais alguma outra repartição que exija menor commodo. Continuarei a fazer o indispensavel estudo para adoptar qualquer resolução, ou a propor á Assembléa como competente para autorisar iguaes melhoramentos.

TRILHOS URBANOS.

A empresa do Hoisting Machinery se liga uma outra para a qual o empresario Antonio de Lacerda já obteve licença da Camara Municipal, é o assentamento de um tram-road ou caminho de ferro especial para Cidades, invenção puramente Americana, e que de presente se vai adoptando em quasi todas as principaes Cidades da Europa, e se distingue de todas as outras especies de caminhos de ferro pelo character de ser collocado em perfeito nivel com a calçada ou com o solo, sem que a mais leve exerescencia prejudique a viação e transito publico, notando-se apenas uma linha estreita de pouco mais de meia pollegada de largura e outro tanto de profundidade, por onde correm as rodas dos vehiculos conduzidos por dous ou quatro animaes, ou mesmo á vapor se for necessario. Este systema ainda não é conhecido n'esta Provincia, mas está

em uso, e geralmente bem acceito, no Rio de Janeiro no caminho do Bota-fogo e Jardim Botânico.

Esta linha projectada será assentada desde a Praça de Palacio ou suas proximidades até a Barra, e por um traçado que ha de ser escolhido de fórma á ficarem livres, quanto for possível, as ruas mais frequentadas.

Os vehiculos encommendados são para transporte de 20 pessoas e tirados á dous animaes.

Além d'estes trilhosa companhia de Vehiculos Economicos de Monteiro, Carneiro e Azevedo já tem collocado outros em uma grande parte da linha que lhe foi concedida, do largo da Conceição á baixa do Bomfim, quasi que pelo mesmo systema, com pequena differença, e para o serviço de carga e passageiros em carrós tirados por animaes ou á vapor, segundo as conveniencias.

Esta linha, que em breve deve ser franqueada ao transitio, talvez se ramifique por outras ruas, extendendo as vantagens da barateza, facilidade e rapidez das communicações e transportes por esse lado á grande parte da Cidade, cuja população por falta de locomoção fica como que segregada em bairros e districtos distantes, com prejuizo da sociabilidade, da instrucção, do commercio e de mais beneficios da civilisação.

Em uma cidade de collinas como a Bahia, muito extensa porém estreita, collocada em quasi sua totalidade na parte occidental, onde os valles são assás estreitos e transversaes, e as ladeiras mais ou menos ingremes, raras as planicies, a viação mesmo ordinaria e simples é custosa e difficil; não só pelo calçamento que abrangendo uma vasta superficie exige avultados capitales para sua factura e conservação, do que resulta o miseravel estado em que se acham as nossas ruas; mas tambem por ser summamente oppressivo e mortificante para os animaes o serviço de tracção por ladeiras estreitas e alcantiladas, em que só á muito esforço podem vencel-as.

Consta-me que igualmente se pretende assentar trilhos semelhantes aos referidos em toda a extensão da rua da Valla com direcção ao Engenho da Conceição, entroncando na estrada ferrea do Joazeiro, e ramificando-se pelos pontos mais centraes da Cidade, tanto para a conducção das carnes verdes do novo matadouro, que se deseja estabelecer no engenho Retiro, e abreviar as distancias pelo interior da Cidade até o Bomfim, Itapagipe, Papagaio, Cabulla e outros arrebaldes onde abundam terrenos proprios para edificação á margem da estrada, e que estão baldios e desprezados pela sua longetude; como para promover a affluencia de viagens de recreio pelo caminho de ferro do Joazeiro, poupando o trajecto á que actualmente são obrigados os passageiros da cidade

alta até o Pilar, e d'ahi até a Jequitaiá; com estabelecimento de estações na baixa da Barroquinha e outros logares d'onde podem ser rapidamente transportados ao ponto de entroncamento e d'ahi seguirem para seu destino pela via ferrea.

Esta empresa está annexa á do matadouro, de cuja concessão parece depender, tendo sido apresentada á camara municipal proposta para o contracto.

Estas e outras obras de utilidade publica, dispendiosas e que exigem muitas combinações, estudo, e avultados capitaes, não podem ser comprehendidas senão por particulares que por si sós ou por companhias se encarreguem de sua realisação mediante lucros rasoaveis. É este o systema geralmente preferido em todos os paizes adiantados, e que devemos promover e desenvolver com affinco afim de vermos implantado o espirito de associação, a mais energica alavanca do progresso moral e material.

Si forem levadas á effeito estas obras projectadas o movimento da população d'esta grande Cidade fecundará as fontes de renda da agricultura, da industria, e do commercio; haverá benefica transformação mesmo nos nossos habitos, e as vantagens colhidas compensarão os sacrificios que se haja feito.

Á proporção que diminuirem os escravos, empregados até certa epocha exclusivamente no serviço das conducções e transporte de cargas e passageiros, torna-se mais sensivel a necessidade de estudarem o Governo e a Camara Municipal os meios de dar com rapidez e barateza conducção segura e facil, dissipando os embarços que gradualmente vão progredindo, e satisfazendo d'este modo os justos reclamos da população.

Conhecendo quanto vos interessais pela prosperidade da Provincia estou certo que por vossa parte prestareis toda attenção, e que habilitareis o Governo e a camara com as necessarias autorisações.

LINHA TELEGRAPHICA ENTRE O PALACIO DA PRESIDENCIA E A ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO JOAZEIRO.

Para aproveitar-se a despeza feita com a construcção da linha telegraphica de communicação entre o Palacio da Presidencia, Secretaria da Policia e commando das Armas, a qual pelo abandono em que estava ia deteriorando-se cada vez mais, resolvi que se fizessem os reparos indispensaveis com o modico dispendio de 575\$000, conforme a conta apresentada de materiaes e mão d'obra, sendo aquelles fornecidos pela superintendencia da mesma estrada pelos pre-

ços que lhe custaram; extendendo-se ao mesmo tempo a linha até a estação da Jequitaiá á fim de pôr immediatamente em communicação o interior da Província com aquellas repartições.

Ter a linha como já se achava sem funcionar é deixal-a perder-se de novo em abandono, com total prejuizo das despesas de seu custo e reparos; por isso tratei de obter um telegraphista; e como me pareceo mais conveniente ser um dos empregados da Secretaria, permitti que um dos continuos, João Antonio Monteiro, que possui alguns conhecimentos por já ter servido em uma das estações telegraphicas da estrada do Joazeiro, fosse, uma ou outra vez, praticar para readquirir a agilidade do trabalho e depois de algum tempo incumbir-se da direcção da linha.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA.

É sem duvida alguma a Companhia de navegação Bahiana o maior auxiliar do movimento progressivo da Província, e que a pode nutrir na esperança de, mediante maior desenvolvimento, reconquistar sua antiga posição de prosperidade.

Supprimi o trafego d'esta grande empreza, e vos achareis algumas desenas de annos atrás do que fostes.

Seja-me pois permittido demorar-me n'este grave assumpto.

A Companhia Bahiana, com sabeis, faz duas navegações distinctas; a costeira que tem sua base de existencia em contractos com o Governo Imperial, que esta Província com as de Sergipe e Alagôas auxilia, havendo a tal respeito convenções especiaes; e a interna ou fluvial exclusivamente provincial.

A primeira navegação tem duas linhas: a do norte que termina em Maceió, com escala por differentes portos de Sergipe e Alagôas; e a do sul que termina em Caravellas, ultimo porto da navegação da Província, e ahí se internando vai receber os productos da colonia Leopoldina nos depositos de S. José, nas visinhanças do Mucury.

A navegação fluvial põe em communicação esta capital com as importantes cidades situadas onde termina a navegação dos rios que desaguão n'esta grande bahia, como Santo Amaro, Cachoeira e Nazareth, com escala por S. Fran-

cisco, Maragogipe, Itaparica e Jaguaripe; recebendo passageiros por todo caminho. Um vapor d'esta navegação sahe barra fóra até Valença, visitando ultimamente a villa de Taperoá ao sul, atravessando o mar interno do Morro de S. Paulo por onde forma elle sua entrada ao norte, tendo ao sul a barra dos Carvalhos, a qual poderá para o futuro facilitar uma nova linha em direcção á Camamu, porto excluido hoje d'esta navegação; evitando-se por este caminho os incommodos senão perigo da navegação costeira.

Sinto, Senhores, orgulho de ter sido o creador da primeira navegação, e reorganizador da segunda; preferindo sua prosperidade á minhas conveniencias, não se devendo por tanto estranhar o muito que desejo concorrer para a prosperidade d'esta importante empreza bahiana, que se identifica com a da Provincia, persuadidos como devemos estar todos da vantagem de fazer-se de preferencia sacrificios para realisar a navegação de nossos rios, que em tão grande numero atravessão terrenos de primeira fertilidade ou virgens: porque a compensação será em escala muito superior á que se obtem com estradas que exigem entre nós continuos reparos ou grande despeza de conservação, não só pela força da vegetação á falta algumas vezes de frequencia, como pelos estragos das torrentes que ainda á cada passo tornam necessarias as pontes.

Eu sem duvida não excluo as despezas com as estradas, porque seria isto um pensamento de regresso; porém uma nação principiante, com poucos recursos, devera habitar de preferencia a proximidade dos rios navegaveis, caminho franco, economico e permanente, cujo prestimo tem subido incessantemente depois da descoberta do vapor.

Sem a navegação a vapor costeira, Senhores, a Bahia pouco conservaria do antigo commercio com Sergipe e Alagoás; as mesmas povoações ao sul da Provincia já procuravam outro mercado, principalmente na estação secca, justamente durante a colheita agricola; porque preferiam seguir os ventos e correntes que n'esse tempo difficultão em extremo a navegação para o norte.

Os immensos e fertéis terrenos do sul com sua extensa navegação fluvial estavam sem preço e no abandono.

Hoje com esta navegação, ainda que insufficiente, estabelecida uma vez por mez, o sul da Provincia se reanima e promette attenuar nossas futuras e indeclinaveis difficuldades.

Nos primeiros annos os vapores voltavam vasios, e hoje enganam muitas vezes as esperanças dos carregadores nos ultimos portos da escala á falta de espaço para receber carga.

No relatorio annexo do intelligente e activo superintendente da Companhia,

dotado de um genio corajoso e creador, encontrareis a confirmação do que tenho avante, consentindo vossa benevolencia que eu d'elle somente mencione alguns factos.

O serviço da empreza é feito por vinte vapores com 5884 toneladas, e de força de 1735 cavallos, além de um numero consideravel de alvarengas e barcas.

Não obstante a desvantagem do cambio a Companhia adquirio no anno que findou os vapores—*Marquez de Caxias, Penedo, Paulo Affonso, Aracajú, Rio Vermelho e S. Francisco.*

Estas custosas acquisições, que a habilitaram a melhorar muito o serviço, provão o pensamento favoravel da Companhia em bem da prosperidade futura da empreza; cumprindo-nos não recusar-lhe a possivel animação.

Os beneficios da Companhia Bahiana se tem estendido á Sergipe e Alagôas por emprezas tambem especiaes: navega hoje o baixo rio de S. Francisco do Penedo á Piranhas, empreza de que fui ainda o intermediario, a qual desenvolve actualmente a industria de povos até então abandonados á si, que a visita do nosso Augusto Monarcha reanimou; estendendo seus effeitos até os sertões de Pernambuco e do Ceará, despertando talvez o pensamento realisavel de una communicação commercial da parte superior do magestoso rio de S. Francisco com suas aguas inferiores.

A navegação á Piranhas, n'este primeiro anno para o qual os povos não estavam preparados, apresentou 5711 passageiros; produzindo 11:349,5000; de carga rio acima 4:290,5000, do que desceo rio abaixo 8:036,5000; ahi figurando 13486 saccas de algodão. Um tal resultado promette muito no futuro, e d'elle ha de colher vantagens a Bahia, que d'esta sorte estreita suas relações commerciaes com aquellas localidades.

As lagôas, *Norte e Manguaba*, em Alagôas são cortadas hoje pelos vapores d'esta companhia, que acaba de construir tambem um pequeno caminho de ferro de communicação d'aquellas aguas para o ponto de Jaraguá.

Segundo os mappas annexos as duas linhas costeiras do sul e norte transportaram o anno passado 4111 passageiros, dos quaes 752 pertencem ao sul; produzindo as passagens 64:728\$, sendo 10:564\$ d'esta ultima linha. O producto da carga subio a 450:691\$, sendo 38:937\$ do sul: resultado total 515:420\$; o que é animador.

A notavel differença que se observa no producto das duas linhas procede da circumstancia de começar apenas o desenvolvimento da população do sul, recebendo no anno somente 13 visitas de vapores, quando a linha do nor-

te que toca centros commerciaesjá creados, e que pelo contracto devera realisar 24 viagens, as fez para alguns dos portos em numero de 57, 53, 39 L., sem duvida para satisfazer ás necessidades do commercio.

Para bem apreciar a importancia do trafego e a crescente prosperidade, principalmente de nossos visinhos, bastará olhar para o mappa dos carregamentos da safra que acabou em setembro passado, limitando-me a fazer menção de algumas cifras: assucar 7249 caixas, 73 feixos, 212 barricas e 1007 saccos.

Algodão 67075 saccos. Café 11411 saccos. Cacáo 2127 saccos. Cereaes 14568 saccos. Couros 28543, 20405 meios de solla e 44252 pelles curtidas, 3065 peças de madeira, e 7785 toras de jacarandá.

Levaram os vapores de retorno cerca de 85000 volumes de fazenda.

O café, o cacáo, as madeiras e a maior parte dos cereaes pertencem á linha do sul.

O trafego da navegação interna produziu 182:060\$, sendo 126:879\$ de 123735 passageiros, e 55:300\$ de carga dada quasi exclusivamente por Cachoeira e Valença.

Não é porém lisongeiro o estado financeiro da Companhia Bahiana, porque luta ella ainda com as desvantagens de seu começo, com o infortunio do primeiro proprietario de suas acções, e com a descida do cambio que lhe tem feito perder grossas sommas nas remessas feitas para as acquisições de que vos fallei, do material de consumo de suas officinas; e para o pagamento dos salarios dos contractados em Inglaterra, que o foram em libras sterlingas.

Toda a receita sabeis que é realisada em nossa moeda, diminuindo ella com sua depreciação. O superintendente em seu relatorio invoca o auxilio da Provincia, e aponta alguns melhoramentos á realisar na navegação.

Entende elle, e eu tambem, que ha necessidade de dividir a navegação da linha do sul, creando viagens especiaes para certos portos, afim de evitar não só o inconveniente já referido, dos ultimos d'estes não terem logar para suas cargas, como a repugnancia muito natural dos primeiros carregadores e respectivos passageiros de soffrerem o incommodo de muitos dias de viagem, o risco das entradas das differentes barras e mesino da navegação costeira durante o inverno, na dependencia de marés para as entradas e sahidas.

A actual linha do sul pretende o superintendente que fique limitada aos portos de Cannaveiras para o sul, com o accrescentamento do porto de Alcobça, sem diminuição porém da subvenção contractada para a linha toda.

A este respeito nenhuma objecção faço quanto a limitação proposta que jul-

go de conveniencia; duvidoso apenas da possibilidade da navegação franca do novo porto de Alcobaça, principalmente no inverno, mas que é de suppor que se realize visto que o propõe a superintendencia que possuirá as necessarias informações.

Indica uma nova linha que visite todos os 15 dias os portos do Rio de Contas, Ilhêos, Cannavieiras, e Belmonte no caso de verivicar-se a navegação do Jequitinhonha que se offerece tambem fazer até Cachoeirinha, 25 leguas, com vapores proprios. Sem verificar-se esta navegação fluvial para a nova linha pede a subvenção de doze contos nos seis primeiros annos, tendo logar depois uma redução si isto convier.

Acho que a linha proposta é de vantagem, não se comprehendendo desde já o porto de Belmonte, sobre o que cumpre que se obtenha informações mais completas.

Sem desconhecer os serviços da Companhia, e os lueros ou vantagens da proposta, eu aconselharia sua accitação, com a subvenção porém de oito contos, que as communicações mais frequentes dos referidos portos hoje em caminho de prosperidade indemnisiariam superabundantemente. Não recúo, mesmo hoje, diante de uma despeza quando esta vai crear uma receita superior.

Falla ainda o superintendente em uma tereceira linha na actual do sul que, segundo elle, deve ter por pontos de escala o Morro de S. Paulo, Camamú e Marahú, com a subvenção de nove contos annuaes.

O porto de Camamú foi suprimido da linha geral e deve ser indemnizado, porque tem commercio sufficiente e proporções de progresso agricola para ser visitado pelos vapores da Companhia que actualmente em seu logar tocam no porto do Rio de Contas. Um vapor por tanto que semanalmente entrasse pela bahia do Morro, atravessasse toda ella, recebendo o commercio e passageiros das povoações que a circumdão, como Cayrú e Taperoá; e sahindo pela barra dos Carvalhos visitasse os referidos portos de Camamú, e Marahú, fazendo na volta o mesmo caminho, daria necessariamente impulso consideravel ao desenvolvimento da industria d'aquelles logares, e com vantagem para a renda publica.

Na escala do Morro generos e passageiros de Valença, que não tivessem podido alcançar o vapor directo d'essa linha, se utilisariam d'esta viagem.

A subvenção deve ser de 6:000\$000.

O que o superintendente diz quanto á navegação interior dos Rios Jequitinhonha, Pardo e Rio de Contas, na extensão, o primeiro de vinte cinco legoas, o segundo de vinte, e o terceiro de sete, exige um estudo serio, sendo minha

opinião, como vos disse, de promover taes navegações, mas discretamente. Julgo de equidade a seguinte pretensão da Companhia, que tem necessidade de ver diante de si um futuro certo para aventurar-se á grandes despezas como está fazendo: ella pretende que os contractos Provinciaes tenham a mesma duração do contracto geral da navegação costeira, por que todo o serviço á seu cargo constitue uma só empresa, e hoje não pode ser convenientemente separado.

Habilitada a Presidencia para tratar com a Companhia á respeito de taes innovações procurará obter as maiores possiveis vantagens.

A superintendencia queixa-se de não compensarem os lucros das linhas fluviaes os sacrificios com ellas feitos, allegando os bons serviços, que prestão os vapores actualmente e sua regularidade.

Navegão, diz ella, os vapores 46:000 milhas e recebem de subvenção 36:000\$, sendo na razão do 780 rs. apenas por cada milha.

Assevera a existencia de pontes em todas as linhas, com excepção de Santo Amaro por faltar ali o melhoramento á cargo da Provincia estipulado no art. 12 do contracto de 10 de Maio de 1868, devendo-se mandar construir a pequena extensão de estrada para facilitar a communicação do trapiche que a Companhia possui junto á propriedade—Partido—com a cidade; promettendo n'este caso a mesma Companhia estabelecer conducção de rodagem para passageiros e carga.

Convencido da justiça d'esta reclamação mandei proceder aos precisos exames e orçamento.

Lembra ainda a superintendencia novas linhas de navegação diaria entre a capital e Itaparica, já por lei autorizadas; vapores tres vezes por semana para os pontos de S. Thomé, Boca do Rio e Restinga; deixando de tornar-se indispensavel a navegação, que se pode dizer urbana, do litoral ate Itapagipe pela collocação de uma via ferrea em construcção até o Bomfim.

Com autorisação para todas estas innovações eu procurarei cautelosamente realizar o possivel de conformidade com as forças dos cofres provinciaes.

Finalmente a superintendencia projecta a factura de um dique em Itapagipe para os reparos de seus numerosos vapores, podendo tambem tornar-se util á praça e ao commercio, recebendo n'elle os navios de menor calado. O orçamento d'esta obra limita-se a 60:000\$000, e diz elle, que a obra se fará ou pela Companhia isoladamente, ou com mais facilidade, si fôr auxiliada pela Provincia.

Um melhoramento semelhante merece toda a protecção, e é uma das primeiras necessidades do porto, e condição indispensavel á prosperidade da navegação á vapor que a Provincia possui hoje.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

Pelo relatorio annexo, que em 31 de Janeiro ultimo foi-me apresentado pelo respectivo bibliothecario, podeis facilmente apreciar as circumstancias d'este importante estabelecimento.

Elevou-se o numero dos frequentadores e visitantes, durante o anno findo, á 4130, superior ao de 1867 que foi de 3574, dando-se uma differença para mais de 556: este augmento pode ser talvez attribuido á acquisição de livros novos, que fez n'estes ultimos tempos.

A verba destinada para esta repartição é diminuta: sua despeza no anno findo foi de 9:021\$280 rs. e o orçamento para o futuro exercicio de 1869 e 1870 é de 11:950\$000 incluindo-se 500\$000 para a impressão do novo catalogo geral; 3:000\$000 para a acquisição de obras novas, e 1:000\$000 para assignaturas de revistas e jornaes estrangeiros.

Reconhecendo que nosso estado financeiro não aconselha elevação de despeza, entendo porém que algum augmento para a Bibliotheca será justificado, para não deixar em olvido tão util e necessaria instituição, unica que possuímos, e cujas despezas são compensadas com a progressiva frequencia de leitores em bem da instrucção de todas as classes.

O catalogo geral das obras existentes ainda não está terminado, mas, como diz o bibliothecario, em pouco tempo será apresentado, achando-se mui adiantado o trabalho.

É indispensavel augmentar o edificio: a sala em que se acha a Bibliotheca, com quanto vasta, já não tem lugar para se collocar novas estantes, e as que existem não são sufficientes para as obras que possui, cuja má arrumação e agglomeração difficultão a procura nas occasiões proprias, e concorrem para o rapido deterioramento que obriga á renovar despeza de encadernação e acquisição.

Lembra o bibliothecario uma outra sala que se pode levantar ao lado, por cima da parte do antigo convento dos jesuitas occupada pela Faculdade de Medicina.

Ainda não pude tratar d'este assumpto, que tomarei em consideração oppor-

unamente, desejoso de concorrer para a maior prosperidade d'este estabelecimento; escolhendo, segundo as informações e orçamentos que mandarei proceder, o alvitre que for de utilidade reconhecida e ao mesmo tempo menos dispendioso.

Achando-se na secretaria do governo o exemplar da Constituição Política do Imperio, que no dia 3 de Maio de 1824 foi apresentado á juramento na Igreja Cathedral do Collegio, e no qual se acha lançado o termo de juramento com as assignaturas de varios cidadãos distinctos d'esta Provincia, entendi acertado que tão precioso documento de nossa historia politica fosse guardado com segurança na Bibliotheca, onde já deveria estar para ser visto, consultado e apreciado por todos que o desejassem.

Livro tão importante não se devera perder no serviço da secretaria, onde qualquer outro exemplar pode substituil-o com mais vantagem, visto que elle apenas contém a Constituição sem o Acto Addicional, a lei da interpretação, as decisões e avisos que d'então para cá se tem publicado.

THEATRO PUBLICO.

Nada de importante ha occorrido á respeito desde que assumi a administração da Provincia.

O contracto feito por meu antecessor em 26 de Junho de 1867 com José Amat para a organização de uma companhia lyrica que dê representações pelo tempo de quatro annos, á findar no exercicio de 1870 á 1871, está em seu vigor, representando hoje aquelle empresario José Marinangeli.

A companhia chegou no dia 27 no vapor italiano *Agnese* e á 10 do corrente começou os espectaculos em execução do contracto, com alguma satisfação do publico.

Por despacho de 2 de setembro do anno passado concedi ao artista Francisco de Salles Guimarães da Cunha dar espectaculos dramaticos com os actores que lhe fosse possivel reunir, não obstante a falta de subvenção especial; constando-me por informação do administrador que tem elle procurado desempenhar as obrigações á que se sujeitou, e ultimamente fizera aquisição de tres

artistas portuguezes que estrearam em 27 de Fevereiro. Outros espectuculos tem havido de artistas estrangeiros que em transito se demoram alguns dias.

Reclama o administrador que se dê uma subvenção para companhia dramatica: compete-vos apreciar esta exigencia e resolverdes o que mais conveniente for em vista do estado financeiro da Provincia. Em tempos criticos como estes que correm, não havendo meios para melhorar a viação indispensavel á lavoura e ao commercio, parece que basta conceder o theatro aos artistas que quizerem trabalhar em conta propria por empreza ou associação, deixando ao seu interesse particular o esforço por bem agradar ao publico, que encontrando attractivos no desempenho e escolha dos dramas e comedias por certo concorrerá para fazer face á todas as despezas de pessoal e caza, com sobras para algum lucro como por vezes tem acontecido.

As finanças provinciaes, cumpre confessal-o, por muito tempo não poderão supportar estes e outros onus permittidos sómente em tempos normaes.

MATADOURO PUBLICO.

Por acto de 11 de fevreiro ultimo entreguei á camara municipal o matadouro publico, autorisando-a para exercer por si toda administração e fiscalisação, que pela lei provincial de 21 de maio de 1866 lhe foi concedida, conjunctamente com o governo, dirigindo-lhe o seguinte officio:

« A lei do 1.º de outubro de 1823 incumbio ás camaras municipaes (art. 66 § 8.º e 9.º) a inspecção e direcção dos matadouros publicos, e protecção dos creadores de gado contra os abusos, ou dos agentes fiscaes, ou dos marchantes e mercadores. Esta incumbencia especial da lei não ia até retirar do governo a suprema inspecção que sobre os differentes ramos da administração publica, que elle exerce (ainda mais particularmente no do que se trata) em virtude da disposição do art. 73 da mesma lei.

Na luta dos differentes interesses acerca do commercio da carne verde, luta que apparece sempre que se dá uma imposição menos conveniente sobre generos de primeira necessidade, que por ella ficam sujeitos á regulamentos fiscaes, luta que se deo em quanto se pretendeo dirigir a venda da farinha, e que cessou desde que este genero ficou de circulação livre; ensaiou-

se toda especie de providencias que aconselharam a final á assembléa provincial a resolução de 21 de maio de 1866 que mandou, que ficasse pertencendo á camara municipal conjunctamente com o governo a administração e inspecção do matadouro publico d'esta capital.

Um regulamento para execução d'esta resolução, publicado a 29 de setembro do mesmo anno, complicou a administração do matadouro com um consideravel augmento de despeza sem a correspondente vantagem.

Essa camara municipal, julgando-se prejudicada em suas attribuições, pediu ao governo imperial a reparação devida.

Por aviso de 21 de dezembro de 1867, depois de consultada a secção respectiva do conselho de estado, foi reconhecida a justiça da reclamação; e declinando o governo da competencia, disse pertencer ao corpo legislativo a revogação da lei provincial.

Consequentemente a Presidencia da Provincia levou esta occurrencia ao conhecimento da assembléa provincial, em officio de 13 de janeiro de 1868; o que produziu a iniciativa e a adopção em duas discussões de um projecto de lei, revogando a citada resolução de 21 de maio de 1866.

N'estas circumstancias devendo considerar-se proxima a satisfação á reclamação d'essa camara; e dispondo a lei citada provincial, que a administração e inspecção do matadouro publico pertencessem á camara municipal conjunctamente com o governo, esta Presidencia se apressa a deixar-lhe a fiscalisação directa do referido ramo de serviço publico; autorizando-a a exercer toda a jurisdicção que a citada lei lhe concede conjunctamente com o governo, sem prejuizo da fiscalisação superior que esta Presidencia tem não só pela dita lei provincial, como pelo citado art. 73 da lei organica.

Essa camara poderá reclamar dos archivos d'esta Presidencia quaesquer trabalhos concluidos ou encetados sobre o assumpto; acompanhando desde já á este officio os que dizem respeito a um logar mais conveniente onde pastem e descancem os gados para o consumo diario, para que sobre elles resolva como lhe recommenda o § 7.º do citado art. 66 da lei de 1.º de Outubro de 1828. »

A inconstitucionalidade da lei de 21 de maio de 1866 e a necessidade da sua revogação forão reconhecidas e declaradas pela secção dos negocios do imperio do conselho de estado, cuja consulta é a seguinte:

« Senhor.—A secção dos negocios do Imperio do conselho de estado em observancia das ordens de Vossa Magestade Imperial tem a honra de dar seu parecer sobre a representação da camara municipal da Bahia contra a lei pro-

vincial n.º 980, e contra o regulamento, que para sua execução foi expedido pelo Presidente da Provincia.

A lei e o regulamento offendem na verdade o acto adicional na parte, em que exige proposta das camaras municipaes para objectos de economia municipal. Além d'isso a mesma lei e regulamente são oppressivos em suas disposições.

Não ha duvida que assiste ás assembléas legislativas provinciaes o direito de legislar sobre estes objectos: mas não podem ellas prescindir da audiencia das camaras municipaes; ou tomando estas a iniciativa ou respondendo e informando aos Presidentes de Provincia, ou ás mesmas assembléas provinciaes. Por isso acredita a secção, que a assembléa legislativa provincial mais esclarecida, não sustentará as doutrinas alli exaggeradas; e a mesma secção parece bastante se recommende ao Presidente da Provincia a revogação da lei pelos meios competentes: ficando d'este modo revogado igualmente o regulamento que lhe diz respeito. »

« O conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco é do seguinte parecer como additamento.

Como a revogação da lei depende do accordo da assembléa provincial eu accrescentarei, que o Governo Imperial tem outros meios de obter á que continue á ser executada esta lei anti-constitucional, que é o de sua suspensão, á que a Governo Imperial tem recorrido segundo diversos avisos entre os quaes o muito moderno de n.º 457 de 2 de Outubro de 1863.

E porque se repetem todos os dias estes actos de sancção de leis anti-constitucionaes, que o vice-presidente da Provincia da Bahia aggravou no seu regulamento de 3 de Julho do mesmo anno de 1866, no qual revogou posturas da camara municipal da capital da Provincia, parece-me conveniente dar algum exemplo, chamando a responsabilidade os infractores da constituição e das leis. Vossa Magestade Imperial resolverá como melhor parecer em sua alta sabedoria. Sala das conferencias da secção dos negocios do Imperio do conselho d'Estado em 4 de Novembro de 1867.—*Marquez de Olinda*—*Visconde de Sapucahy*.—*Bernardo de Souza Franco*.—*Conforme*—*Fausto Augusto de Aguiar*. »

Não tendo a assembléa provincial consignado verba no ultimo orçamento para pagamento dos ordenados do superintendente e seu ajudante, que os recebiam pelos cofres da Thesouraria Provincial, aquelle como empregado creado pela lei n.º 988 de 21 de Maio de 1866, e este por acto do Governo de 29 de Setembro do mesmo anno, meu antecessor resolveo, como declarou em seu

relatorio de entrega da administração, reformar esta repartição não só para reduzir as despesas de modo á poderem ser feitas pelo cofre do matadouro, mas tambem para harmonisar o regulamento de 3 de Julho de 1866 com a citada lei n.º 980, cuja antinomia era reconhecida, tanta era a convicção dos prejuizos, inconvenientes e vexames que provinhão das disposições d'esse regulamento. N'este intuito foi publicado em 22 de Julho do anno passado um segundo regulamento fazendo sensiveis modificações no anterior, não todas porém quantas eram indicadas pela experiencia.

Esse regulamento nunca entrou em execução pelas muitas reclamações que logo se levantarão contra elle, especialmente por centralisar a posse de talhos nos agentes de gado, excluindo assim d'esse genero de commercio todos os mais cidadãos.

Pelo que, em virtude de representações do superintendente, determinei em 14 de agosto, que continuasse o antigo regulamento, ainda hoje em exercicio até ulterior deliberação.

Por acto de outubro do mesmo anno, attendendo ao consideravel prejuizo que soffrião os creadores, boiadeiros e negociantes com a venda forçada dos factos e couros das rezes, segundo o systema em vigor de arrematação por contracto annual á preço fixo, resolvi que fossem entregues á seus donos ou procuradores, podendo dispor como bem lhes aprouvesse sem intervenção ou responsabilidade da repartição.

Em data de 13 de novembro supprimi cinco logares de agentes fiscaes e o de administrador de registro de Alagoinhas, inteiramente inuteis.

Ordenei tambem a restituição dos talhos pertencentes ao cidadão Tito José de Mello para vender as carnes das rezes suas e de seus committentes.

Ampliei as concessões para abertura de talhos ou açougues, crendo de accordo com a lei de 1º de outubro de 1828 e segundo a experiencia adquirida desde minha primeira administração, que a maior franqueza, e isenção no commercio de carnes verdes, tornão mais efficazes as garantias de ser o mercado diariamente abastecido de gado sadio, gordo e barato pela concurrencia, e pelos incentivos que por todas as partes da Provincia e fóra d'ella suscita o interesse legitimo dos especuladores.

Faço justiça ás intenções d'aquelles—que tem procurado em diversas epochas extinguir por medidas restrictivas o monopolio, á que attribuem a deficiencia, carestia e má qualidade das carnes verdes expostas á venda; taes medidas porem na pratica produzem effeitos contrarios; na proporção da restricção, e dos empecilhos estabelecidos nas leis e regulamentos, folga e cresce

o monopólio, que somente se abate, define e morre aos embates incessantes da competencia á luz brilhante da mais plena liberdade.

Tragão ou remettão rezes para o matadouro os creadores, boiadores, negociantes e agentes; matem e vendão carne verde como, quando e onde quizerem, e pelo preço que lhes convier, observadas as posturas municipaes em todo seu vigor quanto á hora da matança, qualidade das rezes, accio dos açougues, conducção das carnes, exactidão dos pezos e uma ou outra providencia tendente á abundancia e commodidade do mercado em geral, e pagos os impostos provincial e municipal.

Uma das necessidades que se aponta urgente é a remoção do actual matadouro para o engenho—Retiro—comprado outr'ora para este fim, e onde pela vastidão dos terrenos, abundancia de agua, e proximidade da cidade se pode ou á custa da municipalidade só, ou auxiliada pela Provincia, ou por empreza particular conseguir um edificio appropriado, em que se guardem todas as condições hygienicas, e se proveja ao estabelecimento de pastos para as rezes durante os poucos dias em que se demorem até a matança. Por falta d'esta grande vantagem é avultado o numero das rezes condemnadas e mortas de molestias que se desenvolvem pelo abandono e máo trato que recebem no actual matadouro.

Entrarão para os curraes e registros do matadouro, durante o anno passado, inclusive 22½ rezes, que existiam em 31 de dezembro de 1867 e passarão para janeiro do corrente anno, 25,940; matarão-se para consumo 24,912; morrerão de peste e forão condemnadas 1,028.

Todas as rezes que morrem se consideram condemnadas, e por tanto não se pode fazer distincção, como era conveniente, entre o numero de mortas de peste ou condemnadas depois de mortas.

A renda provincial de 2\$500 sobre cada rez e recolhida a thesouraria durante o mesmo periodo foi de 62:280\$000.

A renda municipal de 500 rs. sobre cada rez e recolhida á camara municipal n'esse mesmo tempo foi de 12:456\$000.

O imposto especial de 880 rs. sobre cada rez para pagamento dos empregados e mais despezas de repartição foi de 21:922\$560.

D'essa quantia, depois de pagos todos os empregados, cujo numero era então maior, foi recolhido a thesouraria provincial um saldo de 4:944\$175. A despeza actual com os empregados é de 17:802\$000 á saber:

Superintendente	4:000\$000
Ajudante	2:400\$000
Thesoureiro e fiel	3:400\$000
Escrivão	2:000\$000
Tres escripturarios á 1:200\$000.....	3:600\$000
Dous praticantes á 511\$000.....	1:022\$000
Dous agentes fiscaes á 600\$900.....	1:200\$000
Um continuo	180\$000
	<hr/>
	17:802\$000

Alem d'estas despezas ha a dos magarefes que são pagos pelos donos das rezes por intermedio de um capataz, que de 15 em 15 dias recebe a importancia do imposto novamente creado de 500 rs., e mais o de 320 rs. que outra pertencia á camara, para com esses 820 rs. satisfazer a folha dos quarenta magarefes a 1\$000 por dia e quatro curralleiros a 10\$000 por semana.

Paga-se por tanto por cada rez, que se mata o imposto de 4\$700 á saber:

Imposto provincial	2\$500
Dito municipal.....	5\$000
Dito especial para os empregados.....	5\$880
Dito dito para os magarefes e curralleiros.....	5\$820
	<hr/>
	4\$700

É indubitavelmente oneroso o imposto sobre um objecto de primeira e geral necessidade.

Acerca d'este importante assumpto achareis nos relatorios dos meus antecessores e no que a camara municipal vos dirigirá, esclarecimentos mais detalhados, nos quaes provavelmente devem ser encontradas quaesquer outras informações que por ventura entenderdes necessarias.

INSTITUTO VACCINICO.

Este serviço, força é declarar-o, não se tem prestado com a regularidade indispensavel para proveito publico: a despeza que custa annualmente é em

grande parte inutil: á fora esta cidade e alguns outros municipios, poucos, em que os vaccinadores cumprem as suas obrigações, em todos os mais nem se quer os mappas estatisticos remettem, pelos quaes se possa apreciar devidamente o seu trabalho, as vantagens que colhem as populações, as providencias necessarias para propagação da vaccina e preservação da fatal epidemia da variola, que todos os annos, aqui e alli, numerosas victimas vai ceifando.

Deixaram de remetter os mappas no semestre findo em dezembro os vaccinadores dos municipios de Caetitê, Jacobina, Itapicurú, Soure, Santo Antonio da Barra, Carinhanha, Purificaçào e Tucano: no trimestre findo no mesmo dia os vaccinadores de Santa Cruz, Porto Seguro, Abrantes, Monte Santo, Villa Nova da Rainha, Camamú, Barcellos e Jequiricá, e durante todo anno decorrido os vaccinadores da Matta de S. João, Santa Izabel de Paraguassú, Macaúbas, Lenções, Cannavieiras, Victoria, Pambú, Monte Alto, Alcobaça, Villa Verde, Trancozo, Urabú, Pilão Arcado, S. José de Porto Alegre, Capim Grosso, Morro do Chapéo e Taperoá.

Para prevenir estes inconvenientes resolvi por acto de 25 de Janeiro: § 1.º que as propostas para nomeaçào de vaccinadores fossem feitas d'aquella data em diante pelas camaras municipaes e remettidas ao instituto vaccinico d'esta cidade: § 2.º que não fossem nomeados vaccinadores senão medicos e cirurgiões e na sua falta os boticarios: § 3.º que sem attestados das camaras municipaes e dos delegados acompanhados dos respectivos mappas, com o visto d'aquelles, não fossem pagas as gratificações, não havendo direito á ellas quando por qualquer motivo não tenha havido vaccina: § 4.º que ficassem sem effeito todas as nomeações de vaccinadores, que não estivessem nas circumstancias do § 2.º

Reconheço que se faz necessaria uma reforma completa, mas por emquanto estas disposições, sendo fielmente cumpridas, destroem em grande parte os abusos que se tem dado em tão importante serviço, eriam um pessoal habilitado, despertam o interesse e a attenção das municipalidades, e tornam proficua uma despeza que, repito, tem sido feita sem o proveito desejado.

O director d'esta repartiçào aprezentou ao meu antecessor um projecto de reforma, da qual por falta de tempo elle não tratou, havendo affluencia de negocios mais urgentes segundo declarou em seu relatorio.

Segundo o mappa estatistico que recebi foram vaccinados durante o anno findo 6233 pessoas, sendo homens 3529, mulheres 2709, livres 4933, e escravos 1305.

Dos vacinados tiveram vaccina regular 4242, sendo resultado 1081 e não observados 915.

Foram demittidos e nomeados alguns vaccinadores.

No ultimo semestre não se manifestou a variola em municipio algum.

PASSEIO PUBLICO.

A sua excellente posição convida á que se lhe preste alguma attenção para realisação de certas obras necessarias á commodidade, accio e aformoseamento do unico jardim publico que possuimos, tão procurado pelos habitantes d'esta cidade e em geral por todos que aqui aportam como um sitio ameno de reunião e refrigerio.

Tem-se feito alguns melhoramentos dentro dos escassos limites da respectiva consignação, como nivellamento de terrenos, assentamentos de novos gradis de ferro em substituição dos que estavam estragados, construcção de bancos e pilastras, e calamento e pintura dos gradis, combustores, bancos, portões e pilastras; outros porém são reclamados, quaes são a muralha—que fecha o terreno pelo lado da ladeira da Gambôa, cuja obra foi principiada no tempo de minha primeira administração e ficou até hoje parada; novos portões, visto que os antigos comprados por mim, talvez pelo má tracto, não admittem concerto; e a compra possivel de vasos, estatuas, e de outros objectos proprios d'estes estabelecimentos e cuja falta toca logo a vista.

Um kiosque, todo de madeira, está completamente inutilizado.

Reconheço que não se pode hoje destinar para estas despezas grandes quantias, mas si com essa mesma modica consignação annual de 6:000\$000 se tivesse observado melhor economia na sua applicação, talvez que algumas d'essas obras indispensaveis e outras mais se tivessem conseguido, deixando á outros o cuidado da acquisição de plantas e animaes, na proporção dos meios concedidos annualmente.

Por encomenda do ex-administrador comprou-se um viveiro para passaros, cujas dimensões, segundo me informam, são grandes. Custou, incluidas todas as despezas, 3:749\$300.

Em virtude de reclamação feita pelo ex-administrador, em officio de 14 de

janeiro do anno proximo passado, acerca dos direitos de importação que reclamava a alfandega de nove volumes contendo as peças para o referido viveiro, foi ordenado que a Thesouraria Provincial accettesse uma letra da quantia de réis 7415500 como garantia dos mesmos direitos, até que o Exm. Sr. Ministro da Fazenda, a quem se pediu a isenção de direitos, resolvesse á respeito.

Por aviso do ministério de 29 de agosto foi determinado que esta Presidencia fizesse levantar a letra, visto ter o tribunal do thesouro concedido que estes objectos tivessem despacho livre.

E como já tivesse sido paga a importância no dia do seu vencimento foi essa quantia restituída pela Thesouraria da Fazenda, vindo em consequencia d'este abatimento de 7415500 rs. á ser o custo do viveiro 3:0075800 rs.

Esta e outras taes acquisições, feitas sem autorisação do governo e sem previo calculo das forças da consignação, ou se tornam inúteis, ou obrigam á despesas elevadas e extraordinarias para seu aproveitamento: hoje se pede para sua collocação ou assentamento a quantia de um conto de réis. Melhor fôra ter-se tractado de outros melhoramentos superiores em utilidade, por exemplo a collocação de bancos e cadeiras de ferro ou de madeira para commodidade dos visitantes, a canalisação das aguas do Queimado para facilitar a rega abundante das plantas e dos jardins etc. etc.

Acha-se aberto o portão que dá communicação para a Gambôa, providencia reclamada pelos moradores do Campo Grande de S. Pedro e immediações, e já facilitada em tempos passados.

Por maior economia e attenção á natureza do trabalho mandei que fossem substituidas as praças de policia que fazem a guarda do passeio por invalidos do exercito, os quaes reunindo uma gratificaçào ao soldo que lhes dá o estado, de bom grado se prestam á um serviço que em toda parte é reservado como uma remuneraçào áquelles que bem merecem da patria depois de se terem quasi inutilisado nas lutas da guerra.

ACEIO E LIMPEZA DA CIDADE.

Este serviço que ainda é feito pelo ex-empresario José Antonio da Costa Guimarães, sujeito ás mesmas obrigações impostas pelo contracto celebrado em

5 de abril de 1865 e rescindido em 23 de fevereiro de 1867, foi por mim committido á camara municipal por officio de 6 de fevereiro proximo passado, de conformidade com o determinado no § 21 do artigo 1.º da lei provincial n.º 1054 de 27 de junho de 1868 e § 1º do artigo 65 da lei organica das camaras do 1.º de outubro de 1828, mediante a subvenção annual de 20:000\$000, para auxiliar-a nas despezas que tem de fazer para realisal-o, e sendo-lhe entregue todo o material de que se servia o ex-empresario, paga pela Provincia a respectiva indemnisação nos termos da referida lei, com a necessaria modificação porém na avaliação procedida em 1867 em razão do uso de todo esse material fixo, rodante e semovente pelo espaço de dous annos, durante os quaes o ex-empresario ha recebido integralmente a subvenção marcada no contracto.

Estou convencido de que a camara, com a mesquinha renda de que dispõe, não pode, auxiliada unicamente com os 20:000\$000 autorizados, satisfazer á tão importante ramo de serviço; é obrigar-a ao impossivel ou á tel o nominal sem nenhuma vantagem para seus municipes, peor do que é actualmente feito pelo ex-empresario, que não obstante percebe 80:000\$000 dos cofres publicos. não se lhe podendo mesmo fazer carga por um máo serviço na condição de provisorio que se espera ver acabado á todos os instantes.

É justo que habiliteis a camara com os meios necessarios, ou para por si mesma fazer esse serviço ou contractal-o com emprezas particulares. no todo ou por partes, por freguezias ou districtos, segundo o modo mais adaptado á prompta e conveniente remoção de todas as materias especificadas no art. 3º do contracto de 5 de abril de 1865.

Esta despeza, que não pode deixar de ser avultada, uma vez que se deva ter um serviço bem organizado, e montado para se conseguir este desideratum, pode para sua plena satisfação ser muito attenuada, e ficar mesmo toda á cargo dos habitantes, dispensado esse pequeno auxilio de 20:000\$000, si depois de minucioso exame do numero de predios existentes no perimetro da decima urbana se fixar uma quota mensal para cada predio, variavel conforme sua qualidade, si terreo ou de sobrado. e o numero de seus andares; á cujo pagamento por certo ninguem se negará, podendo para evitar faltas e demoras dar-se lhe o caracter obrigatorio de um imposto predial sujeito a multa de negligencia. e á mais em que incorrerem os moradores pela infracção das posturas municipaes. Essa quota foi fixada no contracto de 5 de Abril em 500 rs. mensaes por cada casa habitada, á que o ex-empresario prestasse seus servi-

ços; talvez possa ser reduzida á um terço ou metade menos, conforme o numero e qualidade dos predios, e havendo a maior actividade na arrecadação.

Quanto menos for a quota maior será a facilidade para o contribuinte em satisfazê-la, mormente quando todos se convencerem que lhes será impossivel fazer o acceio e limpeza de suas habitações por preço mais exiguo e com tantas vantagens.

Á principio são naturaes as difficuldades, enquanto o serviço não se achar organizado e montado, depois o tempo irá mostrando a economia, a commo-didade e as demais vantagens; e será a população quem por si mesma vele na execução das obrigações impostas aos empresários e contractadores.

A camara municipal esforce-se por colher os dados precisos para preenchimento d'este dever, que todos os dias se torna mais urgente segundo o que diz o director geral das obras publicas no relatorio que vai transcripto em outro logar.

Reclamou o ex empresario contra a modificação dos preços porque foi avaliado o material, allegando que a quantia foi ja designada na lei do orçamento para pagamento certo dos 72:025\$525, e que se o material tem sido usado posteriormente á rescisão, parte d'elle tem augmentado de valor pela simples alteração do tempo, e outra parte por melhoramentos realizados não desistindo igualmente da liquidação das perdas e danos, e lucros cessantes com a rescisão.

Remettendo para a camara municipal sua representação declarei que se as avaliações, como elle allegou, forão irregulares, á revelia da empreza, por agentes do governo, contra o que reclamara, justo era que essa irregularidade fosse reparada á entrega dos objectos avaliados; que si dos objectos avaliados uns tem subido de valor, e outros recebido melhoramento, justificada ficava a necessidade de uma segunda avaliação; que a disposição legislativa que mandou pagar a quantia de rs. 72:025\$525 não era e nem podia ser imperativa, porque em tal caso invadiria as funcções administrativas e fiscaes que pertencem á outro poder; e nem seria razoavel mandar pagar por um *quantum* previamente determinado objectos que poderiam mesmo deixar de existir, ou que se tivessem deteriorado ou substituido com desvantagem: e finalmente que não é exacto ter a assembléa provincial reconhecido o seu direito ás outras indemnisações, prevalecendo contudo as leis geraes para todos os casos semelhantes e de que não ha razão para escusar-se o ex-empresario.

Si, como consta dos relatorios de meus antecessores e das communicações

officiaes, o contracto nunca foi inteiramente cumprido, como poderia ter o ex-empresario direito á essas outras indemnisações?

ESTRADA DE FERRO DA BAHIA AO RIO DE S. FRANCISCO.

Esta estrada cujo traçado menos convenientemente adoptado tem demorado, sinão impossibilitado a realisação das esperanças concebidas pela sua concessão, continúa á pesar consideravelmente sobre o thesouro nacional, absorvendo-lhe recursos que applicados com prudencia e criterio terião proporcionado immensos beneficios á esta Provincia.

A idéa de fazer partir a via ferrea da capital, idéa essa que foi por mim energicamente combatida desde a sua iniciação, trouxe graves embaraços ao successo da empresa.

A facilidade de communicação offerecida á todos os pontos do littoral pela navegação maritima e fluvial aconselhava a economia de tantas leguas de via ferrea construida com grande dispendio, e atravessando localidades rebeldes á toda cultura vantajosa.

Parece ter sido na adopção do plano definitivo sacrificado o verdadeiro interesse da Provincia á uma especie de ostentação indesculpavel, visto ser um facto universalmente reconhecido não poder com os nossos recursos e nas nossas circumstancias actuaes de civilisação tutar vantajosamente uma linha ferrea com os transportes por agua.

Em frente d'essas difficuldades creadas pela precipitação era o primeiro dever procurar attenuar-se as consequencias de um erro tão funesto aos interesses da fazenda publica, e ao futuro engrandecimento da Provincia. Este pensamento que tem constantemente preoccupado a attenção da administração publica, ora aconselhando mais severa fiscalisação na gerencia da empresa, ora despertando a idéa das estradas convergentes á via ferrea, ainda não pode ser levado á effeito com o desenvolvimento reclamado, mesmo pela fraqueza dos recursos provinciaes. Todavia alguma cousa se tem feito com o estudo dos caminhos vicinaes, para complemento do qual foi ultimamente por mim no-

meada uma commissão composta do engenheiro fiscal, do engenheiro Souza Bahiana e de um agrimensor; sendo ella igualmente incumbida de proseguir na realisação das obras d'esses caminhos considerados mais urgentes.

Pela exposição do engenheiro fiscal, annexa ao presente relatorio, conheceris do estado em que se acha a via ferrea e quaes os trabalhos d'ella durante o anno findo.

O augmento verificado em quasi todos os ramos da receita, e a diminuição realisada nas differentes verbas de despeza indicam que o trafego da estrada se tem desenvolvido com mais algum vigor, ao passo que melhores disposições economicas tem sido adoptadas pela superintendencia de accordo com a repartição fiscal.

A receita, como vereis do respectivo relatorio, importou em 399:322\$774 rs. e a despeza em 431:260\$534, havendo portanto um deficit de 31:937\$760 menor de 195:692\$332 rs. do que o do anno anterior.

Ainda maior teria sido o resultado obtido si a restauração do tunnel da Pojuca, cuja obra ficou completa e solidamente terminada este anno, não tivesse absorvido de Janeiro a Maio inclusivamente a quantia de 45:769\$350, deixando d'essa epocha em diante, por aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, de pertencer ás contas de custeio as sommas dispendidas na dita obra.

Concorreo igualmente para diminuir a receita da estrada a secca excepçional d'este anno, que impossibilitou a descida de gado do sertão, e destruiu grande parte da lavoura do littoral.

É de presumir que cessando as influencias causadas pelos seus excessos, e desaparecidos os demais flagellos que tem tolhido o desenvolvimento agricola das localidades vizinhas, saldos importantes se manifestem nas contas annuaes, mormente depois de terminada a rede projectada de caminhos vicinaes, e concluidas as obras necessarias para se reduzir a linha ferrea ao estado de conservação ordinaria.

A repartição telegraphica, cujo rendimento foi sempre muito diminuto, tem tido ultimamente notavel desenvolvimento, e prommette ainda mais subido augmento na respectiva receita, sobre tudo depois que se levou a effeito a linha telegraphica entre a estação da Jequitiaia e a ponte—armazem—construida junto a praça do Commercio a custa de um fundo especial cotado pela companhia. Devo tambem dizer-vos que fui assistir a inauguração do barracão construido pela companhia no arraial da estação terminal de Nagoinhas para facilitar a mudança da feira da villa Velha d'este nome para aquelle ponto.

Tenho hoje a satisfação de declarar-vos que esta medida tem produzido os desejados effeitos, e promette dar consideravel incremento ao trafego d'aquella estação.

A situação da empreza, em resumo, se ainda não demonstra prosperidade, começa todavia a ser melhorada, e poderá entrar brevemente em nova phase mais lisongeira si forem attendidas com mais alguma descripção do que até aqui o tem sido as repetidas reclamações da companhia, desejosa de remediar hoje os erros primitivos do traçado.

Os caminhos vicinaes considerados por ella de magna importancia, e até indispensaveis a vitalidade da empreza, não obstante as reiteradas promessas dos Governos transactos, tem sido mal estudados e emprehendidos sem o devido acerto e precisa economia.

Espero porém que sejam semelhantes inconvenientes remediosos com a minha ultima deliberação a respeito, aliviando-se assim o Estado dos compromissos que o sobrecarregão actualmente.

COMPANHIA PARAGUASSU'.

Não vos são desconhecidos, Senhores, os embaraços da companhia Paraguassú desde que lhe faltarão os capitaes estrangeiros com que contava.

Obra tão dispendiosa, qual a de uma longa via ferrea aos terrenos diamantinos, sem duvida a de mais utilidade á Provincia, não podia realisar-se á custa de capitaes em sua maxima parte nacionaes. Portanto desde que ao entusiasmo brasileiro, que subscreveo 23:000 acções respondeo a desconfiança estrangeira apenas com 4,000, em uma obra que deve pedir mais de 100,000, os homens reflectidos entenderão ter falhado a empreza, embora se procurasse descobrir outras razões justificativas de um tal acontecimento.

Esta assembléa, ainda no entusiasmo primitivo ou querendo restabelecer este, autorisou a Presidencia a subscrever mais 5,000 acções.

Logo que entrei na administração da Provincia reconheci a inefficacia do novo auxilio, e a inconveniencia de usar de semelhante autorisação, que tambem reprovava a opinião publica.

Em objecto de tanta gravidade entendi que devia aguardar os acontecimen-

tos e estudal-os, visitando logo as obras realizadas. Em taes circumstancias fez a companhia a terceira chamada. Cumpre observar que de 23,750 acções subscriptas na Provincia apenas realizarão a primeira chamada 15,160: foi o primeiro resultado colhido da recusa estrangeira que se prestou apenas a tomar 4,000 acções. A segunda chamada apenas concorrerão 11,820; e á terceira somente 7,167, entrando n'este numero as 5,000 da Provincia; sendo portanto a deserção ou abandono de mais de 16,000 acções particulares. Em vista do que succedera nas duas primeiras chamadas, e do que se previa e verificou-se á terceira, hesitei sobre a conveniencia de contrahir um emprestimo especial de 120:000\$000 para realizar a dita terceira chamada, que entendi compromettida pelo embaraços da empreza. Decidime em favor do que me pareceo mais conveniente e decoroso á Provincia: realisei o emprestimo e as entradas; certo porém de que apenas adiava a crise porque tinha de passar a companhia, collocada não somente na impossibilidade de faltar ao seu grande fim, a via ferrea aos terrenos diamantinos; mais na extrema difficuldade de concluir as duas obras, no principio accessorias, mas hoje objecto rasoavelmente exclusivo e realisavel da empreza, o ramal da Feira e a ponte de S. Felix. Em quanto se dispendia o resultado da terceira chamada, e eu aguardava os futuros proximos acontecimentos, querendo habilitar-me á dar-vos algumas informações dirigi á superintendencia da companhia o officio de 3 de Março, sob n.º 1, que teve a resposta n.º 2 datada de 13.

D'esta mesma data recebi o officio n.º 3 que denunciou o perigo de immediata fallencia da companhia si de prompto não fosse soccorrida pela provincia, ou subscrevendo as 5,000 acções novamente autorizadas, cujas tres primeiras entradas importariam em 360:000\$000; ou avançando duas entradas mais, a quarta e quinta das 5,000 acções já subscriptas, 240:000\$000.

Sendo materia de tanta gravidade, *para cuja resolução deveria esta Presidencia sujeitar-se á competente responsabilidade*, exigi em data de 16 novos esclarecimentos, officio n.º 4, que foi respondido na mesma data, officio n.º 5; no qual insistia a superintendencia por um soccorro prompto, sem o qual se seguiria a fallencia da empreza.

No officio n.º 6 respondi as considerações do anterior, negando-me aos dois pedidos, mas declarando que estar'a prompto a adoptar uma providencia segura e efficaz para a conclusão das duas obras, sem o pensamento de querer salvar a companhia com todas as suas condições de existencia, persuadido da inefficacia e insufficiencia de qualquer auxilio que lhe podesse dar a Provincia.

Recebi da superintendencia o officio n.º 7 de 24 de Março no qual a mes-

ma procurou justificar a situação da empresa; querendo de alguma maneira imputar seus males á deserção dos accionistas nacionaes; concluindo que accitaria qualquer auxilio com a condição expressa de ser elle somente applicado a conclusão das duas obras; ao que accedia somente em vista do perigo da eminentemente fallencia. Na mesma data respondi, officio n.º 8, no qual combati as considerações da superintendencia, para credito do paiz e de seus nacionaes, mostrando-lhe a verdadeira razão de mallograr-se a grande empresa e dos embarcos em que se achava para a conclusão das duas obras accessorias.

Conclui este meu officio, declarando-lhe: 1.º não subscrever as 5,000 novas acções, que foram concedidas á primitiva empresa Paraguassú e não aos dois limitados melhoramentos; 2.º—que acerca das 5,000 acções já subscriptas não sahiria a Presidencia da rigorosa obrigação de accionista, realisando as entradas nas epochas das suas chamadas; 3.º—que como administrador da causa publica, e zelador dos interesses da Provincia, tomaria a responsabilidade de facilitar á companhia um emprestimo para concluir as duas obras, porém com as seguintes condições: 1.ª realisar o emprestimo por fracções de réis 50:000,5000 não se entregando a 2.ª sem prestação de contas do dispendio da 1.ª; 2.ª que um fiscal nomeado pelo Governo se faria ouvir no detalhe da administração, conferindo com os agentes d'esta, e podendo oppor-se á qualquer resolução inconveniente etc.; 3.ª que a importancia do emprestimo seria consumida exclusivamente no paiz no acabamento das obras etc. etc.; 4.ª que a Provincia ficaria a respeito do emprestimo nas condições de credora da empresa, sem envolver direitos e obrigações de accionista, com hypotheca nas duas obras no caso de uma liquidação; 5.ª que o producto das seguintes chamadas com que entrasse a Provincia seria applicado, na parte possivel, á amortisação do emprestimo, não podendo em caso algum ser despendido fora da Provincia; 6.ª que a companhia pagaria por taes emprestimos o premio que a Provincia tivesse de pagar.

A estas declarações respondeo a superintendencia em data de 29, officio n.º 9 objectando: 1.º a necessidade de duas prestações immediatamente; 2.º a irregularidade da ingerencia de um fiscal extranho nas deliberações sobre a applicação dos dinheiros da companhia, que pelos estatutos competia exclusivamente á directoria e a seu agente, bastando-lhe a condição de prestar repetidas contas para poder receber a prestação seguinte; 3.º parecia-lhe tambem desnecessaria a hypotheca convencional exigida, tendo a Provincia a legal sobre as obras que se fizesse com o emprestimo; não se oppondo porém a superintendencia á hypotheca convencional de todo ramal da Feira, que considerava

muito superior em valor a 300:000\$000; recusando-se á da ponte por ignorar se seu valor estava hypothecado ao pagamento do constructor pelo contracto que com a directoria celebrou em Londres. Concluiu, sujeitando-se á todas as condições, mas observando que todos os navios surtos no porto instavam para descarregar, e o banco pelo pagamento de saques; finalmente os trabalhadores de Cachoeira pelos seus salarios; afirmando que qualquer demora daria logar á males irreparaveis, que a superintendencia não podia de forma alguma previnir.

Em officio de 31 de Março n.º 10 respondi ao antecedente, combatendo as objecções do superintendente, e declarando-lhe não prescindir do fiscal proposto, nem da hypotheca convencional sobre as duas obras, salvando com tudo o direito das hypothecas legais anteriores.

A este meu officio seguiu-se uma petição da superintendencia n.º 11 em que acceptando as differentes condições propostas com pequenas alterações, declarava a necessidade da prompta escriptura afim de ter logar a realisação do auxilio declarado.

Chegadas as cousas á este ponto, pedindo descarga sete navios carregados de material para as duas obras da ponte e do ramal da Feira, considerando que a volta dos mesmos sem descarregar importaria a total anniquilação da empresa, porque os prejuizos d'ella resultantes absorveriam tudo quanto existisse ainda desembaraçado: considerando a quasi impossibilidade de voltarem mais navios com iguaes ou outros carregamentos; persuadido da conveniencia do meu proceder, assignei o acto n.º 12, e expedi as ordens para sua execução; tendo precedentemente ouvido em conferencia o presidente e secretario da Sociedade Commercio, com quem a Provincia faz hoje suas transacções; os quaes não se oppozeram á esta ultima pretensão, fazendo somente alguns reparos acerca da realisação da primeira mais avultada prestação que se pedia com urgencia, á vista da crise da praça que todos vós conheceis.

Expedidas as ordens de conformidade com o que fica acima dito, a directoria do referido estabelecimento *Sociedade Commercio* declarou em data de 3, documento n.º 13, que estava na impossibilidade de dispôr de qualquer quantia pelo estado da crise monetaria da praça; a qual é real e d'ella todos vós deveis ter noticia; asseverando-se-me posteriormente que apenas houvesse fundo disponível o emprestimo poderia realisar-se.

Em iguaes circumstancias estão todos os estabelecimentos; sendo-me por tanto forçoso aguardar qualquer mudança de situação, si por ventura podem esperar as circumstancias da companhia.

Para completar os esclarecimentos acerca d'este objecto junto os dous officios ns. 14 e 15, ultimas correspondencias entre esta Presidencia e o superintendente da empreza relativamente á algumas explicações sobre o projectado emprestimo.

Concluindo recommendarei á esta assembléa a salvação das duas obras ja por vezes mencionadas, do ramal da Feira de Sant'Anna e da Ponte de S. Felix, como unico resultado provavelmente a esperar da actual companhia Paraguassú; sendo possivel e mesmo natural, que uma nova empreza, ou esta reorganizada, chegue aos desejados terrenos diamantinos, não pela linha projectada, mas em seguimento da Feira de Sant'Anna, pela nova estrada que atravessa os ferteis terrenos das mattas do Orobó, que evitará como sou informado muitas difficuldades que apresenta aquella dita primeira linha.

JUIZES COMMISSARIOS.

Tendo fallecido o engenheiro Marine Tyler Wickhan Chandler, que estava encarregado da demarcação e medição de terrenos nas margens dos rios Jequitinhonha e Pardo, foi por aviso de 23 de junho do anno passado nomeado para succeder-lhe Frederico Guilherme Meyer, que pouco depois por aviso de 14 de agosto foi dispensado.

Por outro aviso da mesma data deliberou o ministerio d'agricultura crear uma colonia á beira do rio Jequitinhonha, aproveitando-se os trabalhos executados por Chandler, e a localidade por elle indicada na margem esquerda e approvada por aviso de 23 de dezembro de 1867, pedindo porem certas informações que ainda não havião acerca do estado das obras para começo ou nucleo colonial—e da porção de terreno medido.

Por informação da camara municipal de Cannavieiras consta, que ha perto d'esse logar uma sesmaria abandonada, cujas terras poderião ser pelos emigrantes igualmente utilizadas, e por informação de Gerard Scofield, agrimensor que servio com o finado Chandler, consta estar medido e demarcado um quadro de quasi duas leguas, destinado para estabelecimento dos colonos em logar apropriado.

Havendo-me os nort'americanos A. C. Braxtor, J. M. Mains, John Zukster diri-

gido uma representação, solicitando 1.º a concessão de duas legoas quadradas de terras á titulo de compra e á prazo de cinco annos, á margem do rio Caié, na comarca de Porto Seguro, compromettendo-se á effectuar as obras necessarias para a navegação d'aquelle rio pela quantia de 2:000,5000 réis sob a condição de ser deduzida da importancia dos terrenos requeridos; 2.º a reserva de sete ou oito legoas quadradas de terras adjacentes ás mencionadas para compatriotas seus que proximamente se transportarão á este Imperio, trazendo capitães, utensilios e instrumentos aratorios de seu uso, para os quaes desejão isenção de direitos; e não podendo por mim resolver, submetti por officio de 16 de outubro do anno passado sua petição ao governo imperial, declarando que me parecia conveniente que lhes fosse dado um deferimento favoravel, e se lhes facilitasse desde logo o começo dos trabalhos agricolas e industriaes, embora se reservasse para depois as demarcações e mais diligencias pretendidas, ainda difficeis pelo estado selvagem dos terrenos, obstrucção do rio e insalubridade de taes paragens.

Sem alguma facilidade ao principio, generosidade mesmo, accecentava eu, não se poderá conseguir um nucleo de colonisação donde possa refluir para outros logares até formar-se uma corrente de imigração em competencia com a que actualmente existe para o Rio da Prata.

Por aviso de 14 de novembro do mesmo anno autorisou-me o ministerio d'agricultura á vender-lhes, ao preço de um real por braça quadrada, as duas legoas de terras requeridas, verificado que effectivamente pertencem ao dominio publico.

Para este fim, para a medição simplesmente do seu perimetro, para a determinação das que sejam de propriedade particular, e tambem para medir o perimetro de dous territorios na proximidade das terras indicadas, de maneira que á todo tempo se facilite a venda dos lotes, foi nomeado por aviso de 14 de dezembro o engenheiro Francisco da Cunha Galvão.

Por acto de 9 de janeiro foi o mesmo engenheiro nomeado juiz commissario, visto existirem no escriptorio da repartição em Cannaveiras 300 petições mais ou menos para legitimação de posses e revalidação de sesmarias, ás quaes convinha dar prompta solução.

Por acto de igual data foi nomeado Alexandre Theotonio de Souza para auxiliar o referido engenheiro, sendo em 22 de fevereiro approvada a sua nomeação para agrimensor.

Acha-se tambem incumbido o engenheiro Galvão de proceder, sem demora, á medição das terras, de que está de posse Jorge Adolpho Stolz, e das por es-

te requeridas á titulo de compra para os fias mencionados no aviso de 14 de novembro findo, em solução ás questões respectivas—pendentes do governo Imperial.

Em 22 de março do corrente anno requereram-me esses nort'americanos passagem para si e suas familias para a villa de Cannavieiras; foi-lhes concedida e consta-me que tratam com affinco do seu estabelecimento.

A verba para terras publicas e colonisação, distribuida á esta Provincia e por aviso de 29 de Agosto reduzida á 8:000\$000 réis, é insufficiente para qualquer trabalho que se empreehenda de fundação de colonias, e para pagamento d'essas mesmas commissões que existiam: representei ao Governo Imperial, esperando que seja augmentada pelo menos ao que d'antes era.

Igualmente remetti ao Governo Imperial dous importantes trabalhos acerca dos fertéis terrenos das Villas de Camamú e Barra do Rio de Contas, que parece mais prosperarem, e prometterem com algum auxilio efficaz um futuro grandioso e proximo; principalmente os da segunda, si conseguir-se realisar a estrada que se projecta do porto da Farinha ao porto do Funil, autorisada por lei, pela qual se abre facil communicação para o sertão, podendo-se aproveitar a navegação do Rio das Contas até o primeiro ponto na extensão de 25 legoas.

Si tiver exito feliz o ensaio de colonisação nas margens do rio Caié é provavel que o bem estar d'esses colonos attraia a imigração, e chi se aglomerando população estrangeira agricola, será poderoso incentivo para o desenvolvimento da imigração que todos devemos desejar.

COLONIA COMMANDATUBA.

Esta colonia continúa a avultar, e constando até o principio do anno passado, como vos annunciou meu antecessor, de 154 pessoas, hoje este numero está elevado a 303; parecendo que si não se interromper a imigração, guardada a mesma proporção, attrahida pela uberdade do solo e facilidade do transporte fluvial, attingirá em poucos annos a prosperidade que é muito para desejar em toda esta zona do sul da Provincia. Não tive por ora informações acerca da colheita do corrente anno, mas deve ter sido maior que a anterior, tendo já en-

trado em seu porto 10 embarcações de pequeno calado, importando generos de commercio que permutarão com os da sua lavoura.

Conta já um começo de criação de gado, tendo quarenta cabeças, e sendo provavel que floresça essa industria pelas commodidades do terreno.

Fica-lhe ao norte a freguezia de Una, grande povoação com a qual está em communicação por uma estrada ultimamente aberta; e ao sul a villa de Cannavieiras para onde entretem uma navegação fluvial, de 8 á 10 horas, facil e sem risco.

Nas circumstancias em que vai se collocando esta colonia deve receber alguma protecção.

O Dr. juiz de direito da comarca Antonio Gomes Villaça, que muito se tem interessado pelo feliz exito d'este ensaio de colonisação nacional, até hoje sem resultado, pede como auxilio a quantia de 2:000\$000 para realisação de certas obras necessarias, como casa para eschola, para prisão e quartel, conclusão da capella, cemiterio etc.

Deposito tantas esperanças nas comarcas do sul da Provincia, onde á par da uberdade variada e inexcedivel de seus terrenos ha a brevidade, segurança e barateza de transporte fluvial, que se pode effectuar por barcas á vapor de pequeno calado nos numerosos rios que se cruzam em diversas direcções, que não me arreceo, depois das precisas informações, de prestar o auxilio pedido para animar o crescimento de uma colonia, que bem dirigida pode vir á ser em poucos annos ponto de grande commercio de exportação.

CATHEQUESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Ha alguns annos como que se tem esquecido este assumpto aliás bem interessante para o futuro da Provincia ante a necessidade de braços para a lavoura, cada vez mais sensivel e objecto de serias apprehensões.

Figura nos orçamentos uma verba quasi nulla, da qual mui pouco se gasta com alguns padres capuchinhos encarregados do aldeamento de indios, servindo quanto ao mais para movimento de fundos, supprindo a deficiencia d'aquellas verbas em que a despeza excede o limite calculado.

Em tão pouco tempo de administração não pude ainda dedicar-me com a at-

tenção devida ao exame do estado de aldeamentos reconhecidos, e com administrações especiaes ou directores; podendo asseverar porém que a maior parte d'elles estão no caso de serem extinctos, e seus bens devolvidos á fazenda nacional, ou para outro qualquer destino que lhes dê a assembléa geral, porque os respectivos patrimonios hoje são em geral mal administrados, e em alguns logares abusivamente.

Á representação da camara municipal de Nazareth acabo de ordenar a supressão da directoria do aldeamento de Santo Antonio, que possuindo consideravel patrimonio não tem um indio que recebesse soccorro, e nem ao menos foi conservada a capella que vi em ruinas.

A' referida camara ordenci, que substituisse o director, promovendo a arrecadação e melhoramento do patrimonio, e empregando as rendas que arrecadar no melhoramento dos caminhos que atravessam o extenso terreno patrimonial, com o que lhe augmentará o valor desenvolvendo a prosperidade dos moradores; assim resolvendo esta Presidencia para despertar a idéa vantajosa, de que taes patrimonios passem a augmentar os recursos das respectivas camaras municipaes: ao governo imperial me dirigi, dando parte d'este procedimento, desejoso de que se estenda ás demais localidades nas mesmas circumstancias.

Algumas nomeações fiz no intuito de remediar os abusos e de se tomarem contas dos tempos passados; no que se encontra difficuldade, visto como em alguns logares os directores demittidos não tem querido ou podido apresentar escripturação de qualidade alguma.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL.

De todos os estabelecimentos de beneficencia existentes na Provincia é sem duvida este o principal, e me é satisfactorio annunciar-vos, que muito ha elle melhorado com as reformas realisadas n'estes ultimos tempos, com quanto esteja longe ainda de preencher devidamente o fim de sua instituição pelas avultadas despezas que se fazem necessarias, principalmente para a aquisição ou construcção de edificios apropriados aos diversos mysteres; condição

sem a qual me parece impossivel cumprir alguns encargos importantes, como seja o do tratamento e curativo dos alienados, para os quaes é urgente crear um hospicio especial.

Durante o anno administrativo findo de 1867 á 1868 foi a sua receita de 210:752\$092 e a despeza paga de 207:963\$433.

A divida passiva, que no começo do anno montava á 124:853\$116, baixou actualmente á menos de 70:000\$000, empenhando-se a meza pela sua gradual amortisação, que teria sido muito maior si não o tivesse impedido a difficuldade na cobrança da divida activa; como porem temsido mais limitadas as despezas extraordinarias com os melhoramentos adoptados é de esperar que, não obstante esse embaraço, ficará de todo extincta a sua divida em pouco tempo, contando-se sempre com o zelo e dedicação de sua administração.

De um quadro representativo do movimento clinico do hospital desde 1860 até 1868, inserto n'um relatorio que remetteo-me o seu digno provedor, vê-se que durante esse periodo occuparam as enfermarias 15,051 doentes de ambos os sexos, sendo a mortalidade total de 3425, isto é, 22 % ou 1:4, 39, por certo consideravel, mas que os facultativos attribuem mormente ás más condições em que se apresentam os enfermos.

Visitei este hospital e reconheci que na verdade é elle acanhado e insufficiente para a numerosa affluencia de enfermos de varias procedencias, nacionaes e estrangeiros, faltando-lhe o espaço para certos compartimentos que são indispensaveis, não só para conforto, commodidade e proficuidade do tratamento dos doentes, mas tambem para sua melhor classificação, e creação de salas com destinos especiaes necessarias em grandes hospitaes como ja se pôde chamar o nosso.

Até a instrucção na Faculdade Medica não é completa e resente-se d'estas faltas: não podem os alumnos adquirir alli na pratica a confirmação das theorias que lhes são verbalmente explicadas por seus mestres.

Si o hospital está n'estas condições, embora com as obras feitas nas ultimas reformas, que aproveitaram alguns compartimentos terreos que estavam despresados por falta de claridade e ventilação, muito peor devemos considerar-o ao lembrarmo-nos de que no mesmo edificio são recolhidos os alienados, á modo de grandes criminosos encarcerados em celulas insalubres e estreitas, terreas, mais ou menos humidas, e sem nenhuma das condições especiaes para o emprego dos meios adequados á restituir-lhes a razão alterada ou perdida.

Por baixo das enfermarias estão situadas essas celulas: mal para os enfermos do pavimento superior, os quaes não podem ter tranquillidade, sendo incom-

modados noite e dia pelas vozerias descompassadas d'esses infelizes, e pelo fe-tido nauseabundo que se escapa pelas fenidas do assoalho; e mal para elles proprios que não respiram o ar vivo, puro e saudavel de que carecem, e sim a atmospherá impregnada de miasmas d'essas habitações, quasi masmorras, dentro de um hospital onde se abrigam as victimas de todas as enfermidades, e onde lhes é impossivel receber o tratamento physico e moral que a sciencia e a pratica aconsellham.

Desde muitos annos se reconhece geralmente a necessidade de dar um asy-lo á esses infelizes, muitos dos quaes fallecem em pouco tempo pelo diminuto ou quasi nenhum lenitivo que se lhes dá, sem se tratar de destruir o mal radi-calmente.

Encerrados n'eses ergastulos, ora presos em cadeiras, ora soltos, segundo o gráo de exaltação em que lhes está a razão, jazem até finarem-se ou serem re-tirados raras vezes para o hospicio de Pedro II no Rio de Janeiro, si ha logar; ou serem recebidos por suas familias compadecidas do seu misero estado.

Pela lei n.º 1001 de 28 de Outubro de 1867 foi autorisada a compra de uma chacara do finado Francisco Ezequiel Meira, contigua ao asylo dos orphãos da mi-sericordia á rua do Ferraro, ou outra igualmente conveniente até a quantia de 18:000\$ rs , para ser transformada em hospicio de alienados, e bem assim a fazer as despezas indispensaveis para o seu estabelecimento.

Esta autorisação é inexequivel não só por ser essa chacara inteiramente in-propria para o destino á que era offerecida, mas tambem por ser insufficien-te a cifra decretada.

A despeza deve-se calcular nunca inferior á 80 ou 100 contos de réis, in-cluidos todos os gastos com os preparativos indispensaveis que podem orçar por 10 ou 20 contos; comprando-se um predio já feito ou despendendo-se o duplo si se quizer edificar desde seus alicerces uma casa propria com accom-modações sufficientes.

O numero de alienados, segundo os dados estatisticos, termo medio, pôde-se calcular de 60 á 80 fixos; mas devemos contar que se eleve á muito mais, logo que constar existir um estabelecimento especial, mantido com todas as vanta-gens para o tratamento d'esses infelizes; porque desde logo affluirão os que ficão detidos hoje no seio das familias, vexando-as extraordinariamente com pe-rigo de seus membros; ou vegetam por ahi abandonados.

Embora com algum sacrificio cumpre attender á esta necessidade imposta pela civilisação e humanidade.

A Santa Casa da Misericordia d'esta capital não pôde por si só satisfazel-a,

os cofres provinciaes devem auxilia-la, e este auxilio deve consistir pelo menos na aquisição ou edificação de um prédio, e nos primeiros preparativos de seu estabelecimento.

No asylo da Misericordia existem actualmente 23 meninos e 164 meninas. Dos expostos estão em amamentação e creação, fora, por casas particulares, 45 meninos e 44 meninas; e durante o anno findo entrarão 25 meninos e 36 meninas, fallecendo 36; concorrendo para essa cifra a epidemia que reinou n'esta capital.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CACHOEIRA.

De julho de 1868 até 28 de fevereiro d'este anno trataram-se no hospital d'essa cidade 347 enfermos, dos quaes sahiram curados 230 e falleceram 59, existindo em tratamento 58, além dos que tem sido admittidos d'então para cá,

No mesmo periodo pensaram-se 18 expostos, dos quaes alguns estão em amamentação, e outros em escholas e officinas, conforme suas idades.

A sua receita n'este periodo foi de réis 10:674\$880 e a despeza de 11:132\$140 havendo uma differença de 457\$260.

Continúa o hospital a ser procurado por avultado numero de enfermos das comarcas circumvisinhas, crescendo diariamente pela agglomeração dos trabalhadores da via-ferrea do Paraguassú.

Diz a meza administrativa, que a receita ou rendimento do patrimonio da casa é insufficiente para as despezas, embora presida a maior economia, visto como o hospital aberto á todos os infelizes não comporta a restricção de certas verbas que ao contrario vão-se augmentando; por isso reitera o pedido de augmento da ordinaria caixa proposta tendo sido apresentada na sessão passada não chegou á ser approvada.

Foram-lhe concedidas 50 loterias, que por falta de inscripção em tempo não foram incluídas na tabella das que devem correr n'este anno.

Está em andamento a obra do cemiterio, unico que por ora alli haverá: deve ser, além de grande utilidade publica por cessarem os enterramentos nos templos, uma fonte de renda para manutenção do hospital.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MARAGOGIPE.

Por mais de dous annos esteve o hospital fechado sem receber doentes por falta de quem o administrasse, chegando a cahir em exercicios findos a ordinaria votada nas leis do orçamento.

Em 15 de abril de 1866 foi de novo aberto por ter o provedor da meza administrativa, então eleita, autorizado sob sua responsabilidade o fornecimento necessario para o costeio da casa.

Requereo-me ella, que lhe mandasse pagar a ordinaria, e entregar a quantia de 1:500\$000 designada pela assembléa provincial para conclusão da obra do cemiterio, na qual haviam sido consumidas as poucas acções de estabelecimentos bancarios que possuía, sem poder conseguir vencer mais que o muro e a edificação da capella, evitando assim a sua ruína.

Depois das necessarias informações ordenei, que lhe fosse paga a quota vencida da ordinaria do exercicio corrente, e que acerca das anteriores, na importancia de 4:583\$337, apresentasse ante vós a sua reclamação fundamentada, solicitando a indispensavel autorisação.

Em uma cidade importante, como Maragogipe, que prospera por sua lavoura extensamente desenvolvida, não sei á que deva attribuir o indifferentismo que surgio de certa epocha em diante para com a Santa Casa da Misericordia, cuja edificação foi realisada á custa de esmolas promovidas pelo seu instituidor, o Dr. Antonio Placido da Rocha, então alli juiz municipal, e dadas com muita satisfação e entusiasmo para tão meritorio fim.

A negligencia dos procuradores parece ter sido a verdadeira causa do infortunio do estabelecimento, que foi crescendo de 1863, quando se não recebeo o total da ordinaria que então era de 1:000\$000, e sim 916\$663 por conta d'ella; até 1864 á 1865 em que nenhum recebimento houve, chegando por isso á assembléa provincial em 1865 á 1866 á riscal-a do numero das outras casas de caridade favorecidas, supprimindo na lei n.º 949 no § 8.º do art. 1.º a respectiva verba.

Em 1866 á 1867 a lei n.º 987 no § 4.º do art. 1.º não só restabeleceo a ordinaria, elevando-a á 1:500\$000, como tambem concedeo 1:000\$000 para as obras do cemiterio; não foram todavia recebidas essas verbas por falta de ordem do governo que não me consta ter havido.

Em 1867 á 1868 e 1868 á 1869 continuarão as cousas no mesmo pé. quando recebi a petição de que acima tratei.

A obra do cemiterio é necessaria para se prohibirem os enterramentos no interior dos templos, especialmente na matriz, em cujo recinto estreito são elles feitos ha quasi seculo e meio com evidente prejuizo da população.

Si não obstante ter estado fechado o hospital decretardes o pagamento das ordinarias dos exercicios findos deve ser applicada a sua importancia á conclusão das obras do cemiterio, para se crear uma fonte certa de renda para manutenção do hospital; e o resto para se principiar o patrimonio em apolices, afim de prevenir que por falta de meios seja outra vez fechado, privando-se os pobres e desvalidos d'esse recurso unico na localidade, e tanto mais procurado quanto foi apreciado em epochas anteriores.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA VILLA DA FEIRA DE SANT'ANNA,

Este hospital vai prosperando sob os cuidados de sua zelosa administração, conforme deprehenidi do relatorio que me remetteo.

De 10 de Dezembro de 1867 á 30 de Novembro de 1868 a sua receita foi a seguinte:

Saldo do anno anterior.....	6:409\$497
Por diversos titulos incluída a ordinaria.....	4:618\$880
	<hr/>
Total.....	11:028\$377
	<hr/> <hr/>

Despeza.

Com tratamento dos enfermos e por outros titulos...	2:958\$286
Saldo em favor.....	8:070\$091
	<hr/>
Total.....	11:028\$377
	<hr/> <hr/>

Os saldos tem sido regularmente convertidos em apolices da divida publica, possuindo ja oito, que, incluída a corretagem, custaram 6.993\$260 rs., e sendo autorizado o thesoureiro a applicar o saldo existente em seu poder rs. 10:876\$031 á compra de mais outra apolice de 1:000\$000.

Pretende a meza com os saldos em apolices constituir pouco a pouco o patrimonio indispensavel para a sustentação de um hospital, cujas despezas irão crescendo á proporção que se alargar o numero de enfermos, o que por ora lhe

tem sido muito difficil, senão impossivel, por falta de commodos na casa em que está estabelecido provisoriamente.

Somente a verba das esmolas mensaes importou em 881\$770, e a do rendimento do cemiterio em 55\$000, constituindo assim ambas o total de 1:435\$770, quasi metade da despeza annual da Santa Casa.

No hospital, durante o anno, entraram 38 enfermos, dos quaes falleceram 6, sahiram curados 20, por diversos motivos 5; e existiam em tratamento 7.

No cemiterio foram sepultados 228 cadaveres, sendo 32 de pessoas desvalidas: 118 de homens, e 110 de mulheres: 117 de maiores de 12 annos, e 111 de menores d'essa idade: 191 de individuos livres, e 37 de escravos; 219 nacionaes; 9 de estrangeiros, sendo d'estes 8 africanos; 47 de brancos, 131 de pardos, e 50 de pretos.

A' este hospital foram concedidas pela lei provincial n.º 824 de 10 de Julho de 1860 vinte loterias para suas obras e patrimonio; como ficasse prejudicada a concessão por falta de observancia do art. 6.º do regulamento de 24 de Novembro de 1854, foi ella restabelecida pela lei n.º 983 de 28 de maio de 1866.

A ordinaria, que era de 1:500\$000 foi pela resolução n. 1,042 de 15 de Junho de 1868 elevada á 2:000\$000, mas como não houve na referida verba do orçamento inclusão do augmento concedido, não pode ter logar o seu pagamento senão na razão da antiga ordinaria que percebia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA FREGUEZIA DA OLIVEIRA.

O hospital creado pelo Rvm. vigario Antonio Pinheiro de Queiroz vai prosperando segundo os tenues recursos que possui, á exforços da meza administrativa e pelo auxilio dos povos, que nunca falta quando implorado por quem entranhavelmete se interessa pela sorte d'estes pios estabelecimentos.

O seu movimento desde 22 de Novembro de 1868 até 7 de Fevereiro do corrente anno é o seguinte:

Enfermos existentes	5
Entraram	17
	—
Total.	22

Sahirão curados	6
Falleceram.	4
Existiam em tratamento	12
	—
Total.	22

Além dos enfermos ha um menino exposto.

A receita n'este periodo foi a seguinte:

Saldo do anno anterior	1:054\$390
Esmolas	1:545\$640
Joias de entradas de irmãos	230\$000
Rendimento da botica.	52\$160
Dinheiro recebido da ordinaria	500\$000

Rs.	3:382\$190

A despesa consta do seguinte:

Compra de duas apolices de 1:000\$000	1:760\$000
Despezas com os enfermos	682\$970
Saldo existente	939\$220

Rs.	3:382\$190

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALENÇA.

Continúa no mesmo estado em que a descreveu meu antecessor. O provedor informa, que ha necessidade de melhorar ou substituir o material interno, que sendo o mesmo desde a creação do hospital em 30 de novembro de 1860 acha-se bem estragado; parecendo-lhe não poder conseguir a reforma que deseja com os escassos rendimentos que tem o hospital, consistentes em tres apolices de 1:000\$, um predio em aluguel e a ordinaria de 1:5000\$.

O numero de enfermos tem regulado, termo medio, tres; inferior ao que vos communicou meu antecessor.

Ao meu vêr com esse numero tão diminuto de doentes a renda é sufficiente, tanto para sua sustentação, como para se reformar gradualmente o material arruinado, que não o deve estar muito em razão do pouco tempo de uso.

Noto que não tem havido da parte da população rica protecção e animação á este estabelecimento, aliás ali necessario; porque sendo o unico existente

n'essas paragens deve, para a comarca de Valença e as circumvisinhos, prestar valiosos beneficios ás familias pobres, fóra do alcance de certos recursos, e que residem onde não existe medico, ou em logar em que só póde lá chegar por alto preço.

Não é consentaneo á indole d'estas instituições sobrecarregar os cofres publicos com as despezas de sua manutenção, como infelizmente acontece com este hospital, que além da casa em que está estabelecido, possui apenas um predio doado pelo instituidor, o finado Barão de Jequiçá, a esmola feita por S. M. o Imperador, e a ordinaria paga pelos cofres provinciaes.

Nenhum donativo mais se tem obtido d'então para cá parecendo que nem de agenciar e promover subscrições e esmolas tem-se lembrado os administradores, descansando á sombra da renda certa annual que lhe paga a provincia, tenha ou não enfermos, e mais que sufficiente para tão diminuto numero designado nas informações.

Não obstante enten lo, que se deve continuar á incluir no orçamento a respectiva ordinaria, esperando da acção do tempo que os povos contribuam para que se não perca um asylo que muito vale nas epochas calamitosas de epidemias.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE NASARETH.

Do 1.º de feveiro de 1868 á 31 de janeiro do corrente anno o movimento d'este hospital foi o seguinte:

Estavão em tratamento á 31 de Janeiro 23 enfermos, entrarão depois 202—total 230:—sahirão curados 97—melhorados 37—no mesmo estado 18—e fallecerão 52—total 204—Existem em tratamento, que passarão para Feveiro do corrente anno 26—total 230.

A receita durante esse tempo foi de 23:638\$170, e a despeza 20:011\$05½, havendo em favor da casa um saldo de 3:627\$116.

A receita provem de predios urbanos n'aquella cidade e n'esta capital, em apolices da divida publica, consignação provincial, acções de estabelecimentos, esmolas agenciadas pelos irmãos visitadores, e rendimento dos cemiterios. Alem das despezas propriamente do estabelecimento tem mais a de expostos, e subsidios á irmãos desvalidos.

A obra começada no novo edificio para o hospital não tem tido andamento por falta de recursos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO AMARO.

Si ainda não se acha em estado de prosperidade todavia vai desempenhando satisfatoriamente sua importante missão.

No anno compromissal ultimo entrarão 199 enfermos, que com 19 existentes nas enfermarias elevarão-se á 218, dos quaes sabirão curados 151 e fallecerão 46, ficando em tratamento 21.

No 1.º semestre do corrente anno, de Setembro á Março, o movimento foi de 150 enfermos, sabindo curados 80: existem 24, e fallecerão 46.

O numero de obitos é ainda crecido, phenomeno que se nota em quasi todos os hospitaes novòs, indubitavelmente procedente da repugnancia que tem a população de ser tratada n'essas casas, por isso os que carecem somente se recolhem quando a molestia está em grande augmento, e a medicina e o tratamento particular nada mais esperão conseguir.

Pouco á pouco vão desaparecendo tão funestos preconceitos, e é natural que o povo se desengane, observando a constante vigilancia das enfermarias, o zelo com que os doentes são tratados pelos empregados, a caridade em dar-lhes uma esmola de roupa e dinheiro á sabida, e a recommendação que a todos se faz de voltarem, si por ventura sentirem qualquer ameaça da molestia, recadirem ou forem atacados por outra.

Por este meio efficazmente empregado os mesmos desvalidos são os que mais abençoam e exaltam a caridade com que foram acolhidos e pensados em suas molestias.

O patrimonio importa em 59:200\$000, sendo em apolices geraes 51:200\$; em predios 4:000\$000 e em acções de caixas bancarias 4:000\$000. Alem d'isto ha o edificio do hospital, o cemiterio e diversas alphasias.

A receita geral é de 7:500\$000 annuaes, inclusa a ordinaria de 1:700\$000 que lhe dá a Província.

Esta quantia é sem duvida insufficiente para as despezas, visto como alem de 200 á 250 enfermos, que são tratados no hospital, a casa dá gratuitamente mais de 100 sepulturas á pobres, sem contar os que morrem alli e são enterrados á custa da irmandade.

Actualmente estão em andamento duas obras, uma em torno do edificio do hospital, orçada em 1:100\$000, para segurar-lhe os alicerces em consequencia do rebaixamento e nivellamento que se fez na praça: e outra no cemiterio, calculada em 4:000\$000, por esmolas obtidas pelo procurador e mais mezarios.

RECOLHIMENTO DE S. RAYMUNDO.

Pelos motivos expostos no acto e officio de 30 de Junho do anno passado foi este recolhimento entregue á superior inspecção e direcção do Exm. e Rvm. Prelado Diocesano.

Existem 26 recolhidas, 8 extra-numerarias; 10 servas, sendo 5 propriamente d'esta classe e 5 particulares entre libertas e escravas pertencentes ás recolhidas; e uma menor: actualmente não ha educanda alguma.

O estado da capella é o mesmo, armada de andaimes; o da casa melhorou algum tanto com os reparos feitos no telhado, em uma escada, na desobstrucção do cano de despejo quasi inutilisado, canalisação das aguas do Queimado na quantidade de 30 barris diarios, e construcção de dous tanques, sendo um no pavimento terreo e outro no superior, e de um banheiro.

O patrimonio consta de 44 apolices, sendo 25 de 600\$ cada uma, de ns. 78 á 102 e 19 de 400\$ de ns. 12 á 30, importando todas em 22:600\$, e rendendo annualmente 1:130\$;—7 predios que produzem de aluguel 1:920\$; e os foros de terrenos calculados em 500\$ annuaes.

Além d'isto tem a subvenção de 3:000\$ paga pela Provincia, sendo a receita certa a seguinte:

Apolices	1:130\$000
Predios.	1:920\$000
Foros	500\$000
Subvenção provincial	3:000\$000
	<hr/>
	6:550\$000

Os empregados são: capellão, sacristão, medico, procurador e cobrador, e um servente comprador, cujos vencimentos todos importam em 1:416\$, que descontados dos 6:550\$ restam 5:134\$.

A divida passiva é apenas de 204\$700 importancia de duas contas de obras em andamento, principalmente de um sobradinho que foi reedificado e se acha prompto.

A divida activa monta á 4:000\$, mais ou menos, na maior parte duvidosa, e de difficil cobrança ou talvez perdida. São dividas antigas de foros e alugueis que a desidia dos procuradores accumulou, e que hoje exigem dispendios em demandas judiciaes, á vista do embaraço e confusão de uma escripturação informe e incompleta.

As loterias concedidas ainda não foram extrahidas por não ter o procurador requerido no prazo legal a inscripção como se faz de mister.

O Exm. e Rvm. Prelado Diocesano pede a continuação das obras da capella para cessar a irregularidade de se praticarem em um oratorio no interior do recolhimento os officios divinos; e do edificio, pelo menos a collocação de caixilhos com vidraças nas janellas afim de o preservar das chuvas e dos ventos, que não só arruinam a saude das recolhidas, como tambem a propria casa, obrigando á futuros reparos de maior custo.

Mandei por officio de 8 do passado proceder pela directoria das obras publicas á um exame e avaliação de todos os predios do patrimonio, afim de serem vendidos opportunamente em leilão judicial, e seu valor convertido em apolices da divida publica.

Por este meio não só a renda ha de attingir desde logo á uma cifra certa, relativamente muito mais elevada do que a dos alugueis, quando mesmo occupados estes predios por inquilinos pontuaes; mas tambem desaparecerá a grande despeza dos reparos repetidos, e o desfalque pelas faltas de pagamento e pelo tempo em que os predios estão sem alugadores.

Já recebi o mappa demonstrativo de todos elles, com declaração das localidades, renda annual, estado em que se acham, melhoramentos precisos e avaliação dos mesmos.

Faz-se mister que na lei do orçamento deis autorisação para os reparos indispensaveis na capella e na casa do recolhimento.

Da sua renda annual tão diminuta e precaria não se pode deduzir somma alguma para essas obras, que talvez excedam á renda inteira de um anno. Convem conservar este recolhimento, tanto pela natureza da instituição, de filhas muito piedosas; como porque pode ser ainda base para creação de uma casa de educação e ensino de meninas, que se destinem á serviços domesticos em casas particulares, mediante salario; classe, cuja necessidade se vai tornando sensivel á proporção que diminue a escravatura, e o trabalho livre tem de substituir o que até hoje prestam os escravos.

As recolhidas podem dedicar-se á este grande fim humanitario, de preparar por uma educação austera de religião e de trabalho o coração d'essas raparigas para o desempenho de sua missão; educação que as console em suas penas, as fortifique em suas fadigas, e as anime em suas esperanças.

Para tão util reforma estou certo que hei de ter a cooperação valiosa do venerando Conde de S. Salvador nosso digno arcebispo, sempre um dos primeiros para disseminação de iguaes beneficios.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS DE S. JOAQUIM.

No decurso do anno findo em 31 de Julho foi a receita de 43:310.5061 proveniente do seguro que se cobrou do predio incendiado á Praça do Commercio, da subvenção provincial, dividendos de acções de estabelecimentos bancarios, alugueres de predios, producto de loterias, legados e donativos.

A despeza, comprehendendo comedoria e vestiario dos orphãos, vencimentos dos empregados, culto, reparo de predios e compra de 15 apolices geraes foi de 41:680.5691, ficando um saldo de 1:629.5370 que passou para o corrente anno.

No semestre findo em janeiro a despeza importou em 12:034.5163 e a receita em réis 13:224.5591 havendo um saldo de 1:170.5428.

O rendimento é insufficiente para fazer face á todas as necessidades do collegio, mormente agora que a meza trata da edificação de um predio na praça do Commercio, em que ja tem dispendido mais de 25:000\$, e que não poderá concluir com os recursos ordinarios de que dispõe. Não parece acertado o alvitre seguido pela meza de continuar a edificação assás dispendiosa de um predio na cidade baixa, á beira mar, o qual lhe virá a custar muito mais da cifra calculada, attenta a alta dos salarios, a baixa do cambio e a carestia do dinheiro.

Em tempos normaes lhe seria penosa e pouco justificavel essa deliberação, quanto mais de presente em que pelos motivos expostos não deve contar de certeza com a renda ordinaria que pode diminuir, e muito menos com a extraordinaria de legados, donativos e loterias. Mais conveniente seria, quando mesmo podesse sem maior sacrificio concluir a edificação do predio, parar a obra desde ja, pôr tal qual se acha em hasta publica, vendel-o e converter o seu valor em apolices, cuja renda é certa, fixa e relativamente muito maior do que a de predios urbanos, ainda que sejam no interior da cidade, no bairro mais populoso do commercio.

Ao proprietario particular pode servir empregar seu capital em predios urbanos; mas ao collegio dos orphãos, e á qualquer outro estabelecimento de igual natureza as apolices são preferiveis, pois que facilitam a arrecadação da renda, a escripturação do estabelecimento, a fiscalisação das despezas ordinarias em relação é seus recursos certos, e poupam as despezas extraordinarias que por maior zelo que haja não se pode de todo evitar com os continuos reparos.

Quando a meza actual tomou posse existiam 94 orphãos; entrou 1, sahiram

14; ficaram 81—d'então para cá entraram 2 e sahiram 18; existindo somente 65.

Por este numero podem-se calcular as difficuldades com que luta a meza para sustentação da casa, tendo sido obrigada a reduzir-o até este ponto, negando entrada aos que a pedem, sem duvida para evitar o desequilibrio entre a receita e a despeza, aggravada esta com a edificação do predio á praça do Commercio.

HOSPITAL DOS LAZAROS.

Em 25 de novembro do anno p. passado tomou posse a nova meza composta dos cidadãos, commendador José de Barros Reis como provedor; Lasaro José Jambiro, escrivão; commendador Francisco Teixeira Ribeiro, thesoureiro; e Pedro José de Carvalho, Francisco José Ramos, major José Pedro de Souza Paraizo, Antonio de Paiva Martins, Dr. Cicero Emiliano Alcamim e Dr. Manoel Teixeira Soares, como mordomos.

O estado d'este antigo hospital, fundado em 1787, é pouco lisongeiro, e até lastimavel segundo as informações que tenho.

A casa em que actualmente estão os enfermos é muito acanhada, mas brevemente deve-se fazer a mudançã para a parte do edificio que se mandou reedificar, e cuja obra está muito adiantada.

Existiam no hospital até 31 de dezembro 37 enfermos, sendo 18 homens e 19 mulheres; fallecerão 11, sendo 6 homens e 5 mulheres; ficarão 25, por ter-se retirado ou fugido um; entrarão 2; existindo actualmente 27, dos quaes 12 homens e 15 mulheres.

A despeza com esses infelizes em relação ao sustento, medicamentos e serventes, mensalmente excede a quantia de 1:300\$000, que em 12 mezes vai além de 15:600\$000.

A subvenção votada na lei n.º 1504 de 27 de junho de 1868 foi de 19:300\$000; sabendo d'esta importancia 2:600\$000 para as despezas do cemiterio; restão 17:700\$000: abatendo-se as gratificações do administrador, medico e escripturario na somma de 3.000\$000 reduz-se a dita subvenção á 14:700\$000, insufficiente para as despezas ordinarias.

Não se pode por ora contar com os foros das terras da quinta por falta de escripturação e conhecimento dos foreiros. Somente depois da medição das terras e de um exame minucioso pelo qual se obtenha com certeza a relação

dos devedores e dos lotes de terras vagas se poderá saber o que se pagou e em que tempos, e o que ha para cobrar e desde que datas.

Este rendimento é muito diminuto, e não dispensa o auxilio que actualmente prestão os cofres provinciaes, em verdade assaz oneroso e o maior d'entre todas as subvenções e ordinarias concedidas ás casas de caridade.

Ha um meio de livrar a Provincia d'essa despeza, e que ja tem sido lembrado nos relatorios de meus antecessores, em virtude de representações das mezas administrativas, é a renda que pode produzir o cemiterio com a construcção de carneiros e outras providencias tendentes á concessão de sepulturas, das quaes até hoje nada se percebe.

Em parte alguma a sepultura é gratuita sinão para os pobres e miseraveis: n'este mesmo cemiterio de S. Christovão as irmandades, confrarias e ordens religiosas não dão jasigo em seus carneiros e sepulturas particulares sinão aos irmãos, ou aos que pagam uma certa quota. No cemiterio do Campo Santo, pertencente á Santa Casa da Misericordia, ha igualmente mtreada uma retribuição certa em tabella para todos os que não são irmãos: é para todas as corporações sem excepção uma interessante verba de receita com que occorrem não só ás obras indispensaveis para o augmento, aformoseamento e condições hygienicas dos cemiterios, mas tambem ás suas despezas de sustentação do culto, hospitaes e asylos.

Sendo assim, não vejo motivo para que d'esta regra geral seja isento o cemiterio de S. Christovão, e se dê sepultação gratuita á todos, sobrecarregado o hospital dos miseros lazarus da despeza com a sua administração, obras e serviço de inhumação; tornando-se para o estabelecimento não um auxiliar como se pretendia, mas ao contrario um onus assás gravoso, sem lei que o imponha, sem necessidade que o justifique, e somente porque d'esse mister se não tem tratado e de tal descuido se vai deduzindo quasi uma obrigação consuetudinaria.

Peço a vossa attenção para este assumpto, desenvolvido no relatorio que me apresentou o digno ex-provedor Dr. José de Góes Siqueira, que vos será presente.

Deve quanto antes fixar se por uma tabella a esmola para a concessão de jasigos especiaes das irmandades, e para os carneiros e sepulturas do proprio cemiterio: exceptuando do pagamento unicamente os indigentes e os presos pobres: assim ter-se-ha uma renda qual aufera a Santa Casa de Misericordia das inhumações no Campo Santo, renda que sem duvida irá crescendo proporcionalmente com a construcção de carneiros e sepulturas em novos qua-

dros que é preciso ir desde já preparando, visto como este cemitério ha de ter sempre, em igualdade de condições, preferencia á qualquer outro por estar situado no centro da cidade, e offerecer facil accesso pela rua da Valla plana e hoje calçada.

È um pequeno imposto para uma grande obra de misericórdia. A esmola das sepulturas dos mortos será applicada á lenitivo e tratamento dos enfermos, d'entre todos os mais dignos de dó e compaixão.

O rendimento do cemitério do Bom Jesus deve ter igual applicação para o hospital dos lazarus. Reunidos o de um e de outro cemitério, formar-se-ha uma somma que á pouco e pouco dispensará a elevada subvenção que a Provincia presta.

Além d'isto, sendo os cemiteiros entregues á meza administrativa, e sua renda constituindo receita do hospital, necessariamente haverá o zelo que se nota no do Campo Santo em seu accio e aformoseamento,

Para a confecção da tabella pode servir de base a da Misericórdia.

RECOLHIMENTO DOS PERDÕES.

Resente-se da falta de renda sufficiente á sua subsistencia, com quanto se haja feito grande redução nas despezas.

Durante o anno findo a sua receita importou em 9:260\$625, e a sua despesa em 13:216\$842, havendo um deficit em divida de 3:956\$217.

Do pequeno patrimonio, consistente, em sua totalidade, quasi em predios urbanos; pouco rendimento se aufere, tanto por se acharem alguns em ruina, como por não poder se coagir por falta de meios, muitos dos inquilinos que devem alugueres das casas que por muito tempo occuparam.

Além de 37 predios, que actualmente rendem 6:832\$000, possui mais o dominio directo em alguns terrenos que pagão de fôro annual 360\$625, e 5 apolices da divida publica que lhe dão de juro apenas 68\$000, por ser obrigado o recolhimento a cumprir um legado para com uma recolhida.

È minha opinião ainda, que todos os predios sejam vendidos em hasta publica, e o producto convertido em apolices, obtendo-se para o recolhimento uma renda certa e segura sobre a qual se pode calcular suas despezas; e restituindo-se á circulaçào o valor de predios que separados podem dar duplicado ou triplicado rendimento, actualmente algumas vezes abandonados pelos inquilinos sem pagar o aluguel depois de terem augmentado seus estragos.

CASA DA PROVIDENCIA.

Não obstante a aquisição do grande predio á ladeira do Alvo, e dos accrescimos que a associação lhe tem feito, ha falta de commodos para o avultado numero de meninas que recolhe, vendo-se obrigada a mesma associação a recusar todos os dias admissão, como internas, á muitas que de todas as partes da provincia affluem desejosas de fruir os beneficios de uma disvellada educação.

O conceito, que esta casa devidamente goza, vai progressivamente augmentando pelo satisfactorio resultado obtido com a incansavel e zelosa direcção das irmãs de caridade, que se exforçam em applicar os meios concernentes ao aproveitamento das educandas.

Existem actualmente 58 orphãs pobres e 82 pensionistas—que pagam a modica pensão annual de 150\$000.

Esta classe de educandas foi estabelecida não só para satisfazer ao reclamo de muitas familias que solicitaram a admissão de suas filhas, ainda por mais elevada pensão; mas tambem para auxiliar com o producto das pensões as despesas com a educação e tratamento das orphãs pobres.

A ordinaria dada pela provincia é de rs. 1:500\$000 annuaes.

O producto das pensões montou á 10:180\$.

O trabalho das orphãs rendeo 1:300\$, inferior ao das meninas do collegio do SS. Coração de Jesus em 2:562\$520, talvez por ser menor o numero das orphãs pobres ou por se terem retirado as mais habilitadas nos diversos ramos de ensino e cujo trabalho é de mais valor.

Como quer que seja—esta verba assás esperançosa vai de certo tempo figurando na receita dos estabelecimentos de caridade, tornando-os dignos da protecção e estima publica pela certeza de que meninas assim educadas nos preceitos da religião e no amor ao trabalho devem necessariamente ser em futuro extremozas mãis de familia. honrando seus esposos e seus filhos.

Sahiram durante o anno 8 orphãs cuja educação ficou concluida, sendo duas por cazamento, duas para a companhia de seus parentes, e quatro por locação de serviços em casas particulares de escolha e confiança d'associação.

O patrimonio da Casa da Providencia consta apenas de 12:000\$000 em açções da caixa de Economias. 6:000\$000 da caixa Economica, e 69:144\$000 do valor do predio em que se acha estabelecido o collegio.

Deve ainda ao Commendador Custodio Ferreira Vianna Bandeira 10:000\$.

COLLEGIO DO SS. CORAÇÃO DE JESUS.

Abriga actualmente 80 orphãs por não permittirem os seus poucos redditos augmentar o numero. Durante o anno findo entrarão 2 e sahirão 6, sendo uma para a companhia de seus parentes, 3 para casas particulares como mestras de meninas, e 2 por locação de serviços.

A ordinaria concedida pela provincia é de 3:000\$000 annuaes.

Folgo em declarar, em honra de sua administração, que entre as verbas da receita figura a de reis 3:862\$520, producto do trabalho das orphãs: o que é muito lisongeiro para o futuro d'ellas e do proprio asylo: umas terão a doce esperanza de sua existencia garantida pelo trabalho, fonte de toda riqueza: e o estabelecimento verá seu credito e fama augmentar-se com a divulgação d'estes beneficios, e poderá com o rendimento das apolices e de outras procedencias promover os melhoramentos, que o augmento do numero das educandas e o alargamento de seu ensino indicarem como indispensaveis.

Este estabelecimento é dirigido por irmãs de caridade, e sinto realmente que seja sua renda tão escassa que não possa aproveitar á um grande numero de orphãs que sollicitão entrada.

ASYLO DE MENDIGOS.

Durante o anno findo existiam 57 mendigos ali recolhidos, sendo 18 homens e 39 mulheres, dos quaes fallecerão 2 homens e 17 mulheres.

Não se tem realisado o fim d'esta instituição, limitada por falta de meios á um simples dormitorio em que se abrigão á noite os mendigos, que outr'ora dormião nos adros, portas dos templos e edificios publicos.

No Banco da Bahia existem em conta corrente 1:189\$500, producto de um beneficio dado no theatro de S. João, promovido por um dos chefes de policia anteriores.

Nenhum destino se deo ainda á esta quantia, que por insignificante não pode ser applicada aos importantes melhoramentos de que carece este asylo imposto pela nossa adiantada civilização.

Será conveniente que attendais para sua reforma, não só quanto á leitos, alimentação e vestiario dos mendigos; mas tambem ao necessario aproveitamento de cada um, conforme sua aptidão em trabalhos adequados e uteis; e

ao estabelecimento de um regimen brando mas energico de que resulta a restitução á sociedade do contingente de forças perdido no ocio da mendicidade.

Conseguida esta reforma, que não custará muito dispendio, poder-se-ha pouco á pouco tratar de extinguir pela vigilancia da policia a praga da falsa mendicidade, que toma differentes e variadas formas para extorquir da população um tal ou qual imposto em favor de vadios e contra as classes laboriosas.

Com algum sacrificio, uma subvenção annal congruente, e os meios que a caridade ministre, poder-se-ha prover a manutenção do asylo em que sejam recolhidos os verdadeiros mendigos. Algum auxilio poderá prestar a portaria de S. Francisco, si as esmolos que costuma diariamente distribuir forem dadas exclusivamente ao asylo. Desde que elle existir dirigido com regularidade muitos dos que se inculcam mendigos, e que vivem em abastança pela renda diária das esmolos que arrancam do povo, não querendo recolher-se e submeter-se ao regimen do asylo, mudarão de vida e tornar-se-hão uteis operarios ou serventes, mormente não tendo outro recurso a escapar da perseguição da policia, e offerecendo vantagem o elevado salario do trabalho livre.

POSTURAS MUNICIPAES.

Segundo representação das camaras municipaes de Jacobina, Camisão, S. Francisco e Monte-Alto, usando da faculdade concedida pelo decreto de 25 de outubro de 1831, resolvi por actos de 20 de agosto, 21 de outubro, 14 de dezembro de 1868 e 9 de janeiro do corrente anno approvar provisoriamente algumas posturas para que tivessem logo execução, devendo ser submittidas á vossa approvação.

TRANSPORTE DO VAPOR PRESIDENTE DANTAS.

Meu antecessor disse-vos no anno passado que a despeza com este vapor

destinado ás aguas do rio S. Francisco subia n'aquelle tempo á 73:466\$211, não comprehendendo o preço do transporte desde a 1.^a secção. Hoje a despeza por conta da Provincia monta em 91:732\$041, e realisado o contracto de sua conducção excederá talvez de 150:000\$000, porque resta pagar-se a Joaquim Carneiro de Campos 49:500\$000, á saber: 7:500\$000 do preço porque se obrigou a fazer a conducção das peças na segunda secção da estrada, 20:000\$ para 3.^a; e 22:000\$000 para a 4.^a; além de duas reclamações existentes, uma de Manoel dos Anjos e Souza, e outra de Joaquim Fernandes Ramos na im-

portancia de.	1:647\$220
A somma dispendida de	91:732\$049
foi repartida pelas seguintes verbas:	
Custo do vapor	29:200\$000
Dinheiro entregue ao coronel Justino Nunes de Sento Sé para despezas inclusive 1,200\$000 de ajada de custo.	33:602\$800
Ao engenheiro Custodio José Moreira Bomfim..	1:466\$666
Á um ajudante do coronel Justino Nunes de Sento Sé	1:474\$192
Compra de carros para a conducção das peças	4:672\$678
Pagamento á operarios	3:647\$990
Despezas diversas..	56\$800
Pagamento de madeiras para um barracão no Joazeiro.	4:209\$800
Ao engenheiro Manoel Joaquim de Souza Brito para despezas.	700\$000
A Joaquim Carneiro de Campos contractador da conducção.	12:701\$200
<hr/>	
Total	91:732\$049

Si se acrescentar á esta cifra o que, por conta do ministerio d'agricultura e ordem de meu antecessor de 19 dezembro do anno passado, se entregou ao mesmo engenheiro Manoel Joaquim de Souza Britto, á saber: 792\$ como ajuda de custo de sua viagem na estenção de 396 leguas, e 1:160\$ por adiantamento para serem applicados ás diversas despezas preliminares relativas ao dito serviço, conforme o demonstrativo que por copia acompanhou a referida

ordem de 19 de dezembro, tudo na importancia de 1:952\$, a despeza realzada é de 93:684,5049.

Creio que si forem vencidas as difficuldades, e o vapor *Dantas* chegar ao seu destino, a Provincia terá de fazer ainda avultado sacrificio para reparar os estragos do tempo e da conducção, supprir peças perdidas, e pôl-o em estado de ser lançado á agua; trabalhos tanto mais custosos e difficeis, que se terá de realizar em uma villa do interior, despida de todos os recursos, e á tão longinqua distancia d'esta cidade, d'onde terá de receber todo o material e tambem o pessoal.

Si tudo se conseguir não errarei muito, si orçar a cifra da despeza mui proxima ou superior a 200:000\$.

Este sacrificio seria compensado certamente pelas vantagens da navegação á vapor do rio S. Francisco, si este desideratum se obtivesse; porém o pequeno vapor *Dantas*, de insufficiente força para vencer a grande correnteza do rio, construido de ferro e sem outros auxiliares de continuação, sulcando as aguas do S. Francisco, o que é duvidoso, não passará de um objecto de exposição.

Longe de ser contrario a tão util navegação permitti, senhores, que reproduza n'esta occasião o que disse á assembléa provincial na minha primeira administração, quando então pensava especialmente de restabelecer a tranquillidade no interior d'esta Provincia.

« Si nas aguas d'esse magestoso rio o governo conseguisse collocar um vapor guarnecido com alguma tropa, como é bem possivel, a população de suas fertes ribas descansada á sombra da acção rapida das autoridades se entregaria ao trabalho e tomaria grande incremento, que em breve dispensaria as despezas d'aquelle hoje quasi indispensavel auxilio.

A construcção do barco seria muito facil, e tambem facil a acquisição do combustivel, restando vencer-se a difficuldade da conducção de algumas das principaes e mais peizadas peças de machinismo, em alguns pontos onde não podem transitar carros; sou porém informado da possibilidade de serem fundidas taes peças na localidade. Esta empreza mudaria immediatamente a sorte de muitas de nossas villas e povoações, e serviria de estimulo á emprezas particulares. Eu ruminarei a idéa, e insistindo n'este pensamento procurarei adquirir a gloria de sua realisação. »

Posteriormente obtive informações dos Estados-Unidos d'America do Norte sobre os meios de construcção dos designados vapores nas margens do mencionado rio, aproveitando as excellentes madeiras de alguns de seus confluentes,

e ali estabelecendo uma officina que se prestasse á construcções tambem particulares.

As barcas de ferro serão por muito tempo ali inconvenientes, senão impossíveis; salvo um vapor de ostentação, que deverá ser de pouca duração ou de reparos custosissimos pelo transporte do ferro.

Os sacrificios portanto feitos com a aquisição, conducção e promptificação d'este vapor considero perdidos.

Tenho respeitado o contracto da conducção para que se reconheça não proceder de mim o malôgro da idéa.

O transporte na 2.^a secção da Serrinha ás Queimadas tendo começado em 15 de maio do anno passado, ainda se não concluiu: n'esta povoação apenas chegaram, diz o engenheiro, com summa difficuldade tres carros, os outros pararam e descarregaram em Santa Luzia 10 leguas além da Serrinha, e 7 a quem das Queimadas, em virtude da secca.

Em Santa Luzia construiu o arrematante um barracão para guardar as peças que para ali foram conduzidas em 42 carros, em quanto o tempo permitto; logo que o trajecto se tornou impossivel por falta d'agua e pastagens foi interrompido, restando algumas peças na Serrinha.

O arrematante allegando o valioso motivo da secca obteve uma primeira prorogação de prazo por tres mezes, e uma segunda de quatro.

Na 1.^a secção depois de muitas pesquisas conseguiu-se reunir dos objectos comprados pelo coronel Sento Sé, 70 bois, 10 carros, 40 cangas, e 22 tiradeiras, que foram avaliados em 2:798,5800 pela collectoria da Purificação, e entregues ao arrematante, Joaquim Carneiro de Campos, com excepção de 5 carros que foram por elle rejeitados por terem dimensões anormaes.

Na 2.^a secção pouco são os bois e objectos cujo valor tem de ser deduzido do preço d'arrematação, tendo se recolhido somente do lado de Inhambupe, até o tempo em que convinha ao arrematante recebê-los, 11 bois, tres dos quaes foram recusados e entregues ao collector de Alagoinhas, e mais quatro do lado da Serrinha.

Ambas as prorogações expiraram e não me consta que ja se tenha continuado o transporte.

AGRICULTURA.

A principal fonte de nossa riqueza não tem tido desenvolvimento progressivo: em alguns logares e ácerca de certos ramos de lavoura se tem mesmo retrogradado. A grande questão de braços, a proximidade da cessação do serviço obrigado sem a esperança da substituição, e sem a regeneração d'este trabalho por systemas de maior perfeição, que requerem estudos theoreticos e uma pratica intelligente que convençam os rotineiros, ameaçam ainda mais graves consequencias. A lavoura do assucar que foi a principal industria da Provincia tem soffrido, e soffre mais ainda pela molestia que atacou as plantações e continúa a fazer estragos. O governo imperial procurou fornecer-nos de semente nova, e grande despeza fez com este auxilio que nada porém produziu, ou porque a semente vinha com o germen da molestia, ou porque a adquirisse nos logares de plantação; já enfim porque todo o trabalho se perdeu com a secca que destruiu todo plantio.

Em muitos engenhos do littoral a safra reduzio-se pela secca á menos de um terço, e em todos causou mais ou menos prejuizo, que se estendeu tambem ás outras lavouras; tornando-se muito sensivel á do fumo, que tendo tomado grande desenvolvimento á ponto de ter alguma vez excedido em valor a safra do assucar, vio-se n'este anno muito diminuida.

A perda do gado tem sido extraordinaria, no interior principalmente, e só no municipio de Monte Santo, que sem duvida não é o mais consideravel, li que os conhecedores da localidade avaliaram a perda de cabeças de gado vaccum excedente de trinta mil!

Os povos com razão receiaram grandes calamidades e muitos se dispunham, depois de graves soffrimentos, á abandonar suas casas e procurar o littoral, preparando-se o governo para os receber e auxiliar.

Somente de dous municipios Pombal e Monte Santo se reclamou a intervenção do governo da Provincia, e nomeação de commissões sufficientemente providas para os socorros publicos, quando estes se tornassem indispensaveis.

No intuito de evitar o abuso e não intimidar as populações, dei certas providencias reservadas cujo resultado aguardo, parecendo-me porém que a Di-

vina Providencia se compadeceo de nosso infortunio, derramando por esses logares copiosas chuvas que devem ter reanimado as populações e renovado os recursos de vida.

O instituto agricola, interessantissima creação imperial que marcou perpetuamente e de uma maneira digna de nossa gratidão a viagem de S. M. Imperial á esta Provincia, continua a debater-se com as difficuldades de sua situação, sendo a verdadeira causa os mingoados recursos de que dispõe, comparados com a grande despeza de edificação do predio, que se prepara para o ensino agricola theorico e pratico da mocidade bahiana.

Além da quantia mandada entregar por meu antecessor e de que tratou elle no seu relatorio, fazendo-se effectivo o pagamento do restante da referida ordem ja em minha administração, nada mais tem recebido dos cofres publicos senão o producto da imposição particular do § 25 do art. 2.º do orçamento vigente.

Na minha opinião, que felizmente n'esta parte encontra apoio em todos os relatorios annuaes, não ha negocio mais importante e mais urgente.

Sem a instrucção agricola o Brazil não pode atravessar a crise da transformação de seus instrumentos de trabalho, e a Bahia com a creação projectada da eschola agricola reconquistaria o antigo logar de superioridade que occupou entre as provincias irmãs desde eras bem remotas.

O edificio destinado para a eschola estaria concluido, como promettia meu antecessor, se lhe não faltara o indispensavel auxilio d'esta assembléa, tendo esgotado todos os meios adquiridos em sua installação.

Eu teria ido em soccorro de tão util estabelecimento si me achasse autorizado, e não receiasse aggravar o estado dos cofres provinciaes por minha só de-liberação.

Insta elle, como indispensavel, pela continuação da subvenção annual de 15:000\$000 que deixou de ser consignada na lei do orçamento vigente.

Parece-me rasoavel esta reclamação, e digna de ser por vosso patriotismo attendida como um favor de que resultará incontestavel vantagem á par da certeza e brevidade de alcançal-a.

Além de ser mui diminuto o numero de seus socios que são actualmente 86 effectivos e 6 honorarios, alguns ainda não pagaram suas joias de entrada, e quasi todas suas annuidades, montando esta divida em 39:000\$000 cuja cobrança até hoje não se tem podido effectuar.

Como que vendo a pouca animação que se dá ao instituto, desanimam tambem elles, e d'este indifferentismo vem a falta do pontual pagamento, e a divida que si tivesse sido paga talvez o edificio estivesse concluido.

O seu estado actual é o seguinte:

Recetta.

Jóias e annuidades recebidas.....	94:200\$000
Subsídio e donativo do governo recebido até 30 de Setembro proximo passado.....	135:471\$077
Juros que venceram os dinheiros depositados em conta de juros.....	33:477\$815
	<hr/>
	263:148\$892
	<hr/> <hr/>

Despeza.

Com o edificio para a eschola, dependencias do mesmo e estabelecimentos agricolas de cultura e criação.....	215:864\$258
Com o expediente e empregados da secretaria e do thesoureiro.....	21:151\$267
Com 50 apolices da divida publica de 1:000\$ ca- da uma e do juro de 6 % ao anno.....	46:000\$000
	<hr/>
	283:015\$525
	<hr/>
Differença	19:866\$633
Saldo em dinheiro.....	133\$367
	<hr/>
	20:000\$000
	<hr/> <hr/>

Mostra-se um excesso de 20:000\$000 que é a divida feita no Banco da Bahia com garantia de apolices da divida publica.

Por esse demonstrativo vê-se, que necessariamente deve-se prestar o maior auxilio possível á tão util commettimento, de que depende a sorte futura da Provincia.

O digno presidente do instituto, Barão de Mattuim, allegando molestia obteve do governo imperial sua exoneração, e não foi ainda substituido e nem preenchido tambem o logar de vice-presidente da Directoria.

A situação financeira do imperial instituto é por tantopouco lisongeira, e necessita de ser melhorada quanto antes para não se perder o fructo dos trabalhos comprehendidos, e já tão proximos de sua conclusão.

Em consequencia da fraqueza de recursos de que podia dispor este anno, e da necessidade que havia de se continuar certas obras, cuja suspensão podia comprometter o que já estivesse executado, contrahio a associação uma divida de cerca de oito contos para com os fornecedores de materiaes, divida essa que a não ser extincta desde já pode embaraçar consideravelmente a fundação da escola agricola projectada.

Convicto, como toda a Provincia, de que semelhante eslabecimento é indispensavel nas criticas circumstancias em que se achia a lavoura do paiz, é do meu dever chamar vossa attenção sobre este assumpto, hoje reputado de subida importancia em todo o Imperio.

A idéa de uma escola theorico-pratica para a agricultura brasileira foi pela primeira vez aventada n'esta Provincia, e com verdadeira satisfação vos annuncio que tem sido ella abraçada por toda a parte com geral enthusiasmo.

Na provincia de Minas acaba ultimamente a companhia União e Industria de promover a ereação de um estabelecimento analogo, graças ao zelo, perseverança e illustrado criterio do digno presidente da companhia, o commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, sendo o programma do ensino alli adoptado inteiramente de accordo com as idéas do instituto agricola da Bahia. Convém portanto que a nossa Provincia, continuando a tradição de suas glorias litterarias, não seja a ultima a pôr em realisação uma medida cuja gloria de iniciativa é ainda toda sua.

Si a companhia União e Industria de Minas pôde sem auxilio dos cofres da provincia fundar uma escola d'aquella ordem, é porque tem grandes recursos proprios, e conta com os lucros que necessariamente hão de resultar para a empreza industrial de semelhante melhoramento na lavoura local. O instituto bahiano, porém, que só tem um interesse todo moral na realisação d'esta idéa, e é completamente pobre de recursos, não pode proseguir no mesmo empenho sem o efficaz e patriotico auxilio da Provincia, esperando com tudo que no futuro este auxilio possa ser dispensado e o excesso de despeza seja satisfeito pelo producto das pensões dos alumnos.

COMMERCIO.

Grande estremeccimento soffreu o movimento do commercio d'esta Provincia nos annos anteriores, devido á causas que deveis conhecer.

Não obstantante, nossa exportação em relação aos exercicios anteriores elevou-se por differentes circumstancias.

Nos relatorios anteriores já se vos deo conhecimento da importação e exportação havida em relação ao ultimo exercicio de 1866 á 1867, de que tratou o mesmo relatorio.

Pelo quadro que agora vos apresento, dos valores officiaes da importação e exportação entre esta Provincia e os paizes estrangeiros, vereis que a exportação do exercicio de 1867 á 1868 foi de 22,264:582\$507, quando o valor official da importação foi de 18,160:149\$492, sendo por isso a nossa exportação superior aos productos vindos do estrangeiro em 4,104:443\$015.

Por essa comparação, á principiar do exercicio de 1858 á 1859 até o exercicio de 1867 á 1868, podereis entrar no perfeito conhecimento de nos ter sido favoravel o augmento dos nossos productos de exportação, no ultimo exercicio de 1867 á 1868.

Annos.	Importação.	Exportação.
1858 a 1859.....	19,464:440\$262	15,465:597\$444
1859 a 1860.....	16,226:744\$549	10,822:944\$409
1860 a 1861.....	14,107:549\$436	8,422:986\$439
1861 a 1862.....	17,385:000\$004	16,791:100\$726
1862 a 1863.....	17,137:541\$742	18,029:367\$114
1863 a 1864.....	16,102:871\$368	13,058:166\$148
1864 a 1865.....	16,893:237\$719	14,083:921\$806
1865 a 1866.....	17,598:940\$637	19,247:940\$900
1866 a 1867.....	17,878:202\$637	16,202:327\$873
1867 a 1868.....	18,160:149\$492	22,264:582\$507

Julgo tambem dever orientar-vos, por ser digno de attenção, não só dos valores officiaes da importação dos generos estrangeiros despachados com carta de guia, e dos nacionaes exportados para as provincias do imperio, e dos estrangeiros já despachados para o consumo e exportados para as mesmas.

Pelos quadros que vos apresento vereis que o exercicio de 1867 a 1868 nos foi tambem mais lisongeiro, comparado com os exercicios anteriores.

Tabella dos valores officiaes da importação dos generos estrangeiros despachados com carta de guia, e dos nacionaes exportados para as Provincias do Imperio.

Annos.	Importação.	Exportação.
	<i>Dos generos estrangeiros navegados por cabotagem.</i>	<i>Dos generos nacionaes para as Provincias do Imperio.</i>
1858 a 1859.....	1,020:412\$246	1,955:900\$295
1859 a 1860.....	930:663\$942	2,268:150\$776
1860 a 1861.....	537:972\$000	2,255:258\$708
1861 a 1862.....	818:421\$051	2,451:571\$230
1862 a 1863.....	801:513\$444	2,865:674\$621
1863 a 1864.....	741:374\$405	2,435:847\$068
1864 a 1865.....	611:054\$161	3,860:319\$065
1865 a 1866.....	790:673\$657	3,945:741\$654
1866 a 1867.....	520:299\$469	2,755:785\$218
1867 a 1868.....	641:769\$460	2,932:980\$515

Tabella dos valores officiaes dos generos importados das provincias do Imperio, e dos estrangeiros já despachados para consummo e exportados para as mesmas.

Annos.	Importação.	Exportação.
	<i>Dos generos nacionaes vindos das provincias do Imperio.</i>	<i>Dos generos estrangeiros já despachados para consumo.</i>
1858 a 1859.....	6,751:217\$690	5,603:246\$284
1859 a 1860.....	7,185:858\$408	4,060:724\$320
1860 a 1861.....	4,713:836\$392	3,454:310\$549
1861 a 1862.....	6,875:856\$707	4,153:391\$574
1862 a 1863.....	6,600:892\$094	4,032:579\$815
1863 a 1864.....	5,576:302\$940	4,996:204\$772
1864 a 1865.....	6,238:809\$074	5,876:660\$126
1865 a 1866.....	7,284:589\$531	7,174:913\$154
1866 a 1867.....	7,551:816\$216	6,885:531\$350
1867 a 1868.....	8,487:823\$430	6.371:207\$131

Dando-vos conhecimento do valor official dos generos nacionaes vindos de outras provincias do imperio desembarcados nesta Provincia devo tambem dar-vos noticia não só das provincias que mais commercio entretem com a nossa praça, como tambem quaes os productos que entrarão para o nosso consumo, por onde vereis que a Companhia de navegação Bahiana tem dado impulso ao nosso commercio, principalmente com as provincias de Sergipe e Alagoas.

Mappa dos principaes productos nacionaes importados por cabotagem no anno financeiro de 1867 á 1868, com isenção de direitos de expediente.

Productos.	Unidades.	Quantidades.	Valor official.
Algodão em rama.....	Arrobas	324,464	3,270:759\$100
Assucar branco.....	»	273,542	1,509:013\$790
Dito mascavado.....	»	429,980	1,150:228\$240
Carne de charque.....	»	660,593	1,982:779\$000
Farinha de mandioca....	»	82,273	115:182\$500
Pelless cortidas.....	Libras	149,997	119:398\$200
Outros generos diversos..	—	—	340:462\$060
			8,487:823\$430

Recapitulação.

Procedencias.	Valor official.
Alagoas.....	1,252:647\$190
Espirito Santo.....	84:440\$900
Pernambuco.....	6:034\$200
Rio Grande do Sul.....	2,076:003\$280
Rio de Janeiro.....	28:873\$680
Santa Catharina.....	18:832\$800
Sergipe.....	5,020:987\$380
8,487:823\$430	

Mappa dos principaes productos nacionaes, sujeitos a direitos de expediente, importados no anno financeiro de 1867 á 1868.

Productos.	Unidades.	Quantidades.	Valor official.
Carnauba em bruto.....	Libras	229,996	91:998\$400
Cigarros.....	»	49,885	119:043\$000
Sabão.....	»	1:620,447	162:044\$700
Sebo coado.....	»	13,720	68:280\$000
Outros diversos generos.....	196:281\$091
Oleo de mamona.....	Libras	131,315	52:526\$000
Rapé.....	»	34,131	34:131\$000
			724:304\$191

Recapitulação.

Procedencias.	Valor official.
Alagoas.....	36:661\$400
Ceará.....	30:797\$050
Maranhão.....	32:816\$516
Pará.....	4:923\$939
Parahiba.....	4\$000
Pernambuco.....	67:424\$520
Rio Grande do Sul.....	79:319\$600
Rio de Janeiro.....	439:383\$726
Sergipe.....	36:973\$440
724:304\$191	

Os principaes productos que figuram na exportação são—assucar, algodão, fumo e diamantes; não deixando de ter tomado algum desenvolvimento as madeiras e o cacão.

Pelo quadro abaixo vereis o valor official dos principaes artigos de producção nacional exportados para os portos estrangeiros, no exercicio de 1867 a 1868.

Artigos	Unidades	Quantidades	Valor official	
Aguardente	medidas	775:157	302:559\$881	
Algodão em rama	arrobas	444:263	4,581:576\$318	
Assucar {	»	branco	251:060 e 25 libras	549:708\$035
		mascavado.	3,076:042 e 16 »	8,082:574\$947
Cacão	»	56:078 e 9 »	273:860\$905	
Café em grão.	»	439:600 e 4 »	2,158:638\$849	
Charutos	»	3:479 e 29 »	222:720\$000	
Couros {	peças	salgado.	48:463	288:178\$940
		seccos.	arrobas	30:371 e 11 »
Diamantes	oitavas	5:064 $\frac{1}{2}$	1,519:350\$000	
Diversos outros artigos			224:605\$775	
Fumo {	arrobas	folha.	654:558 e 16 libras	3,037:582\$084
		rolo	»	106:650 e 2 »
Madeiras em toros.	duzias	839 e 2 paus	152:196\$368	
Pão brazil	arrobas	163:947 e 20 libras	144:985\$006	
Piassava.	Molhos	337:415 $\frac{1}{2}$	126:532\$415	
		Rs.	22,264:582\$567	

Apresento-vos tambem a demonstração dos valores officiaes da importação dos principaes artigos dos generos estrangeiros entrados n'esta Provincia no exercicio de 1867 a 1868.

Artigos.	Valor Official.	
Azeites	196:269\$900	
Bacalhão e peixes	241:734\$750	
Bebidas espirituosas.	226:856\$950	
Calçado.	235:227\$310	
Carnes	1,436:718\$257	
Carvão	782:016\$000	
Chapéos	163:374\$672	
Couros	52:766\$584	
Diversos outros artigos	3,224:119\$321	
Farinha de trigo.	594:316\$500	
Ferragens diversas	442:865\$741	
Ferro em bruto	52:727\$420	
Louça e vidros diversos.	225:389\$050	
Machinas diversas.	94:204\$500	
Manteiga	352:868\$800	
Manufacturas	(de algodão.	6,208:749\$615
	de lã	561:628\$233
	de linho.	651:478\$910
	de seda	234:516\$197
	(mixtas.	213:065\$290
Medicamentos e drogas	90:705\$494	
Moedas metallicas	409:233\$030	
Obras de ouro e prata.	92:388\$000	
Papel	117:754\$388	
Polvora.	62:526\$500	
Roupa feita	54:379\$080	
Sal	98:148\$400	
Vinhos diversos	1,043:650\$600	
	<hr/> <hr/> 18,160:149\$492 <hr/> <hr/>	

Não deyo deixar de dar-vos noticias da navegação de longo curso entre esta Provincia e os portos estrangeiros no exercicio de 1867 á 1868.

PROCEDENCIAS.	ENTRADA.			SAHIDA.		
	Vapores	Navios a vela	Toneladas	Vapores	Navios a vela	Toneladas
Belgica.		3	574		7	1,879
Cidades Hanseaticas		25	6,141		47	12,768
China					2	656
Confederação Argentina		21	8,975		14	4,532
Costa d'Africa		7	1,269		15	4,879
Estados Austriacos		29	8,160		21	6,785
Estado Oriental do Uruguay	1	41	15,293		28	6,597
Estados Unidos d'America	12	22	33,684	12	14	28,354
França.	21	10	28,222	21	21	29,873
Grã-Bretanha.	36	192	92,767	37	135	89,248
Hespanha		8	1,874		10	3,056
Hollanda					1	171
Mexico.					1	252
Portugal		44	13,739		30	10,247
Reino de Italia		4	1,860		10	3,124
Suecia e Noruega.		1	352		1	360
	70	407	212,910	70	357	202,781

Concluirei chamando vossa attenção sobre alguns pontos d'estes esclarecimentos: 1.º Em outras epochas a exportação do assucar era quasi repartida entre as duas qualidades—branco e mascavado; hoje este excede vinte vezes em quantidade, e é muito inferior na qualidade.

Este ramo de industria ainda, não obstante os males que o flagellam, apresenta o duplo do resultado de seu immediato 8,632:282,5000: 2.º A cifra de 4,581:577,5000, que é immediata em sua maxima parte procede das provincias vizinhas, que tem melhorado suas circumstancias com o algodão.

As pequenas distancias das fazendas de Sergipe para os portos de embarque, e a maior duração da estação secca sem cahirem aguas fluviaes, desperteram este favoravel expediente nos tempos da carestia de tão procurado genero. N'esta Provincia as fabricas de tecidos consomem ja uma boa parte da producção do algodão: 3.º O fumo, que ja chegou em um anno a produzir mais do que o assucar, tem decahido, e figura em 3.º logar com a cifra de 3,392:046,5000, a que se deverá addicionar a de 222:720,5000 dos charutos,

cuja importancia deve ser muito superior, porém de mais difficil fiscalisação. Esta producção é toda bahiana, e para que dobre e triplique seus resultados bastará que o genero seja melhor tratado; o que hade succeder quando a manipulação fôr separada da cultura, pedindo aquelle edificio e capital, e esta se facilitando á pequena cultura mais do que qualquer outro genero agricola. O fumo será um dos mais seguros recursos da situação futura da Provincia; 4.º O café que se apresenta em 4.º lugar com a cifra de 2,158:638,5000 é tambem exclusivamente da Provincia; sua producção tende a progredir, e começa a avultar na pequena cultura, sendo por conseguinte de futuro menos ameaçador: 5.º N'este lugar figura o diamante com a cifra de 1,518:350\$. Este ramo de exportação tem diminuido consideravelmente: 6.º A agoardente que apenas produzio 302:550\$, tem diminuido, ja porque o commercio da Costa d'África está muito reduzido, como tambem por causa do systema de não purgar-se o assucar: 7.º Os couros que apresentam a cifra crescida de 533:226,5000 procedem do gado consumido na Provincia: é uma exportação quasi certa, cuja importancia cresce ou desce seguido os preços do mercado: 8.º O cacáo enfim começa a apparecer esperançoso, e sua cifra de 273:860\$ hade subir, porque é talvez a cultura de maior vantagem, rara ainda pelos cuidados precisos de sua plantação, e pelos annos que exige para dar um resultado; porém estas difficuldades serão superadas com o conhecimento que se fôr adquirindo do successo favoravel d'esta industria agricola, que talvez exceda todas as outras.

FINANÇAS PROVINCIAES.

O meu antecessor na exposiçáo que fez á esta assembléa, na sessão passada, deu conta do estado financeiro dos cofres provinciaes, e por ella se conhece que sua receita e despeza estavam desequilibradas, não sendo por tanto lisongeiro o seu estado.

Este desequilibrio manifestou-se em 1858, tendo continuado gradualmente, e principalmente de 1863 á 1868 em que houve muito maior deficit, ao ponto de, para occorrer á algumas despezas indispensaveis e que demandaváo urgencia, ter a Provincia de contrahir com o Banco da Bahia um emprestimo de

100:000\$000 em 20 de abril de 1867, e outro de 200:000\$000 em 28 de novembro do mesmo anno, além dos anteriores contrahidos.

Esta operação de empréstimo foi feita em consequencia de não poder o cofre da Provincia occorrer, como vos disse meu antecessor, á despezas urgentes, visto que tendo sido a receita do exercicio de 1865 á 1866 de 1,953:938\$751, sendo saldo do exercicio anterior 163:858\$983, e arrecadação de impostos 1,790:079\$768, foi a despeza de 1,900:675\$657, inclusive 55:000\$000 de movimento de fundos, que passou para o exercicio de 1866 á 1867; e n'este exercicio, excluindo os empréstimos, foi a receita de 1,686:348\$380, e a despeza de 1,813:443\$609.

Em maio de 1860 pois dizia o meu antecessor á esta assembléa, que apenas havia passado para o exercicio de 1867 a 1868 o saldo de 22:904\$771, incluído o empréstimo; ou que, excluindo este, havia um deficit de réis 127:095\$229 pertencente ao exercicio de 1866 á 1867, devido á diminuição da receita.

Ainda a renda do 1.º semestre do exercicio de 1867 á 1868 não foi sufficiente para satisfazer a despeza, visto que tendo sido essa renda, excluindo-se o empréstimo, de 710:820\$835, foi a sua despeza de 807:019\$075; sendo por tanto a differença para mais na despeza de 98:198\$440.

Em data de 26 de julho do anno proximo passado, os entregar o ex-presidente d'esta Provincia a administração ao seu illustrado successor, o estado dos cofres no 1.º daquelle mez era o seguinte: em caixa havia a quantia de réis 22:471\$644, que passou para o semestre adicional de 1867 á 1868; em letras á receber a quantia de 72:788\$589; e em cauções de diversos valores a de 982:587\$028, entretanto que na caixa de obrigações a pagar existia réis 250:682\$500.

Pela apreciação do estado em que se encontraram os cofres provinciaes em 26 de julho de 1868 vereis que não se procurou restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza, augmentando-se aquella ou reduzindo-se esta.

O expediente dos empréstimos para occorrer á despeza á que é obrigada a Provincia é um mal, de que é a menor consequencia o augmento de despeza pelos juros; n'estas condições muito lucraria a Provincia reduzindo antes ás estritamente necessarias, suas despezas e procurando melhorar a arrecadação dos impostos.

Para que possa esta assembléa avaliar ainda o estado dos cofres da Provincia tratarei agora do orçamento já realisado da receita e despeza do exercicio de 1867 á 1868, e do primeiro semestre do exercicio de 1868 á 1869. A re-

ceita para o exercício de 1867 á 1868 foi orçada em 1,760:625\$735; e a sua arrecadação realisada foi de 1,886:389\$226, dando-se portanto o augmento de 125:763\$491, proveniente da maior arrecadação de alguns impostos, como vereis do mappa annexo ao relatorio do inspector da thesouraria provincial.

A despeza realisada para este mesmo exercício foi de 2,169:212\$291, dando o deficit de 282:873\$065.

E á vista d'esta grande desproporção que houve entre a receita e despeza ha rigorosa necessidade de cortar com mão firme nas proprias consignações o excesso da despeza sobre a renda provavel, para assim poder salvar a Provincia d'este estado critico.

PRIMEIRO SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1868 Á 1869.

Durante o semestre decorrido do 1.º de julho ao ultimo de dezembro montou a arrecadação em 1,110:071\$120, achando-se n'esta quantia incluída a de 320:000\$000, dos empréstimos contrahidos em 18 de julho e 29 de novembro ultimos, ficando portanto a renda resultante de impostos no referido semestre, abatidos os empréstimos, reduzida a 790:071\$120, e a despeza no mesmo sendo de 1,066:970\$403, dá-se um deficit de 276:899\$283.

Como porém aquella arrecadação semestral unida a dos mezes de janeiro e fevereiro de corrente anno se tenha elevado a 1,335:966\$628, e devendo-se esperar que estas vantagens ultimas continuem nos quatro mezes restantes do exercício, por dar-se a accumulção nos depositos de grande quantidade de generos de exportação, não se dará exaggeração orçando-se a posterior arrecadação em 667:983\$314; elevando-se portanto a cifra da receita provavel no presente exercício a 2,003:949\$000, sendo a despeza orçada a de réis 2,056:767\$146, haverá ainda um deficit de 52:817\$000, o qual será possivel evitar sem maior damno do serviço publico.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

A receita para o exercício de 1869 á 1870 foi orçada em 1,754:595\$130, não se podendo com certeza calcular o resultado no fim do exercício.

A despeza acha-se orçada em 2,115:506\$915 para o que chamo a vossa attenção em vista de tão notavel deficit apresentado.

DIVIDA PASSIVA.

Pelo demonstrativo junto ao relatorio da thesouraria provincial vereis que em 20 de abril de 1867 contrahio a Provincia um emprestimo com o Banco da Bahia de 100:000\$000.

Em 28 de novembro do mesmo anno outro com o mesmo Banco de réis 200:000\$000.

Em 28 de maio de 1868 com a Sociedade Commercio 180:000\$000.

Em 18 de julho do mesmo anno com a mesma Sociedade 450:000\$ para o resgate das anteriores.

Em 20 de novembro do mesmo anno, para occorrer a encargos indeclinaveis, a que estava obrigada á thesouraria, e para o que não tinha em seus cofres os fundos necessarios, á 3.^a chamada da companhia Paraguassú, contrahi tambem um emprestimo com a referida Sociedade Commercio da quantia de 120:000\$000.

Por estes dados pois vereis que desde 20 de abril de 1867 até 20 de novembro de 1868, tem a Provincia contrahido diversos emprestimos na somma total de 1,050:000\$000, restando pagar hoje a quantia de 450:000\$000.

No pequeno lapso de tempo de minha administração, já tenho amortisado a divida que contrahiu de 120:000\$000, e estou resolvido pela mais rigorosa economia e fiscalisação a procurar extinguir inteiramente o debito que achei.

CONSIDERAÇÕES GERAES.

A renda da Provincia depois de ter experimentado uma notavel decadencia em annos anteriores tem continuado em alternativas, apresentando porém ultimamente augmento progressivo, que pode desaparecer dadas circumstancias que se pode rasoavelmente recciar; por tanto se as despezas decretadas

pela assemblea forem superiores á receita, a consequencia será progredir o deficit, que augmentará cada vez mais a divida da Provincia, complicando seu estado financeiro.

Algumas verbas da receita fazem suspeitar consideravel defraudação por parte dos contribuintes, e n'este caso está a meia siza dos escravos que é cobrada na razão do preço por que figura a venda; sendo talvez conveniente que essa taxa seja fixa, adoptando-se na provincia as disposições do regulamento geral de 28 de Março de 1868.

Dando-vos noticia do estado dos cofres da thesouraria, quanto a sua receita e despeza, concluirei fazendo ainda algumas apreciações acerca d'esta.

Tendes decretado para as obras publicas a crescida cifra de 400:000\$000, mas comprehendendo ella as chamadas por conta das 5,000 acções da companhia Paraguassú, e tendo estas logar semestralmente, sómente com a referida companhia se tem dispendido e se dispendirá 240:000\$000; vindo por tanto a diminuir muito a importancia d'aquella cifra de 400:000\$000.

No corrente anno tendo-se dispendido até 23 de Março a quantia de 392:515\$546, restando apenas um pequeno saldo para occorrer ás despezas do restante do exercicio, posso declarar-vos, que por ordem minha apenas forão dispendidos 53:632\$326, comprehendendo ainda as folhas das diversas obras, algumas das quaes começarão antes de minha administração, o expediente da repartição de obras publicas, reparo de calçamento de ruas, concerto de cadeias, asphaltamento de passeios, reparos urgentes de Matrizas etc., como tudo vereis do mappa annexo ao relatório da Thesouraria Provincial.

Posso, portanto, asseverar-vos, Senhores, que reconhecendo o estado dos cofres provinciaes fiz o sacrificio de desistir de idéas que sempre nutri, de realisar melhoramentos—que a Provincia nas circumstancias actuaes não podia pagar.

Em 10 annos, de 1858 até 1868, sem fazer-se obra alguma notavel, a cifra de obras publicas absorveo 2,772:145\$062; em vista do que, restabelecida a confiança publica e voltando a população ao seu estado normal, se pode esperar que uma patriótica, economica e reflectida administração aspire á realisação de importantes melhoramentos, ainda auxiliando-se com o credito da Provincia, n'este caso justificavel si as obras forem de natureza productiva.

Ha uma outra verba de despeza que vai em augmento progressivo, á que cumpre obstar; é a das aposentadorias, jubilações e reformas, hoje inevitaveis em face das leis.

No decennio ácima referido se tem dispendido com ella 1,085:450\$431;

achando-se consignada para essa despeza no exercicio de 1868 a 1869 a quantia de 140:000\$000, cinco vezes mais do que a que se fazia no tempo de minha primeira administração.

CONCLUSÃO.

Bem desejára, Senhores, apresentar-vos alguma cousa de util, n'este curto periodo de minha administração mas as circumstancias imperiosas da epocha forçaram-me a quasi esterilidade.

Os melhoramentos materiaes, como vereis, tornaram-se impossiveis á falta de recursos, porque com a mais rigorosa economia apenas tenho conseguido não faltar a fé dos contractos, e ás necessidades do dia, exhaustos sempre os cofres.

Os melhoramentos moraes que affectam os differentes ramos do serviço publico pedem reformas importantes nas repartições por onde elles correm. Estas reformas convém que sejam justificadas, filhas da experiencia, e levadas a effeito com as vistas unicamente do bom serviço publico. Eu, pois, para ellas não me julgava preparado, e seria temeridade tental-o quando as paixões politicas se achavam agitadas, quando o acto de mais severa justiça pode ser interpretado como filho da parcialidade.

Adieji, portanto, a execução de taes reformas para tempos mais calmos, que devemos pedir a Deus que cheguem aos brasileiros, cançados de reacções que tornam precaria a existencia de numerosas familias.

Nomeei commissões para a reforma da instrucção publica, da secretaria do governo, e da thesouraria provincial; reconhecendo a necessidade d'ella, mas querendo auxiliar-me dos esclarecimentos das ditas commissões, pondo entre o estudo e a execução um espaço rasoavel.

Sem duvida nas repartições de cuja reforma trato, existem empregados de merito, e o serviço se faz como até hoje se tem feito; porém nas duas repartições da secretaria do governo e da thesouraria, principalmente n'aquella, convém regularisar melhor o trabalho, para que a Presidencia tenha auxiliares poderosos com que possa vencer a tarefa espinhosa que lhe impõe a alta confiança do Governo Imperial, e a felicidade dos povos cujos negocios administra.

A repartição de obras publicas foi reformada por acto do meu antecessor de 24 de julho do anno passado, em virtude de autorisações concedidas pelas resoluções n.º 1050 de 20, e 1051 de 23 de junho do mesmo anno.

Por vezes tem sido este serviço modificado ou reformado; é de receiar que deixasse ainda de ser reflectivamente realisada a ultima mencionada reforma, comparando-se as datas da autorisação e da mesma reforma, realisada depois que era conhecida a mudança politica na administração do estado que traria na da Provincia. Eu sinto, Senhores, que ha a fazer alguma cousa, porém apesar de julgar-me autorizado para qualquer alteração, absteve-me de o fazer, querendo obter conhecimento mais completo d'este negocio.

Sem consultar a opinião politica dos diversos empregados procuro o merito de cada um, e as poucas demissões dadas ou suspensões tem justificação nos respectivos actos, como deveis ter noticia do occorrido na secretaria do Governo, no correio e no arsenal de guerra; esperando pelo resultado quer de commissões de exames, quer dos processos mandados instaurar.

Longo vai já este trabalho, e sem duvida para vós fastidioso, procurei cumprir meu dever, e espero que a assembléa provincial da Bahia faça o seu, e que todos unidos felicitemos este torrão onde nascemos, de agradaveis recordações, e si hoje mais do que nunca glorioso pelo seu proceder heroico na luta que estamos concluindo com o estrangeiro audaz, tambem mais sériamente ameaçado do futuro complicado da nossa industria, que só aplainará a união de nossos concidadãos empenhado sinceramente na applicação do remedio mais conveniente.

Palacio da Presidencia da Bahia em 11 de Abril de 1869.

Barão de S. Lourença.